

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS
MONTES BELOS**

**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL**

2024-2028

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS MONTES BELOS

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2024-2028

(Versão – 01.2024)

SÃO LUÍS DE MONTES BELOS - GO

Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos

Biblioteca UNIBRAS Montes Belos

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA UNIBRAS MONTES
BELOS

C397 Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos

PDI: Plano de Desenvolvimento Institucional: 2024-2028 /
coordenação e elaboração Centro Universitário UNIBRAS
Montes Belos. - São Luis de Montes Belos: UNIBRAS, 2024.

206 p. il.
Inclui anexos

1. Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos -
planejamento 2. Educação - São Luis de Montes Belos 3.
Ensino Superior - São Luis de Montes Belos I. Título

CDU 378

Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos

IDENTIFICAÇÃO

ENTIDADE MANTENEDORA: Centro Educacional Montes Belos LTDA, pessoa jurídica de direito privado, com finalidade lucrativa, CNPJ: 04.907.186/0001-18, constituída sob a forma de sociedade empresarial de caráter educacional, com sede no município de São Luís de Montes Belos, GO.

ENTIDADE MATIDA: Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, credenciada pela Portaria Ministerial nº3.129 de 08 de novembro de 2002, publicada em 11 de novembro de 2022, localizada na Av. Hermógenes Coelho, nº340, Setor Universitário, São Luís de Montes Belos, GO.

**COMISSÃO EXTRAORDINÁRIA PARA CONSTRUÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO
PDI DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS MONTES BELOS**

Prof. Me. Jusirmar Alves da Cruz – *Reitor*

Prof. Me. Lucas Roberto de Carvalho – *Presidente da CPA*

Profª Me. Mariane Santos Nogueira – *Representante das Coordenações*

Prof. Me. Rafael Martins Custódio Mendonça – *Representante Docente*

Suzanny Bueno Gonçalves - *Representante Discente*

Caique Michel Souza Reis – *Representante Técnico-Administrativo*

Camila Reis da Silva – *Titular da Secretaria Acadêmica*

Mayara Danielle Andrade Moreira - *Representante da Comunidade Externa*

Clausemir Batista de Paula – *Procurador Institucional*

Suzy Pereira de Souza – *Coordenadora do Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico
(NAAP)*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	12
1. INTRODUÇÃO.....	16
2. PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	24
2.2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL	28
2.3 METAS INSTITUCIONAIS PARA O PDI	32
2.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	45
3 INSERÇÃO REGIONAL.....	51
3.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO	55
3.2 ASPECTOS GERAIS DA ECONOMIA GOIANA.....	57
3.3 INDICADORES SOCIAIS DE GOIÁS.....	64
3.4 CONTEXTO EDUCACIONAL	66
3.5 SÃO LUIS DE MONTES BELOS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS MONTES BELOS.....	68
3.6 ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO UNIBRAS MONTES BELOS: ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL.....	70
3.7 POSICIONAMENTO DO UNIBRAS MONTES BELOS EM SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA	71
4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	85
4.1 POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO	85
4.1.1 Diretrizes da graduação.....	85
4.1.2 Áreas de interesse da graduação	86
4.1.3 Perfil do egresso da graduação.....	87
4.1.4 Flexibilização curricular.....	88
4.1.5 Interdisciplinaridade.....	89
4.1.6 Metodologia de ensino	90
4.1.7 Práticas pedagógicas	92
4.1.8 Avaliação de aprendizagem	93
4.1.9 Inovações educacionais.....	93
4.1.10 Integração com a extensão	95
4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO.....	95
4.2.1 Diretrizes da pós-graduação.....	96
4.2.2 Organização da pós-graduação	96
4.2.3 Perfil do egresso da pós-graduação.....	98
4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA.....	99
4.3.1 Diretrizes da pesquisa	99
4.3.2 Linhas de pesquisa	100
4.3.3 Iniciação científica	101
4.3.4 Incentivos à pesquisa, publicação e divulgação de resultados	102
4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO.....	105
4.4.1 Diretrizes da extensão	105
4.4.2 Áreas temáticas	106
4.4.3 Organização da extensão.....	107

4.4.4 Curricularização da Extensão.....	109
4.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	110
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	112
5.1 FORMAS DE INGRESSO.....	112
5.2 CONCEPÇÃO DO PPC.....	113
5.3 COMPONENTES CURRICULARES.....	114
5.3.1 Disciplinas.....	114
5.3.2 Estágio curricular supervisionado.....	115
5.3.3 Trabalho de conclusão de curso	117
5.3.4 Atividades complementares	117
5.4 PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	118
5.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	119
5.6 TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	120
6. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS.....	122
6.1 GRADUAÇÃO.....	122
6.2 PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	122
7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL	123
7.1 CORPO DOCENTE	123
7.1.1 Perfil do corpo docente	123
7.1.2 Plano de Carreira e Regime de Trabalho	126
7.1.3 Políticas de Capacitação e Qualificação	127
7.1.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente	128
7.1.5 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro	128
7.1.6 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente.....	129
7.2 CORPO DE TUTORES	130
7.2.1 Perfil do Corpo de Tutores	130
7.2.2. Interação entre professores, tutores, coordenadores de curso e equipe multidisciplinar	131
7.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	131
8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	133
8.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	133
8.1.2 Reitoria.....	137
8.1.3 Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa.....	138
8.1.4 Colegiado de Curso	138
8.1.5 Coordenação de Curso	140
8.1.6 Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão	141
8.2 GARANTIA A REPRESENTATIVIDADE.....	142
8.3 GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO E DIPLOMA DIGITAL	142
9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	145
9.1. FORMAS DE ACESSO AOS CURSOS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO	145
9.2 AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA	146
9.3 ACESSIBILIDADE INTEGRAL.....	146
9.4 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAAP).....	147
9.5 MECANISMOS DE NIVELAMENTO	148
9.6 ATENDIMENTO EXTRACLASSE	148

9.7 MONITORIA.....	148
9.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL	148
9.9 BOLSAS DE ESTUDO	149
9.10 FORMAS DE INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PRODUÇÃO.....	149
9.11 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL	150
9.12 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AOS EGRESSOS	151
10 INFRAESTRUTURA.....	153
10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	153
10.2 SALAS DE AULA	155
10.3 BIBLIOTECA.....	155
10.3.1 Acervo.....	159
10.3.2 Editora do Ecosistema Bras Educacional	160
10.3.3 Espaço Físico para Estudos.....	161
10.3.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo	162
10.3.5 Serviços e Condições de Acesso do Acervo	165
10.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS.....	166
10.4.1. Laboratórios didáticos de formação básica.....	167
10.4.2. Laboratórios didáticos de formação específica.....	177
10.4.3. Laboratórios de ensino para a área de saúde.....	179
10.4.4. Laboratórios de habilidades	183
10.5 RECURSOS TECNOLÓGICOS	188
10.6 BASES TECNOLÓGICAS DA INSTITUIÇÃO	189
10.7 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTROS.....	191
10.8 PLANO DE MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, <i>SOFTWARES</i> E AFINS	191
10.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC.....	193
10.10 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA	194
10.11 SALA COLETIVA DE PROFESSORES.....	195
10.12 INSTALAÇÃO PARA COORDENADORES E PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL.....	195
10.13 AUDITÓRIO.....	196
10.14 ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA	196
10.15 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	196
11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL.....	197
11.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS.....	197
11.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA).....	198
11.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES	198
12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	201
12.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO	201

12.2 POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	201
12.3 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA.....	202
12.4 PLANOS DE INVESTIMENTOS.....	202
12.5 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	203

RELAÇÃO DE QUADROS

Quadro 1. Relação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....	28
Quadro 2. Macrorregião Centro-Oeste	74
Quadro 3. Microrregião Oeste II	76
Quadro 4. População por município de residência e distância em relação a UNIBRAS Montes Belos, microrregião Oeste II.....	77
Quadro 5. Relação de cursos de graduação presencial.....	122
Quadro 6. Relação de curso de pós-graduação lato sensu presencial.....	122
Quadro 7. Estrutura Física do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos	153
Quadro 8. Acervo da Biblioteca por área de conhecimento	160
Quadro 9. Infraestrutura da Biblioteca - UNIBRAS Montes Belos	161
Quadro 10. Recursos Tecnológicos.....	189
Quadro 11. Previsão de Receitas no período de 2024 a 2028	204
Quadro 12. Previsão de Despesas no Período de 2024 a 2028.....	204
Quadro 13. Demonstrativo Financeiro no período de 2024 a 2028.....	204
Quadro 14. Previsão de investimentos no período de 2024 a 2028.....	205

RELAÇÃO DE FIGURAS

Figura 1. Eixos temáticos da responsabilidade social do UNIBRAS Montes Belos.....	49
Figura 2. Distribuição populacional por faixa etária e sexo	53
Figura 3. Valor do PIB Goiano.....	59
Figura 4. Cursos Presenciais Rede Privada em Goiás. Fonte: Sindata/Semesp/Base INEP/IBGE	67
Figura 5. Evolução da Rede de Ensino. Fonte: Sindata/Semesp/Base INEP/IBGE.....	68
Figura 6. Macrorregiões de Saúde.....	73
Figura 7. Regiões de Saúde do Estado de Goiás	74
Figura 8. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, Fisiologia e Patologia	169
Figura 9. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética.....	170
Figura 10. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia, Análises Clínicas	172
Figura 11. Planta representativa do Laboratório de Parasitologia 56,09 m2.....	173
Figura 12. Planta representativa do Laboratório de Microbiologia 89,87 m2.....	174
Figura 13. Planta representativa do Laboratório de Microscopia 125,7 m2.....	176
Figura 14. Planta representativa do Laboratório de Inovação e Metodologias ativas.....	179
Figura 15. Planta representativa do Laboratório Microscopia I	181
Figura 16. Planta representativa dos Laboratórios Multidisciplinares I e II	183
Figura 17. Planta representativa do Laboratório de Habilidades Médicas I.....	184
Figura 18. Planta representativa do Laboratório de Simulação Realística	185
Figura 19. Planta representativa do Laboratório de Habilidades Médicas II	186
Figura 20. Planta do Laboratório de Anatomia Virtual	187
Figura 21. Planta representativa das salas tutoriais	188

RELAÇÃO DE TABELAS

Tabela 1. Cursos de graduação em atividade	27
Tabela 2. Dados Gerais - Estado de Goiás	51
Tabela 3. Dados gerais de São Luís de Montes Belos.....	52
Tabela 4. Produção Industrial Goiana por Atividade em 2015	60
Tabela 5. Projeções até 2025	62
Tabela 6. Tipos de estabelecimentos na Regional de Saúde Oeste II.....	78
Tabela 7. Número de Leitos SUS hospitalares de internação e complementar existentes na Regional de Saúde Oeste II.....	80
Tabela 8. Número de Leitos SUS de Urgência – repouso e observação - existentes na Regional de Saúde Oeste II	81
Tabela 9. Equipes de saúde da Atenção Básica na Regional de Saúde Oeste II	82
Tabela 10. Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Região de Saúde Oeste II.....	83
Tabela 11. Hospitais com atendimento SUS na Região de Saúde Oeste II.....	84
Tabela 12. Equipamentos do laboratório multidisciplinar de anatomia, fisiologia e patologia	168
Tabela 13. Equipamentos disponíveis no Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética.....	169
Tabela 14. Equipamentos disponíveis no Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia, Análises Clínicas	171
Tabela 15. Equipamentos disponíveis no Laboratório Parasitologia	173
Tabela 16. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Microbiologia.....	175
Tabela 17. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Microscopia.....	176
Tabela 18. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Técnicas e Habilidades Médicas.....	178
Tabela 19. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Inovação e Metodologias Ativas.....	179

APRESENTAÇÃO

A Faculdade Montes Belos - FMB vivenciou na transformação da organização acadêmica para Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, a significativa oportunidade de prosseguir o projeto de consolidação de uma Instituição de Educação Superior competente e comprometida com os padrões de qualidade do Ministério da Educação, contemplando as dimensões que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, ora apresentado revela o nível de compromisso social e educacional do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos por meio da apresentação de metas e objetivos que demandam do processo de avaliação sistêmica dos fatores e variáveis internas e externas do nível de desempenho e competências da Instituição servindo de premissas para o direcionamento desse planejamento institucional para o quinquênio 2024-2028.

O processo de elaboração do PDI 2024-2028 caracterizou-se por uma dinâmica de construção coletiva, contando com a colaboração da comunidade acadêmica, bem como considerou os indicadores apontados a partir das pesquisas de autoavaliação institucional, relatórios de comissões externas, resultados do ENADE, oficinas e fóruns realizados com os gestores e coordenadores de curso contando com o apoio logístico da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Instituição consolidou-se ao longo de sua existência, ofertando e desenvolvendo na cidade de São Luís de Montes Belos, município do Estado do Goiás, cursos em nível de graduação que têm por finalidade construir conhecimentos resultantes das experiências e atividades no campo de ensino, iniciação científica e extensão que consideram a realidade do contexto em que se inserem contribuindo de forma global e sistêmica para a evolução cultural, científica, tecnológica e artística envolvendo aspectos transversais como diversidade, meio ambiente, memória cultural, produção artística e patrimônio cultural garantindo o desenvolvimento econômico e regional e melhoria da qualidade de vida da população e inclusão social.

A oferta de serviços educacionais estende-se aos cursos de Pós-Graduação (*Lato Sensu*) sintonizado com as reais necessidades de aprimoramento profissional ao tempo em que assume o compromisso de formação continuada dos discentes, coerente com as atividades de ensino e demanda dos cursos de graduação, atingindo assim, as metas do Programa de Pós-graduação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

O compromisso com os desafios e o desenvolvimento socioambiental, local e

regional, com as ações afirmativas relacionadas às diversidades culturais e a sólida formação humanística, técnica e científica persistem, amparados em cursos, projetos e programas.

Vale ressaltar ainda, que, nesse momento de renovação do PDI, a instituição tem o dever de construir uma alternativa à resposta dada pelo mercado para as novas necessidades do ensino superior. Portanto, considerando as rápidas transformações socioeconômica, política, culturais e tecnológicas, que vêm acontecendo na sociedade com seus desdobramentos gerais e específicos em torno da educação superior, surge a necessidade de adotar novas estratégias educacionais no sentido de se configurar novos horizontes pedagógicos, voltados para difusão do processo de ensino e aprendizagem mediada pelas tecnologias da comunicação e informação.

Cada segmento acadêmico – docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos é convocado a tomar conhecimento do PDI 2024-2028 que apresenta todos os elementos constitutivos previstos na legislação, com destaque para o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), e expressa os compromissos do UNIBRAS Montes Belos junto à sociedade por meio da missão e visão institucional; objetivos, metas, ações relacionadas ao ensino, extensão, iniciação científica ou pesquisa, as políticas de expansão dos serviços educacionais ofertados, sem descuidar de suas responsabilidades sociais, promovendo a formação de profissionais competentes na sua área de atuação e a capacitação dos colaboradores; as de prevenção da saúde e da cultura da comunidade acadêmica, bem como da qualidade de vida e do desenvolvimento sustentável.

Esta base epistemológica contribuirá para o avanço do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem interdisciplinar, formando profissionais e egressos dos cursos superiores com o perfil exigido para o enfrentamento dos desafios complexos do século XXI, que se caracterizam, sobretudo, pelo domínio da articulação dos saberes e do exercício profissional ético e cidadão.

O documento encontra-se consolidado, mas inconcluso por natureza; flexível e aberto na essência. Assim, o UNIBRAS Montes Belos, por meio da implementação dos postulados expressos neste PDI, declara o compromisso com a educação superior de qualidade, o desenvolvimento regional e com as políticas nacionais de democratização do acesso à educação superior, por meio da oferta, produção e divulgação do conhecimento, com planejamento, organização e excelência.

Dessa forma, pretende-se tornar realidade as metas e ações propostas nesse documento, superando condições e impasses, construindo uma instituição de ensino superior que contribui para práticas integradoras, emancipatórias e inclusivas, formando profissionais reflexivos e

críticos, agindo sobre as especificidades locais, sem perder de vista a visão global.

O Plano de Desenvolvimento Institucional, além de cumprir as exigências legais no que diz respeito a sua elaboração, tem o objetivo de constituir-se como instrumento que define os rumos da Instituição perante o seu compromisso de prestação de serviços educacionais de qualidade.

O documento apresenta-se organizado de acordo com os eixos avaliativos do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Nessa rápida introdução propõe-se a fazer considerações, conforme a seguir:

- Perfil Institucional com um breve histórico da Instituição;
- Explicitação da Missão;
- Caracterização da região em que se localiza o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos que trata do contexto socioeducacional econômico e ambiental no qual se insere a Instituição;
- Projeto Pedagógico Institucional que trata da Inserção Regional do Centro Universitário, com a explicitação de seus princípios filosóficos e teórico metodológicos, seguido da organização didático-pedagógica;
- Eixos de Desenvolvimento e Implementação, que trata da avaliação e acompanhamento da gestão administrativa e acadêmica em conformidade com os eixos estabelecidos pelo instrumento da avaliação externa;
- Desenvolvimento Institucional, que trata da descrição dos objetivos e quantificação das metas e coerência com os documentos definidos das políticas acadêmicas;
- Políticas Acadêmicas, seção que reúne no ensino Políticas de: graduação, pós-graduação *lato sensu*, iniciação científica e extensão;
- Gestão Institucional compreendendo a caracterização da gestão nos seus aspectos conceituais e operacionais e estrutura organizacional de suporte ao desempenho das competências institucionais;
- Infraestrutura onde são mencionadas informações sobre os anexos, as unidades suplementares, o sistema de bibliotecas, recursos tecnológicos, estrutura de informática, os laboratórios, arquitetura de atendimento a pessoas com necessidades educacionais especiais, estratégia de gestão econômico-financeira, o plano de investimentos e previsão orçamentária;
- Requisitos Legais e Normativos, que trata dos itens referente a normatização e os aspectos pontuais da Instituição.

Cabe assinalar que o PDI para o quinquênio 2024-2028 apresenta-se como um instrumento de utilidade prática para ser observado passo a passo pela gestão, de modo a preservar a autonomia acadêmica do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, para enfrentar os desafios futuros e garantir a sua reconhecida história de tradição humanista.

Prof. Jusirmar Alves da Cruz

Reitoria

1. INTRODUÇÃO

No Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, o Plano de Desenvolvimento Institucional constitui-se em um instrumento de planejamento, gestão e controle de suas ações programadas e de seu desenvolvimento global. O PDI é uma exigência legal para tramitação de processos junto ao Ministério de Educação, para que, mediante credenciamento, exerçam suas funções na área da educação superior. Esta normativa legal dispõe ainda sobre a regulação, supervisão e avaliação das IES e cursos superiores de graduação no sistema de educação superior no país.

Este PDI concebe que a identidade de uma IES, como a de qualquer outra organização social, é construída no trabalho diuturno, isto é, com a reflexão da prática, pelos mais diversos mecanismos possíveis, que de sua identidade emerge, como resultado das variadas atividades existentes. Ainda assim, é possível projetar. Pensar o futuro implica assumir as bases do conhecimento, em seus princípios fundamentais, e igualmente, implica estabelecer os fins a serem perseguidos. Nesse sentido, assume-se como fim das diversas atividades, a contribuição para a consolidação de sujeitos competentes para o convívio social. Registra-se que as ações da comunidade acadêmica se orientam para que o egresso seja um agente transformador de seu meio, agindo pautado na ética e na democracia.

O UNIBRAS Montes Belos busca cumprir com a sua finalidade primeira de desenvolver as funções de ensino, iniciação científica e extensão, em todas as áreas do conhecimento, mediante a oferta de cursos, em consonância com as diretrizes curriculares do Ministério da Educação e à demanda regional, buscando ser parceiro do desenvolvimento cultural, educacional e socioeconômico de São Luís de Montes Belos-GO, implementando cursos e programas de nível superior, como resposta ágil e competente às necessidades da comunidade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é abrangente, alcançando as funções de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão, além de manter informações sobre a sua totalidade, gerando conhecimento para a tomada de decisão dos dirigentes, em relação à melhoria contínua de qualidade dos serviços de educação superior ofertados, no que concerne a sua consciência pedagógica e a capacidade profissional de seus egressos.

O PDI 2024-2028 obedece a uma concepção de posicionamento e ações estratégicas que orientam e subsidiam metas e ações específicas como planos e melhorias para a graduação e pós-graduação, corpo docente e discente, biblioteca, infraestrutura física, planos de melhorias da iniciação científica, extensão e cultura, e garantia da autorregulação

institucional.

Por outro lado, a avaliação institucional do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é realizada de forma periódica e sistemática, adota tanto o caráter quantitativo como o qualitativo, fazendo opção por métodos e técnicas que mais se coadunam com as características da IES. São utilizados instrumentos diretos e indiretos de pesquisa que possibilitam um diagnóstico institucional, permitindo avaliar sua qualidade acadêmica. Os resultados das avaliações externas são apropriados pela Comissão Própria de Avaliação para análise e propostas de estratégias, metas e ações para correção dos possíveis pontos fracos observados e para o fortalecimento dos aspectos positivos. Os resultados das avaliações internas e externas são sistematizados e consolidados pela CPA.

As diretrizes que norteiam o PDI constituem a base para a formulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Esses projetos visam a ampliar o espaço de interlocução do UNIBRAS Montes Belos com a sociedade, particularmente nos campos da educação, saúde e cultura, dirigindo suas funções acadêmicas de ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão para o atendimento às demandas sociais. São implementadas políticas acadêmicas de integração do ensino, da iniciação científica/pesquisa e da extensão mediante programas que envolvem, de forma indissociável, a produção e a difusão do conhecimento à formação dos alunos. Para que se concretize essa articulação, implantou-se um modelo de gestão compartilhada, baseado principalmente no funcionamento e interação dos diversos órgãos que compõem a estrutura acadêmico-administrativa da IES.

Dessa forma, os órgãos colegiados permitem uma participação efetiva da comunidade acadêmica nas tomadas de decisão, assim como um amplo debate acerca da coerência entre os objetivos institucionais, as especificidades de cada curso e as exigências da sociedade contemporânea. Para atingir os fins propostos no PDI, a IES dispõe de uma estrutura acadêmico-administrativa composta de órgãos colegiados, executivos e de representação, em dois níveis hierárquicos, divididos em órgãos da administração superior e órgãos de administração acadêmica.

No que se refere à articulação entre o ensino, a iniciação científica e a extensão, a IES, permanentemente, busca a consolidação de uma política de parcerias entre as áreas de graduação, de forma a promover a uniformidade da ação pedagógica. A iniciação científica e a produção científica como forma de ampliação da produção do saber e veiculação dos conhecimentos a serviço da comunidade, miram na melhoria qualitativa do ensino. A extensão é também um componente importante do PDI, permitindo, por meio dos cursos e serviços, que a IES estenda sua comunicação com os vários segmentos da sociedade e dela receba os influxos

de realimentação para avaliação de suas atividades no ensino de graduação.

Assim, ao longo de sua trajetória acadêmica, a IES, compreendendo o princípio da indissociabilidade entre ensino, iniciação científica e extensão e a constituição deste tripé como função básica do Centro Universitário, vem implementando políticas que efetivem a participação da comunidade acadêmica e que visem às demandas sociais locais.

É necessário, também, que exista coerência entre as políticas institucionais para o ensino de graduação nas diversas modalidades oferecidas, de acordo com o que preconizam o PDI, o PPI e demais documentos institucionais aprovados. As avaliações dos cursos realizados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP/MEC, nos últimos anos, apresentaram pareceres favoráveis em relação à concepção de currículo, dos projetos pedagógicos e organização didático- pedagógica da Instituição. Nessa perspectiva, os Projetos Pedagógicos dos Cursos são definidos pelos Conselhos de Curso, que observam as respectivas Diretrizes Curriculares. Ao serem definidos, são submetidos ao Conselho Superior - CONSUP para homologação.

De acordo com suas especificidades curriculares podem ser destacados três grandes grupos: Licenciaturas e Bacharelados, sendo que as concepções dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação pertencentes a estes grupos, norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e pelas políticas para o desenvolvimento do Estado de Goiás estão compatíveis com a missão do PDI, dispostas de modo a garantir o equilíbrio entre a aquisição de habilidades, atitudes, valores e o desenvolvimento de competências.

Vale registrar que a ação educativa da instituição baseia-se no estabelecimento de um conjunto de princípios e procedimentos como a interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática; a articulação entre o ensino, a iniciação científica e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade; o fornecimento de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional; a integração aos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, como espaços privilegiados do processo de ensino aprendizagem, de forma contínua. Quanto ao incentivo a práticas investigativas, existe um envolvimento docente, pautado em novos conhecimentos e busca de suporte para investigações.

A política institucional para a pós-graduação *lato sensu* vem sendo traçada

propendendo a um aprimoramento técnico-profissional específico e possibilitando a educação continuada, em conformidade com as exigências da legislação (RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 01 de 6 de abril de 2018¹). Os cursos, nas modalidades especialização *lato sensu*, contam com regulamentos próprios e uma coordenação específica.

A oferta de cursos de especialização atende, na medida do possível, às demandas identificadas no mercado e as propostas de cursos de especialização a serem implementadas, contém todos os itens necessários, em consonância com o Regimento da Pós-Graduação *Lato sensu*.

Para a concretização de suas metas, o UNIBRAS Montes Belos desenvolve políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional, bem como suas condições de trabalho. Assim, a Instituição vem buscando ampliar, em termos qualitativos, o seu quadro docente, formado por professores com pós-graduação ou que estejam participando de programas de pós-graduação. Todos os docentes têm comprometimento com a carreira acadêmica.

Desde sua elaboração, o Plano de Carreira Docente terá sua aplicação feita gradativamente, atendendo à situação de crescimento da Instituição e a orientação emanada da instituição mantenedora. O Plano de Carreira Docentes será a base para a gestão do setor de Recursos Humanos, responsável pela realização de atividades docentes, que abrange um conjunto de princípios, normas e procedimentos, constituindo-se instrumento essencial para a organização e a valorização do Corpo Docente.

A carreira docente, após a implantação do Plano de Carreira Docente, será constituída por três categorias funcionais, diretamente proporcionais às exigências de titulação, experiência e mérito profissional. A progressão do plano de carreira é constituída por categorias: Professor Doutor, Mestre e Especialista. Contempla as diversas formas de crescimento dos docentes sendo que uma das formas é a progressão vertical baseada na titulação.

A política que norteia a estruturação do Plano de Cargos e Carreira Docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos tem como base as seguintes diretrizes:

- I. uniformizar os critérios para ingresso, progressão, promoção, enquadramento e remuneração dos docentes e do pessoal técnico-administrativo;
- II. definir os regimes de trabalho;
- III. observar os direitos e deveres dos empregados;

¹ Estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização.

- IV. estimular o empregado para a busca de maior competência, propiciando assim a perspectiva de crescimento funcional definido no Programa de Capacitação da IES.

Já o Plano de Cargos e Carreira do pessoal Técnico-Administrativo do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos tem como objetivo uma política salarial condizente com as atribuições do cargo e qualificação, dentro de critérios reais do mercado de trabalho atual.

O Plano de Cargos e Carreira do pessoal Técnico-Administrativo da Instituição está protocolizado no Ministério do Trabalho e Emprego. A política que norteia a estruturação do Plano de Cargos e Carreira dos Técnico-Administrativos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos tem como base as seguintes diretrizes:

- Regular as condições de admissão, demissão e vantagens, bem como os deveres e responsabilidades dos Técnico-Administrativos;
- Selecionar e manter profissionais com perfil que contemple características de liderança, inovação no desempenho das funções, empatia, postura democrática, predisposição à formação contínua;
- Estabelecer os critérios de progressão funcional, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;
- Aumentar o nível de valorização das pessoas; e
- Aperfeiçoar e implementar o Plano de Cargos e Carreira que contém as regras de ingresso, progressão, direitos e deveres dos Técnicos Administrativos.

Em relação ao ingresso de alunos nos cursos de graduação, é obedecido o Regimento da IES e ocorre por meio das formas abaixo descritas:

- I. Aprovação em Processo Seletivo: este processo permite ao candidato, com ensino médio completo submeter-se as provas que obedecem ao Edital divulgado;
- II. Transferências interna e externa: o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos disponibiliza vagas para admissão de alunos nas modalidades Transferência Externa e Transferência Interna. A seleção é realizada através de análise do Histórico Escolar do candidato inscrito;
- III. Transferência ex officio;
- IV. Obtenção de novo título: a seleção também acontece através da análise do

Histórico Escolar do Candidato.

- V. Por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), mediante apresentação do Boletim de Desempenho, com média mínima de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos, e não ter zerado a redação.

O quantitativo de vagas anuais ofertadas nos cursos de graduação condiz ao previsto no cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição, previstos no PDI e corresponde de maneira excelente à capacidade dos cursos no que tange à composição do quadro do corpo docente, condições da infraestrutura do curso (salas de aula; laboratórios didáticos especializados); à oferta de espaços/áreas para atividades práticas e de estágio curricular supervisionado e também à absorção de novos estudantes. Para o eficiente desempenho da IES, o controle acadêmico é totalmente informatizado, de forma eficiente, por meio de um sistema único, o Sistema Pedagógico e Financeiro-Lyceum, que permite o registro e acompanhamento de informações acadêmicas e administrativas dos discentes. O Sistema Acadêmico possibilita aos professores registro de notas, frequências e conteúdos ministrados e pode ser acessado continuamente, utilizando a internet ou nos terminais de microcomputadores que se encontram à disposição nas salas de professores. Os alunos têm acesso às informações através dos terminais existentes na IES, bem como pela internet, cujo acesso acontece através de senha fornecida no ato da matrícula inicial. A instituição também disponibiliza, nos turnos e horários de funcionamento, a Central de Atendimento ao Aluno, a Secretaria Acadêmica e as secretarias de Coordenações de Curso, nas quais os alunos têm acesso atualizado a todos os serviços relativos ao controle acadêmico.

O presente PDI apresenta a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos órgãos colegiados, sua independência e autonomia e a coerência da organização e da gestão com as políticas firmadas nos documentos oficiais, garantindo a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

No plano de gestão e ou plano de metas, faz-se a adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional da instituição. O UNIBRAS Montes Belos possui um plano de metas especificado no PDI, adequado à sua gestão institucional e estrutura organizacional para cumprimento de seus objetivos e projetos. O UNIBRAS Montes Belos reconhece que excelência acadêmica é uma função do alinhamento de suas capacitações internas, com padrões superiores de qualidade acadêmica, de forma a garantir serviços e produtos atualizados e diferenciados. A eficiência e

produtividade das atividades didático-pedagógicas devem ser dinamizadas por meio de recursos da Tecnologia da Informação e novas metodologias educacionais que garantam altos índices de aprendizagem. Com essa finalidade o Conselho Superior funciona regularmente e foi instituído nos termos do Estatuto da IES, com a representação de todos os segmentos do corpo social.

A responsabilidade social no UNIBRAS Montes Belos pode ser medida pelos projetos e programas desenvolvidos e por seu compromisso na condução do exercício do ensino, iniciação científica/pesquisa e extensão. Avalia-se também a responsabilidade social pelo planejamento e gestão acadêmico-administrativa, tendo presentes a competência, a eficácia e a eficiência da comunidade acadêmica. Existem itens importantes sempre presentes nas atividades de responsabilidade social, como a defesa do meio ambiente, a preservação da história, a memória cultural e artística do Estado de Goiás.

A responsabilidade social da Instituição é desenvolvida, ainda, na implementação de planos e programas de incentivos e benefícios voltados à comunidade acadêmica, destacando-se as bolsas destinadas às atividades de monitoria, iniciação científica/pesquisa e extensão; planos de carreira docente e de cargos e salários para o corpo técnico-administrativo; plano de capacitação do corpo docente e técnico-administrativo; incentivo à participação de docentes e discentes em eventos, ligados à sua área de trabalho/estudo. Além disso, a IES desenvolve atividades de extensão sobre temas relevantes, que tenham impacto na sociedade quanto ao desenvolvimento econômico e social, como a defesa do meio ambiente, a preservação da história, a memória cultural e artística do Estado de Goiás.

A responsabilidade social da IES ocorre, também, pela concepção de uma política afirmativa, dirigida para a inclusão social, por meio da oferta de uma educação voltada para valores e para a promoção da diversidade étnico-racial. Se o objetivo maior do processo educacional há de ser o pleno desenvolvimento da personalidade humana, guiado pelo valor da cidadania, do respeito, da pluralidade e da tolerância, afirma-se como absolutamente legítimo o interesse do Centro Universitário em promover a diversidade étnico-racial, o que traduz o benefício de maior qualidade e riqueza do ensino e da vivência acadêmica, contribuindo, ainda, para a eliminação de preconceitos e estereótipos raciais. Esse importante parâmetro de responsabilidade social está presente, também, no desenvolvimento de atividades de extensão a partir de temas relevantes que tenham impacto na melhoria da qualidade de vida da comunidade no entorno da IES, particularmente, os ligados aos cursos e programas de educação superior da área da saúde, jurídica e social.

Com suas raízes plenamente fincadas no Estado de Goiás, a Instituição estabelece

sólidos compromissos com a sociedade local, espelhados nos cursos de educação superior que desenvolve, com o objetivo de atender à demanda social da região, formando recursos humanos qualificados que contribuem para o desenvolvimento sustentável do Estado de Goiás. Ao longo dos vinte e um anos, a Instituição construiu uma imagem pública de qualidade no ensino, ratificada pelo número crescente de alunos que buscam seus serviços.

Considerando o atendimento com qualidade, a IES possui uma rede de comunicação (internet e intranet). Todos os microcomputadores dos laboratórios de informática, da sala dos professores e demais setores acadêmicos e/ou administrativos estão ligados à Internet, oferecendo acesso à rede interna de dados (Intranet). Na Internet, o UNIBRAS Montes Belos possui um portal próprio, onde as comunidades externas e internas têm à disposição informações sobre a instituição e seus serviços.

Os principais serviços demandados pelo corpo social podem ser realizados, mediante senha individual, por meio do portal próprio na internet. Dentre os serviços oferecidos pelo portal temos: e-mail institucional, matrícula *on-line*, serviços de biblioteca *on-line*, inscrição em vestibular, consulta aos dados acadêmicos e financeiros, acompanhamento dos processos administrativos, consulta a documentos diversos da IES, dos cursos ofertados e das atividades desenvolvidas na Instituição.

A IES mantém ainda, via presencial e *on-line*, o serviço de Ouvidoria, que é o canal direto de comunicação entre a Instituição e seus usuários. Ela é um meio receptor de todas as reclamações, críticas, denúncias, sugestões e elogios da comunidade acadêmica e demais usuários da sociedade civil.

A rede interna de dados – Intranet – disponibiliza, para docentes e pessoal técnico-administrativo, vários serviços, entre eles: notícias, avisos, agenda, calendário, lista de ramais, lista de e-mails, documentos (atos dos conselhos, atos da Reitoria, documentos da Reitoria, e documentos diversos), correio, helpdesk, legislação, solicitações e links úteis.

2. PERFIL E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Mantenedora:	CENTRO EDUCACIONAL MONTES BELOS LTDA
Código:	1556
Categoria Administrativa:	Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil
CNPJ:	04.907.186/0001-18
Endereço:	Avenida Hermógenes Coelho, N° 340, São Luís de Montes Belos, GO
Mantida:	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS MONTES BELOS
Código:	2336
Endereço:	Avenida Hermógenes Coelho n° 340 - Setor Universitário - São Luís de Montes Belos - GO - CEP: 76100000
Site:	https://unibrasmontesbelos.com.br/
Organização Acadêmica:	Centro Universitário

O CENTRO EDUCACIONAL MONTES BELOS LTDA., Mantenedora do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, possui limite territorial de atuação em São Luís de Montes Belos/GO, é Pessoa Jurídica de Direito Privado - Com fins lucrativos - Sociedade Civil, constituída legalmente por Contrato Social devidamente registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos da Comarca de São Luís de Montes Belos – Goiás, sob o nº 1868, no livro BE-3, devidamente registrada na Junta comercial do Estado de Goiás, sob o nº 52203015234 em 10/11/2011, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, sob o nº 04.907.186/001-18. O CENTRO EDUCACIONAL MONTES BELOS LTDA opera como mantenedora de cursos superiores desde fevereiro de 2002, no município de São Luís de Montes Belos.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos conta com dirigentes experientes, preocupados com o cumprimento das metas institucionais importantes para o fortalecimento das funções de ensino, iniciação científica e extensão no âmbito da Instituição.

2.1 HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A história do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, remonta à origem da Faculdade Montes Belos, FMB, que iniciou suas atividades no distante ano de 2002, com o objetivo de difundir o conhecimento necessário à sua participação nos processos de

desenvolvimento da cidade de São Luís de Montes Belos, da região onde a IES encontra-se inserida, e, também, no Estado de Goiás.

Em setembro de 2002, a Faculdade Montes Belos, FMB, foi credenciada pelo MEC através da Portaria nº 3.129 de 08/11/2002, publicada em 11/11/2002. A FMB iniciou suas atividades no 1º semestre de 2003, oferecendo, inicialmente, os Cursos de Bacharelado em Administração, Análise de Sistemas, Administração Rural e Bacharelado em Ciências Contábeis. Posteriormente, seu portfólio foi incrementado pela autorização dos Cursos de Normal Superior (transformado em Pedagogia no ano de 2006), Bacharelado em Direito, Bacharelado em Enfermagem, Bacharelado em Engenharia Agrônoma, Bacharelado em Fisioterapia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Gestão Hospitalar, Tecnologia em Gestão de Turismo e Alimentos, Tecnologia em Agronegócio, e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Na medida em que alçava a maturidade acadêmica, a IES conformou seu processo de expansão, solicitando, e obtendo a autorização para disponibilizar ao seu público externo os Cursos de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária, Bacharelado em Engenharia Civil, Bacharelado em Farmácia, Bacharelado em Medicina Veterinária, Bacharelado em Nutrição, Tecnólogo em Produção Sucroalcooleira, Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Serviço Social, e Bacharelado em Odontologia.

A inserção regional do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, nesse contexto, há 21 anos, vem suprimindo com seus esforços parte da carência de formação em nível superior da região. Relativamente ao Plano de Desenvolvimento Institucional de 2024-2028, a Instituição apresenta o projeto de implantação do curso de Medicina, acreditando em sua vocação de contribuir para a interiorização da oferta do ensino superior. Para tanto, em 2024, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, conquistou o pedido de autorização para o curso de Medicina e passará pelo processo de autorização.

Ademais dos Cursos de Graduação, a IES consolida sua Pós-Graduação *lato sensu*, renovando sistematicamente um dossiê de mais aproximadamente duas dezenas de Cursos de Especialização e Master, que tanto atendem aos preceitos pedagógicos de inovação e aparelhamento para o mercado de trabalho, como cumprem os preceitos regulatórios ministeriais. Hodiernamente, a IES mantém cadastrados no sistema e-MEC os seguintes Cursos de Pós-graduação: Pós-graduação em Administração de Recursos Humanos, Pós-graduação em Direito Civil e Processo Civil, Pós-graduação em Direito Penal e Processo Penal, Pós-graduação em Direito Processual Civil e Processual Penal, Pós-graduação em Direito Público,

Pós-graduação em Docência do Ensino Superior, Pós-graduação em Educação Inclusiva, Pós-graduação em Educação Infantil, Pós-graduação em Enfermagem do Trabalho, Pós-graduação em Farmácia Clínica, Pós-graduação em Farmacologia Clínica, Pós-graduação em Fisioterapia Traumato-Ortopédica e Desportiva, MBA em Gestão de Pessoas: Coaching e Liderança, Pós-graduação em Produção Vegetal no Cerrado, Pós-graduação em Psicopedagogia, Pós-graduação em Saúde Pública com Ênfase em Saúde da Família, Pós-graduação em Urgência e Emergência, Pós-graduação em Ciências Criminais.

Conformado o portfólio de seus cursos, em 28 de março de 2018, a Faculdade Montes Belos protocolou, junto ao MEC, o Ofício nº 3/2018, datado de 7 de maio de 2018 (processo SEI nº 23000.015115/2018-31), pelo qual pleiteou seu credenciamento como Centro Universitário, mediante o aproveitamento dos resultados da avaliação 124845, realizada no âmbito do processo de credenciamento e-MEC nº 201113130. Tendo em vista o resultado satisfatório do processo avaliativo, a IES foi credenciada como Centro Universitário Montes Belos, UNIMB, pela Portaria MEC nº 109, de 16/01/2019, publicada no DOU nº 12, de 17/01/2019, Seção 1, pág. 43. Posteriormente, em novembro de 2020, a IES passou a denominar-se Centro Universitário Brasília do Estado de Goiás - UniBRASÍLIA, por meio da Resolução do Conselho Superior nº 006, publicada em 07 de julho de 2020.

Em 2023, seguindo uma diretriz institucional da Mantenedora, a IES realiza sua 3ª alteração na denominação e sigla, passando a ser chamado de Centro Universitário UniBRAS Montes Belos (UNIBRAS), conforme Resolução do Conselho Superior n. 2 (16/11/2023).

Dispondo de uma estrutura física e acadêmica diferenciada, a Instituição, hoje, protagoniza a oferta da educação superior na macrorregião de São Luís de Montes Belos, atendendo em torno de quarenta e seis cidades do Estado de Goiás.

Passadas mais de duas décadas de sua implantação, a IES persegue, continuamente a materialização de sua missão de formar profissionais competentes, éticos e humanistas, para atuarem no mercado de trabalho, promovendo a integração entre o conhecimento e as novas tecnologias, e sua aplicação para o desenvolvimento regional e nacional, pois sua existência e desenvolvimento é causa e efeito de um propósito de transmitir, criar e compartilhar conhecimento.

Em 21 de outubro de 2021, foi publicada a portaria nº 832 de credenciamento institucional na educação a distância e a partir de então a IES possui nove polos espalhados pelo país, nos estados de Goiás, Minas Gerais, Bahia, Maranhão, Pará e o Distrito Federal. A partir de então, passou a ofertar cursos na modalidade à distância.

A tabela 1 discrimina os cursos oferecidos nas modalidades presencial e EaD:

Tabela 1. Cursos de graduação em atividade

CURSO	SITUAÇÃO	PORTARIA/ RESOLUÇÃO	DATA	DOU	MODALIDADE	VAGAS
Administração	Renovação de Reconhecimento	205	25/06/2020	07/07/2020	Presencial	600
Agronegócio	Renovação de Reconhecimento	135	01/03/2018	02/03/2018	Presencial	300
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Renovação de Reconhecimento	917	27/12/2018	28/12/2018	Presencial	300
Arquitetura e Urbanismo	Reconhecimento de Curso	565	27/09/2016	28/09/2016	Presencial	100
Biomedicina	Criação de Curso Presencial	1	24/04/2023	24/04/2023	Presencial	100
Ciências Biológicas	Reconhecimento de Curso	459	09/10/2019	10/10/2019	Presencial	150
Ciências Contábeis	Renovação de Reconhecimento	205	25/06/2020	07/07/2020	Presencial	200
Direito	Renovação de Reconhecimento	205	25/6/2020	07/07/2020	Presencial	120
Educação Física	Reconhecimento de Curso	546	14/08/2018	15/08/2018	Presencial	200
Enfermagem	Renovação de Reconhecimento	109	04/02/2021	05/02/2021	Presencial	160
Engenharia Agrônoma	Renovação de Reconhecimento	109	04/02/2021	05/02/2021	Presencial	100
Engenharia Civil	Autorizado	877	13/11/2015	16/11/2015	Presencial	100
Engenharia de Software	Autorizado	1	24/04/2023	24/04/2023	Presencial	100
Farmácia	Renovação de Reconhecimento	109	04/02/2021	05/02/2021	Presencial	200
Fisioterapia	Renovação de Reconhecimento	109	04/02/2021	05/02/2021	Presencial	200
Gestão de Recursos Humanos	Renovação de Reconhecimento	205	25/06/2020	07/07/2020	Presencial	300
Medicina Veterinária	Reconhecimento de curso	307	18/08/2023	21/08/2023	Presencial	100
Nutrição	Reconhecimento de curso	944	01/11/2022	03/11/2022	Presencial	60
Odontologia	Reconhecimento de curso	40	01/03/2024	19/03/2024	Presencial	100
Pedagogia	Renovação de Reconhecimento	917	27/12/2018	28/12/2018	Presencial	400
Psicologia	Reconhecimento de Curso	771	01/12/2016	02/12/2016	Presencial	100
Sistemas de Informação	Criação de Curso Presencial	5	22/06/2020	22/06/2020	Presencial	100
Administração	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Criação de Curso	70	01/09/2022	-	EaD	100
Arquitetura e Urbanismo	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Ciências Contábeis	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Educação Física Bacharelado	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Educação Física Licenciatura	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Engenharia Civil	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Estética e Cosmética	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800

Gestão da Qualidade	Criação de Curso	70	01/09/2022	-	EaD	100
Gestão da Tecnologia da Informação	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Gestão de Recursos Humanos	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800
Gestão do Agronegócio	Autorização de Curso	1.179	29/10/2021	29/10/2021	EaD	300
Pedagogia	Criação de Curso	2	11/12/2021	-	EaD	800

No ano de 2022, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, protocolou o pedido de autorização para o curso de Medicina (Bacharelado).

Os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* (categorias Especialização e MBA), oferecidos pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, estão apresentados no quadro abaixo:

Quadro 1. Relação dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i>	ATO LEGAL (PORTARIA Nº)
Produção Vegetal no Cerrado	Portaria FMB nº 019/2013
Fitotecnia	Resolução CONSUP nº 01/2021
Farmácia Clínica, Hospitalar e Prescrição Farmacêutica	Resolução CONSUP nº 03/2021
Nutrição Clínica e Esportiva	Resolução CONSUP nº 02/2021
Educação Inclusiva	Portaria FMB nº 005-A/2007
Planejamento, Gestão e Qualidade de Obras	Resolução CONSUP nº 02/2021
Docência do Ensino Superior	Portaria FMB nº 020/2013
Psicopedagogia	Portaria FMB nº 009-A/2004
Clínica Médica de Pequenos Animais	Resolução CONSUP nº 02/2021
LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais	Resolução CONSUP nº 02/2021
Produção Bovinos de Leite	Resolução CONSUP nº 02/2021
Farmacologia Clínica	Portaria FMB nº 018/2014
Direito Penal e Processo Penal	Portaria FMB nº 002-A/2017
MBA – Mercado Financeiro, Investimentos e Banking	Resolução CONSUP nº 02/2021
Direito Público	Portaria FMB nº 024-A/2005
Direito Trabalhista e Previdenciário	Portaria FMB nº 017/2014
Fisioterapia Cardiopulmonar e Terapia Intensiva	Resolução CONSUP nº 02/2021
Farmácia Clínica	Portaria FMB nº 033-C/2009

2.2 IDENTIDADE INSTITUCIONAL

Missão: “Oferecer educação de qualidade, de forma a satisfazer as necessidades dos alunos, formando profissionais qualificados, aptos a influenciarem, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região, o que se traduz numa proposta principiológica de buscar, pelo ensino, a formação do profissional responsável dentro dos princípios da cidadania, tendo em vista ainda seu contínuo aprimoramento ético-sociocultural”.

Visão: “Assumir a posição de um centro referencial na educação superior em São Luís de Montes Belos - GO e região circunvizinha, visando dar respostas ágeis às necessidades da sociedade, a partir de novas práticas pedagógicas”.

Para tanto deverá:

- Cumprir os atos normativos determinados pelo MEC;
- Diversificar a oferta de cursos superiores de graduação, atendendo às contínuas transformações da sociedade e do mercado de trabalho;
- Incentivar a iniciação científica e a extensão;
- Instituir cursos de pós-graduação;
- Estabelecer parcerias que organizem uma rede de interconexões entre o ensino superior e as organizações empresariais correspondentes às áreas de atuação da instituição;
- Firmar convênios com outras instituições de ensino superior nem Goiás, no Brasil e no exterior;
- Inovar suas práticas acadêmicas, pedagógicas e epistemológicas para um ensino qualidade;
- Incentivar a qualificação continuada de seus profissionais;
- Planejar e executar a expansão da infraestrutura física;
- Proporcionar meios de integração da instituição com a sociedade;
- Com base nesses postulados, a IES, considerando que a educação não se resume apenas no ensino formal, mas também na extensão e na pesquisa, direcionará a sua atuação, nos próximos cinco anos, para o desenvolvimento da região de São Luís de Montes Belos;
- Assim, a IES, alinhada com a política educacional adotada no país e otimizando seus recursos logísticos, materiais e humanos, pretende, de forma sistemática, adequar-se às transformações tecnológicas da informação e aos interesses do contexto econômico, com o compromisso de corresponder às demandas institucionais e sociais.

Valores Institucionais: O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, desenvolve suas atividades alicerçadas nos seguintes valores e princípios institucionais:

- Incentivo à paz, estimulando a harmonia universal;
- Respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana e à ética;
- Consciência para uma sociedade livre, justa e solidária;
- Desenvolvimento da cidadania, da fraternidade, solidariedade humana e respeito às diferenças e ao direito de expressão, liberdade e consciência;
- Formação do profissional competente e responsável para o mercado de trabalho;
- Estímulo à criação científica e cultural, mediante o desenvolvimento do espírito crítico e reflexivo, promovendo a integração entre a ciência, a cultura e a arte;
- Criação de programas de educação continuada;
- Preservação do meio ambiente e da diversidade cultural;
- Prática de uma gestão democrática e participativa.

Objetivos Institucionais:

O UNIBRAS Montes Belos assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem por objetivo geral proporcionar o desenvolvimento institucional por meio de um processo de ensino e aprendizagem com metodologias pedagógicas científicas, ativas, multidisciplinares e dialéticas, com práticas educativas diversificadas, que contribuem para a formação e a qualificação do aluno ao exercício profissional técnico, responsável e ético no desenvolvimento socioeconômico-cultural na sua área de atuação.

A seguir os objetivos específicos que fundamentam as ações do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos:

- *Administração.* Fomentar a administração estratégica e integrada entre os diversos departamentos, visando à harmonia de esforços no alcance das melhores alternativas, decisões eficazes e a inovação acadêmica. Como Centro Universitário, expandir a oferta de Cursos de Graduação primando pela qualidade e contribuindo para aumentar o acesso à educação superior para a comunidade acadêmica.
- *Ambiental.* Incentivar o desenvolvimento da consciência ambiental, proteção ambiental e defesa ambiental.

- *Avaliação Institucional.* Realizar avaliações institucionais com o objetivo de auxiliar no planejamento institucional e na melhoria da qualidade acadêmica e administrativa.
- *Cidadania.* Executar atividades educativas visando os princípios universais dos direitos e obrigações humanas, o respeito à diversidade, a inclusão social, o fortalecimento da cidadania, os valores éticos e a vida saudável em comunidade.
- *Cultura.* Educar indivíduos engajados na conservação e apreciação do legado e da história cultural, além de promover iniciativas de incentivo à criação artística e atividades culturais que intensifiquem a interação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos com a sociedade.
- *Desenvolvimento regional.* Estimular o desenvolvimento da região de São Luís de Montes Belos através da formação especializada, a inserção no mercado de trabalho de egressos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, o incentivo ao empreendedorismo e a oferta de serviços profissionais à população.
- *Egressos.* Formar graduados nas diferentes áreas do conhecimento, incentivando-os a buscar aprimoramento constante, especialmente através de programas de especialização e de atualização, além de manter a conexão através da troca de conhecimentos com os membros da instituição acadêmica.
- *Ensino.* Oferecer recursos que possibilitem a implementação de métodos pedagógicos inovadores, o uso de tecnologias modernas, a melhoria contínua do processo de ensino e a promoção do desenvolvimento de competências gerais e específicas.
- *Equipe.* Reconhecer a equipe pelo seu engajamento e contribuição para o desenvolvimento do ensino e da gestão do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, por meio do aprimoramento técnico e oferecimento de melhores recursos de trabalho.
- *Extensão.* Estimular ações abertas ao envolvimento da comunidade e que visem à difusão do conhecimento artístico, cultural, científico e tecnológico por meio da extensão produzida pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, e da democratização do conhecimento.
- *Infraestrutura.* Manter a infraestrutura do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, sempre atualizada, de acordo com as demandas da comunidade acadêmica, proporcionando um ambiente de trabalho, ensino e convivência cada vez mais favorável.

- *Intercâmbios.* Estimular, por meio de intercâmbios e a organização de eventos em colaboração, a troca de experiências acadêmicas e a ampliação de saberes entre o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, e demais entidades educacionais.
- *Parcerias.* Procurar alianças com entidades estatais, ONGs e setor privado, com o propósito de realizar práticas educacionais que aproximem os estudantes de projetos que atendam as demandas da comunidade.
- *Pesquisa.* Criar um ambiente propício para o aperfeiçoamento da investigação e da introdução à ciência, o crescimento da produção intelectual, o reforço de colaborações para o avanço científico e a difusão do saber.
- *Responsabilidade Social.* Reconhecer as necessidades e desafios da localidade em que se encontra, sobretudo aqueles ligados aos fatores socioeconômicos, saúde e qualidade de vida, estabelecendo e reforçando iniciativas sociais contínuas que promovam o progresso humano e a acessibilidade plena.
- *Sustentabilidade.* Procurar o desenvolvimento sustentável por meio da estabilidade financeira e reinvestimento de seus recursos nas ações acadêmicas que promovem a sustentabilidade do UNIBRAS Montes Belos.

2.3 METAS INSTITUCIONAIS PARA O PDI

As diretrizes que norteiam o Plano de Desenvolvimento Institucional do UNIBRAS Montes Belos estabelecem como compromisso a busca de um padrão de qualidade contínuo no ensino da graduação associando a eficiência e a eficácia exigidas pelo mercado aos princípios éticos que regem a atuação do profissional a ser formado.

As ações e metas aqui definidas estão associadas ao objetivo de se procurar formar um profissional que contribua para a melhoria da qualidade de vida em nossa sociedade e tem como ponto de partida a missão institucional e os valores institucionais. Nessa perspectiva, os conteúdos curriculares, as competências e as habilidades a serem assimilados e adquiridos na IES devem conferir-lhe capacidade acadêmica e/ou profissional, considerando as demandas e as necessidades prevalentes e prioritárias da cidade e da região e a missão do UNIBRAS Montes Belos.

Assim, procurando responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa e em consonância com os objetivos acima descritos, o UNIBRAS Montes Belos estabelece metas e ações institucionais, transcritas a seguir, capazes de garantir a materialização da missão, valores e objetivos institucionais no período de 2024 a 2028.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, como orientação de seu projeto de gestão funcional, elaborou um elenco de metas e objetivos institucionais a serem desenvolvidos durante a vigência desse PDI, bem como respectivas ações e prazos. O planejamento organizacional considera as questões de sustentabilidade, ação institucional, responsabilidade social e os próprios objetivos institucionais de gestão. Em linhas gerais, o parâmetro estabelecido para esse planejamento orientou-se nas diretrizes políticas institucionais, sobretudo naquelas direcionadas ao seu corpo social, como comunicação com a sociedade, infraestrutura física, avaliação institucional, diretrizes e princípios didáticos pedagógicos de suporte ao processo educativo e sustentabilidade financeira.

As metas e ações descritas serão explicitadas no Plano Anual de Trabalho da gestão administrativa, e ainda nos planos operacionais acadêmicos apresentados pelos coordenadores de curso e setores de apoio administrativo e acadêmico.

Para a consolidação dos objetivos institucionais são apresentadas, as metas estabelecidas para os próximos cinco anos, 2024 a 2028, período de vigência deste PDI:

2024:

- Criar a Comissão do PDI para revisão e elaboração da versão 2024 a 2028.
- Autorização do curso de Medicina.
- Fortalecimento dos cursos de graduação modalidade presencial existentes, com a revisão dos PPCs para 2024, adequando os currículos ao mercado de trabalho e as melhorias na qualidade acadêmica.
- Implantação de novos cursos próprios de Pós-Graduação *Lato Sensu* modalidade presencial.
- Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação *lato sensu* na modalidade EaD.
- Desenvolver capacitações internas dos docentes para ampliar a oferta da extensão e projetos de iniciação científica.
- Revisar e reorganizar todas as normativas internas – resoluções, portarias e instruções normativas – devido as mudanças de Regimento Institucional.
- Iniciar o Projeto de Autoavaliação para o Ciclo 2024 a 2026, documento elaborado pela CPA, consolidando o relatório final do triênio e a revisão (meta-avaliação) do Projeto para o Ciclo 2027 a 2029.
- Ampliar o Programa de Acompanhamento dos Egressos e política de incentivos para educação continuada no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

- Ampliar a Política de Pesquisa e Iniciação Científica, envolvendo projetos interdisciplinares e a integração com a graduação.
- Implementar uma política institucional para o desenvolvimento qualitativo do sistema organizacional por meio da avaliação interna sistêmica (diagnóstica), como premissa do planejamento estratégico institucional.
- Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão da IES.
- Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.
- Imprimir um caráter formativo ao processo de avaliação interna que leve à reflexão pelos docentes, discentes e técnico administrativo da Instituição, identificando avanços e equívocos e se comprometendo com as mudanças.
- Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.
- Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI.
- Definir estratégias para assegurar a realização efetiva dos propósitos formulados pelo PDI.
- Divulgar o programa de Responsabilidade Social para professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Incluir nos documentos normativos institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino, objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.
- Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.
- Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver programas, projetos e ações de extensão relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e inclusão social e cidadania.
- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
- Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

- Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, em consonância com a missão do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais.

- Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea.

- Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para a melhoria de qualidade do ensino.

- Consolidar o programa de extensão como prática curricular, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão: serviços, ações comunitárias acadêmicas, profissionais, culturais e esportivas, publicações e produções.

- Provocar, na comunidade acadêmica processo de implantação de cultura crítica reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicos raciais, história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos.

- Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.

- Fortalecer e aprimorar os instrumentos, as ações e meios de comunicação interna e externa do Centro Universitário, com vistas a ampliar sua interlocução com as comunidades internas e externas.

- Fortalecer a imagem da Instituição e perceber o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico.

- Fortalecer a política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.

- Desenvolver projetos institucionais que estimulem a permanência dos discentes.

- Ampliar o Programa de Nivelamento.

- Fortalecer os mecanismos que regulamentam a seleção e contratação dos docentes e pessoal técnico-administrativo.

- Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo.

- Implementar o planejamento estratégico, tático e operacional em todos os setores da Instituição, como processo de gestão e de desenvolvimento institucional.

- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e socialização dos resultados da Avaliação Institucional.

- Fortalecer o processo de inclusão social.

- Padronizar o modelo de gestão com sustentabilidade financeira e patrimonial com auditoria permanente nesses processos.
- Modernizar a estrutura física, acadêmica e administrativa.
- Instituir a política de adequação, atualização e reestruturação de matriz curricular e dos projetos pedagógicos dos cursos.
- Implementar a política de acompanhamento e apoio pedagógico aos docentes.
- Implementar o Projeto de Arte e Cultura do Centro Universitário.
- Implementar programa(s) voltado(s) para a inclusão social (tipos de bolsas, ações afirmativas e outros benefícios sociais).
- Instituir a Educação em Direitos Humanos de forma transversal em todas as esferas institucionais abrangendo a gestão, o ensino, a iniciação científica e a extensão.
- Implantar o Programa de Melhoria do conceito contínuo do Enade.

2025:

- Estimular as produções científicas dos discentes e docentes por meio de grupos de estudos e pesquisa, realização de eventos científicos internos e participação em eventos externos.
- Ampliar as políticas de qualificação dos colaboradores e plano de cargos e salários para docentes e técnico-administrativos.
- Elaborar um Balanço Social analisando a evolução dos 3 últimos anos.
- Implantar melhorias no site e na Intranet visando a gestão interna dos projetos.
- Ampliar e fortalecer as parcerias e convênios com empresas, visando a cooperação tecnológica, realização de estágios e empregabilidade do corpo discente.
- Dar continuidade ao Projeto de Autoavaliação para o Ciclo 2024 a 2026, documento elaborado pela CPA.
- Ampliar a infraestrutura física e tecnológica da Biblioteca.
- Ampliar os laboratórios especializados.
- Realizar a expansão da infraestrutura de salas de aula e laboratórios para atender a expansão da graduação.
- Implantar o Programa de Melhoria do conceito contínuo do Enade.
- Ampliar a oferta de cursos nas modalidades de ensino de graduação: Fonoaudiologia.
- Implantar o curso de Medicina, se autorizado em 2024.
- Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão da IES.

- Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.
- Imprimir um caráter formativo ao processo de avaliação interna que leve à reflexão pelos docentes, discentes e técnico administrativo da Instituição, identificando avanços e equívocos e se comprometendo com as mudanças.
- Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.
- Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI.
- Definir estratégias para assegurar a realização efetiva dos propósitos formulados pelo PDI.
- Divulgar o programa de Responsabilidade Social para professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Incluir nos documentos normativos institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino, objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.
- Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.
- Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver programas, projetos e ações de extensão relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e inclusão social e cidadania.
- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
- Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.
- Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, em consonância com a missão do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais.
- Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea.
- Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para a melhoria de qualidade do ensino.

- Consolidar o programa de extensão como prática curricular, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão: serviços, ações comunitárias acadêmicas, profissionais, culturais e esportivas, publicações e produções.
- Provocar, na comunidade acadêmica processo de implantação de cultura crítica reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicos raciais, história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos.
- Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.
- Fortalecer e aprimorar os instrumentos, as ações e meios de comunicação interna e externa do Centro Universitário, com vistas a ampliar sua interlocução com as comunidades internas e externas.
- Fortalecer a imagem da Instituição e perceber o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico.
- Fortalecer a política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.
- Desenvolver projetos institucionais que estimulem a permanência dos discentes.
- Ampliar o Programa de Nivelamento.
- Fortalecer os mecanismos que regulamentam a seleção e contratação dos docentes e pessoal técnico-administrativo.
- Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo.
- Implementar o planejamento estratégico, tático e operacional em todos os setores da Instituição como processo de gestão e de desenvolvimento institucional.
- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e socialização dos resultados da Avaliação Institucional.
- Fortalecer o processo de inclusão social.
- Padronizar o modelo de gestão com sustentabilidade financeira e patrimonial com auditoria permanente nesses processos.
- Modernizar a estrutura física, acadêmica e administrativa.
- Implantação de novos cursos próprios de Pós-Graduação *Lato Sensu* modalidade presencial.

2026:

- Fortalecimento das publicações científicas no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, com a ampliação de periódico indexado próprio.

- Ampliação do parque tecnológico de TI para comportar as novas demandas dos cursos.
- Implantar convênio para oferta de Minter visando a qualificação interna dos docentes.
- Ampliar o Programa de Melhoria do conceito contínuo do Enade.
- Implantar o Programa de Pesquisa Docente.
- Implantar o Programa de Iniciação Científica.
- Implantar os cursos de graduação, autorizados em 2025.
- Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão da IES.
- Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.
- Imprimir um caráter formativo ao processo de avaliação interna que leve à reflexão pelos docentes, discentes e técnico administrativo da Instituição, identificando avanços e equívocos e se comprometendo com as mudanças.
- Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.
- Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI.
- Definir estratégias para assegurar a realização efetiva dos propósitos formulados pelo PDI.
- Divulgar o programa de Responsabilidade Social para professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Incluir nos documentos normativos institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino, objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.
- Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.
- Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver programas, projetos e ações de extensão relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e inclusão social e cidadania.
- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
- Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.

- Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, em consonância com a missão do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais.
- Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea.
- Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para a melhoria de qualidade do ensino.
- Consolidar o programa de extensão como prática curricular, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão: serviços, ações comunitárias acadêmicas, profissionais, culturais e esportivas, publicações e produções.
- Provocar, na comunidade acadêmica processo de implantação de cultura crítica reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnico raciais, história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos.
- Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.
- Fortalecer e aprimorar os instrumentos, as ações e meios de comunicação interna e externa do Centro Universitário, com vistas a ampliar sua interlocução com as comunidades internas e externas.
- Fortalecer a imagem da Instituição e perceber o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico.
- Fortalecer a política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.
- Desenvolver projetos institucionais que estimulem a permanência dos discentes.
- Ampliar o Programa de Nivelamento.
- Fortalecer os mecanismos que regulamentam a seleção e contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo.
- Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo.
- Implementar o planejamento estratégico, tático e operacional em todos os setores da Instituição como processo de gestão e de desenvolvimento institucional.
- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e socialização dos resultados da Avaliação Institucional.
- Fortalecer o processo de inclusão social.

- Padronizar o modelo de gestão com sustentabilidade financeira e patrimonial com auditoria permanente nesses processos.
- Modernizar a estrutura física, acadêmica e administrativa.
- Implantação de cursos próprios de Pós-Graduação *Stricto Sensu* modalidade presencial.

2027:

- Implantar Parque de Empreendedorismo e Inovação.
- Realizar a expansão da infraestrutura de salas de aula e laboratórios para atender a expansão da graduação.
- Qualificar o Programa de Melhoria do conceito contínuo do Enade.
- Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão da IES.
- Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.
- Imprimir um caráter formativo ao processo de avaliação interna que leve à reflexão pelos docentes, discentes e técnico administrativo da Instituição, identificando avanços e equívocos e se comprometendo com as mudanças.
- Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.
- Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI.
- Definir estratégias para assegurar a realização efetiva dos propósitos formulados pelo PDI.
- Divulgar o programa de Responsabilidade Social para professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Incluir nos documentos normativos institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino, objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.
- Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.
- Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver programas, projetos e ações de extensão relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e inclusão social e cidadania.
- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.

- Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.
- Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, em consonância com a missão do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais.
- Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea.
- Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para a melhoria de qualidade do ensino.
- Consolidar o programa de extensão como prática curricular, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão: serviços, ações comunitárias acadêmicas, profissionais, culturais e esportivas, publicações e produções.
- Provocar, na comunidade acadêmica processo de implantação de cultura crítica reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicas raciais, história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos.
- Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.
- Fortalecer e aprimorar os instrumentos, as ações e meios de comunicação interna e externa do Centro Universitário, com vistas a ampliar sua interlocução com as comunidades internas e externas.
- Fortalecer a imagem da Instituição e perceber o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico.
- Fortalecer a política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.
- Desenvolver projetos institucionais que estimulem a permanência dos discentes.
- Ampliar o Programa de Nivelamento.
- Fortalecer os mecanismos que regulamentam a seleção e contratação dos docentes e pessoal técnico-administrativo.
- Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo.
- Implementar o planejamento estratégico, tático e operacional em todos os setores da Instituição como processo de gestão e de desenvolvimento institucional.

- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e socialização dos resultados da Avaliação Institucional.
- Fortalecer o processo de inclusão social.
- Padronizar o modelo de gestão com sustentabilidade financeira e patrimonial com auditoria permanente nesses processos.
- Modernizar a estrutura física, acadêmica e administrativa.
- Autorizar novos cursos de graduação.

2028:

- Desenvolver o Centro Clínico Integrado em Saúde para contemplar as demandas dos cursos da área da Saúde, em especial o internato da Medicina.
- Qualificar o Programa de Melhoria do conceito contínuo do Enade.
- Assegurar que o PDI, subsidiado pelos resultados da autoavaliação institucional, seja o instrumento de gestão da IES.
- Planejar e monitorar o processo de autoavaliação e organizar os dados tendo em vista a divulgação e a devolutiva para a comunidade.
- Imprimir um caráter formativo ao processo de avaliação interna que leve à reflexão pelos docentes, discentes e técnico administrativo da Instituição, identificando avanços e equívocos e se comprometendo com as mudanças.
- Apresentar o PDI por meio de estratégias de divulgação cultural e institucional.
- Articular o PDI com os processos de autoavaliação e avaliação externa, considerando os indicadores propostos no procedimento de revisão do PDI.
- Definir estratégias para assegurar a realização efetiva dos propósitos formulados pelo PDI.
- Divulgar o programa de Responsabilidade Social para professores, estudantes e técnicos administrativos.
- Incluir nos documentos normativos institucionais PDI, PPI, PPCs, Regimento e Plano de Ensino objetivos explícitos relacionados com a Educação Étnico Racial.
- Estabelecer mecanismos e procedimentos padrões relacionados com a política de responsabilidade social nas esferas administrativa, acadêmica e sociocultural.
- Elaboração de projetos de desenvolvimento sustentável, incluindo iniciativas de educação ambiental e o envolvimento da comunidade acadêmica.
- Desenvolver programas, projetos e ações de extensão relacionadas aos eixos: desenvolvimento econômico e inclusão social e cidadania.

- Garantir a produção, difusão e preservação do saber em todos os campos do conhecimento.
- Garantir a formação de cidadãos com consciência humanista, crítica e reflexiva, comprometidos com a sociedade e sua transformação, qualificados para o exercício profissional.
- Fomentar uma política institucional para oferta de cursos de graduação na modalidade à distância, em consonância com a missão do Centro Universitário e com as diretrizes curriculares nacionais.
- Implementar a política de estágios, articulando a formação profissional com as exigências da sociedade contemporânea.
- Promover, realizar e incentivar a iniciação à pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber em suas múltiplas formas, como fator gerador de novos conhecimentos e como instrumento para a melhoria de qualidade do ensino.
- Consolidar o programa de extensão como prática curricular, mediante o desenvolvimento de projetos nas vertentes estabelecidas no Programa de Extensão: serviços, ações comunitárias acadêmicas, profissionais, culturais e esportivas, publicações e produções.
- Provocar, na comunidade acadêmica processo de implantação de cultura crítica reflexiva em torno dos eixos da educação das relações étnicos raciais, história e cultura afro-brasileira, educação ambiental e direitos humanos.
- Fomentar a integração, a convivência harmônica e o bem estar social e cultural da comunidade acadêmica.
- Fortalecer e aprimorar os instrumentos, as ações e meios de comunicação interna e externa do Centro Universitário, com vistas a ampliar sua interlocução com as comunidades internas e externas.
- Fortalecer a imagem da Instituição e perceber o perfil acadêmico de natureza inovadora no campo pedagógico.
- Fortalecer a política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes.
- Desenvolver projetos institucionais que estimulem a permanência dos discentes.
- Ampliar o Programa de Nivelamento.
- Fortalecer os mecanismos que regulamentam a seleção e contratação dos docentes e pessoal técnico-administrativo.
- Aprimorar o perfil do corpo técnico administrativo.

- Implementar o planejamento estratégico, tático e operacional em todos os setores da Instituição como processo de gestão e de desenvolvimento institucional.
- Ampliar os processos de análise, acompanhamento, controle e socialização dos resultados da Avaliação Institucional.
- Fortalecer o processo de inclusão social.
- Padronizar o modelo de gestão com sustentabilidade financeira e patrimonial com auditoria permanente nesses processos.
- Modernizar a estrutura física, acadêmica e administrativa.
- Iniciar Projeto para mudança para Universidade.

2.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL

O UNIBRAS Montes Belos tem o compromisso de promover a inclusão social através da oferta de ensino superior de qualidade ao maior número possível de pessoas. Também tem como propósito a inclusão de profissionais da região. É uma instituição que tem por propósito oferecer uma formação de qualidade na qual o ensino, a pesquisa, a extensão e a prestação de serviços apresentar-se-ão de forma integrada e comprometida com a realidade social.

Para o UNIBRAS Montes Belos a instituição de ensino superior deve construir novos paradigmas de conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social. Portanto, o papel das instituições e especificamente do UNIBRAS Montes Belos é, produzir conhecimento e ampliar as suas fronteiras, levando-o e buscando-o na comunidade onde atua, cumprindo sua missão de influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região onde está inserida.

Assim, a política institucional do UNIBRAS Montes Belos, em consonância com as necessidades e expectativas da comunidade e em interface com o mercado de trabalho, pretende oferecer à comunidade cursos que viabilizem o desenvolvimento do profissional que se adapte ao perfil que a sociedade exige para a composição dos seus quadros, adequados ao novo e emergente contexto socioeconômico, inclusive mediante convênios de cooperação e parcerias com órgãos públicos e organizações do setor privado.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, compreende que as atividades de responsabilidade social realizadas são aquelas que visam contribuir para uma sociedade mais justa e sustentável, independentemente de serem realizadas em parceria ou não. Essas

atividades incluem trabalhos, ações, projetos e programas que são desenvolvidos e direcionados à comunidade, com o objetivo de promover o desenvolvimento econômico, social e cultural regional, bem como a inclusão social, a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade ambiental. Essas ações podem ser realizadas por meio da extensão, do ensino, da pesquisa ou da gestão universitária.

Nesse sentido, a gestão institucional do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos enfatiza a importância da coerência entre o PDI e as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. Para tanto, são adotadas as diretrizes descritas a seguir:

- Procurar parcerias com entidades públicas, organizações sem fins lucrativos e setor privado, com o propósito de desenvolver projetos que visem ao crescimento econômico, social e cultural.
- Contribuir para a implementação de medidas de integração social que promovam a democracia, cidadania, atenção aos grupos excluídos e políticas de ação afirmativa.
- Implementar ações para criar empregos e melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores no ambiente de trabalho.
- Estimular o empreendedorismo em todos os cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de orientar, conscientizar e assessorar projetos inovadores que possam contribuir para a geração de emprego e renda na comunidade.
- Identificar demandas e problemas da comunidade, especialmente aqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos da região de São Luís de Montes Belos, estabelecendo e fortalecendo programas sociais permanentes que promovam o desenvolvimento da comunidade.
- Promoção de educação ambiental na comunidade, tanto interna quanto externa, capacitando as pessoas para o uso responsável dos recursos naturais e o desenvolvimento sustentável.
- Fomentar propostas de interação comunitária que incentivem ações inovadoras em todas as áreas do conhecimento científico-tecnológico, integrando o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos à sociedade por meio das ações de ensino, pesquisa e extensão.
- Ser uma plataforma de acesso à extensão para estudantes de graduação e pós-graduação, contribuindo para criar uma cultura de prestação de serviços à comunidade.

- Oferecer suporte e promover a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) na sociedade.
- Valorizar a memória, o patrimônio artístico e cultural, por meio da manutenção de projetos, parcerias e ações culturais na sociedade.

Para o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, a instituição de educação superior deve construir novos paradigmas de conhecimento no campo das políticas públicas, para criar possibilidades de integrar o desenvolvimento econômico com o desenvolvimento social. Portanto, o papel do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é, produzir conhecimento e ampliar as suas fronteiras, cumprindo sua missão de influenciar, direta ou indiretamente, o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região onde está inserida.

Como ação afirmativa, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos mantém um programa próprio de bolsas universitárias, em convênio com Prefeituras Municipais de cidades circunvizinhas a São Luís de Montes Belos, através de um programa pelo qual os alunos efetivamente carentes possam ingressar na educação superior, conforme regulamento próprio.

Para tanto, o UNIBRAS Montes Belos investirá na elaboração de novos projetos de curso e em sondagens que indiquem as reais necessidades da sociedade de São Luís de Montes Belos. Além disso, o UNIBRAS Montes Belos é parceira do PROUNI e destina vagas aos alunos carentes, com 60% de bolsas integrais e 40% de bolsas parciais. Além disso, o UNIBRAS Montes Belos também auxilia a inserção de alunos no Financiamento Estudantil (FIES).

Compreendendo que os programas de inclusão social devem ser amplos a fim de atingir um grande número de pessoas, o UNIBRAS Montes Belos vê, na Lei das Parcerias Público-Privadas (PPP), outra oportunidade de potencializar sua ação social. Através de ações que criem um elo entre o setor público, o empresariado e o terceiro setor, podem-se criar projetos de pesquisa e de iniciação científica, com o objetivo de aprimorar o processo de ensino e aprendizagem.

Com esse objetivo, o UNIBRAS Montes Belos busca articular parcerias de trabalho em projetos com os governos municipal, estadual e federal e empresários da região. Por um lado, o governo não precisará despender grande monta de recursos, senão aqueles já destinados a projetos desse fim; por outro lado, os empresários poderão contar com a bagagem teórica da instituição de ensino superior e, ao mesmo tempo, o Centro Universitário poderá contar com a prática e a experiência das empresas. Dessa forma, todos os envolvidos serão beneficiados, quer pela troca de experiências, quer pela otimização de recursos.

Por acreditar nas iniciativas sociais, o UNIBRAS Montes Belos criará uma série de atividades de extensão pelas quais os alunos aplicarão seus conhecimentos em projetos sociais,

principalmente na área municipal. Essas atividades colocarão o aluno empreendedor e cidadão em contato com a realidade da sua comunidade, disponibilizando conhecimento e tecnologia para os projetos sociais.

A IES entende que é preciso conscientizar os alunos da importância do auxílio ao próximo e da busca de uma sociedade melhor, porém o exemplo precisa ser dado na prática. Por essa razão, a IES investirá em projetos que contribuirão para a redução das desigualdades sociais; a favor da cidadania e que tenham como temas: a inclusão; direitos humanos; relações étnico-raciais; atendimento especializado, sustentabilidade ambiental e promoção da cultura da paz.

Convênios serão firmados com instituições filantrópicas visando levar conhecimento técnico de informática para pessoas carentes, além de disponibilizar os laboratórios de informática e a biblioteca para convênios com associações e com a Prefeitura.

Pretende-se implantar um projeto no município nos moldes da Agenda 21, voltado para a discussão do desenvolvimento sustentável da cidade. Serão trabalhados temas como: agricultura sustentável, tratamento de lixo e resíduos tóxicos, desenvolvimento urbano sustentável, redução das desigualdades sociais, gestão dos recursos naturais, educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento sustentável e infraestrutura e integração com os municípios limítrofes e região metropolitana.

A instituição parte do princípio que, como promotora do ensino superior, deve ser defensora de uma política de graduação rigorosa, sólida e articulada organicamente a um projeto de sociedade e educação, comprometido com o desenvolvimento da pesquisa e com a geração do saber, sem, contudo, confundir ação e responsabilidade social com filantropia.

Em defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, o UNIBRAS Montes Belos vem, paulatinamente, programando, por meio de parcerias e convênios, a realização de projetos de valorização do patrimônio cultural, da cultura e da produção artística local e região.

As ações relacionadas à Responsabilidade Social estão divididas em 7 eixos temáticos prioritários de atuação no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, organizadas de acordo com a figura a seguir:

Figura 1. Eixos temáticos da responsabilidade social do UNIBRAS Montes Belos



a) **Educação, Cultura e Sociedade.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas à formação docente, práticas pedagógicas, permanência escolar, educação especial, memória cultural, patrimônio cultural, arte, produção cultural e artística, compreender o ser humano e o meio em que vive, políticas educacionais e culturais.

b) **Direito e Cidadania.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas ao exercício dos direitos e deveres civis, políticos e socioeconômicos, o exercício da liberdade, a participação e contribuição para o bem-estar da sociedade, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, da justiça e da solidariedade.

c) **Desenvolvimento Agrícola.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas às populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável.

d) **Meio Ambiente e Sustentabilidade.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas às técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais.

e) **Saúde e Qualidade de Vida.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas ao bem-estar físico, mental, psicológico e

emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), legislação e políticas em saúde.

f) **Gestão e Empreendedorismo.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas à administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, métodos ágeis de gestão, lideranças e equipes colaborativas, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional.

g) **Tecnologia e Inovação.** O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as ações relacionadas às tecnologias de comunicação e informação (TIC), gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.

3 INSERÇÃO REGIONAL

O Estado do Goiás ocupa a 9ª posição na economia brasileira, com um Produto Interno Bruto (PIB) registrado em 2019 de R\$ 208 bilhões, com taxa de crescimento acima do PIB nacional e renda *per capita* superior a 27 mil reais. Este resultado expressivo deve-se à evolução do agronegócio, do comércio e, também, ao crescimento e diversificação do setor industrial. Embora tenha participação inferior, o setor agropecuário é de grande importância para a economia goiana, pois dele deriva a agroindústria, uma das atividades mais pujantes do Estado.

Os três setores mais importantes para a composição do PIB do estado são, respectivamente, o de serviços, a indústria e a agropecuária. Goiás é destaque na indústria de alimentos e bebidas, mineração, fármacos, fabricação de automóveis e etanol. É um dos estados líderes no *ranking* nacional da produção de *commodities* minerais e agrícolas e de medicamentos genéricos.

Goiânia, a capital do Estado, tem uma área de 729.296 km², população estimada, em 2021, de 1.555.626 habitantes e densidade demográfica de 2.133 hab./km². Seguindo a tendência do Estado, sua economia gira, principalmente, em torno do setor de serviços e vem consolidando sua vocação, também, para o turismo de negócios e eventos. Apresenta índices de qualidade de vida acima da média nacional e é considerada um centro de excelência em medicina (IMB, 2022). A tabela a seguir consolida informações gerais sobre o Estado de Goiás.

Tabela 2. Dados Gerais - Estado de Goiás

Área da unidade territorial (2021)	340.242,856 km ²
Número de municípios (2021)	246 municípios
População Estimada (2021)	7.206.589 pessoas
Densidade demográfica estimada (2021)	21,18 hab./km ²
IDH (2010)	0,735
Taxa de urbanização (2015)	91,63%
Taxa bruta de mortalidade infantil (2017)	14,52/100 mil habitantes
Esperança de vida ao nascer (2017)	74,3 anos

Fonte: IBGE e IMB/Segplan-GO, 2022.

São Luís de Montes Belos é um município do estado de Goiás, sua população é de 33.852 (IBGE, 2022) e seu PIB *per capita* em 2021 é de R\$ 43.113,66 o que a coloca como o

segundo principal município na região de abrangência. Possui área de aproximadamente 829,620 km² e está localizado na mesorregião do Centro Goiano, formada pela união de 82 municípios, dentre elas a região metropolitana de Goiânia, e agrupados em cinco microrregiões; sendo que São Luís de Montes Belos encontra-se na microrregião de Anicuns, mas apresenta uma área de influência em um raio de 200 Km, totalizando 43 municípios.

Segundo dados do IBGE, a população da Mesorregião do Centro Goiano é de cerca de 3.133.274 habitantes (mais da metade da população total do estado), e possui um Produto Interno Bruto de R\$52,2 bilhões (dados de 2010), dos quais, R\$ 24,4 bilhões pertencem à capital goiana. O município de São Luís de Montes Belos está distante 120 km da capital estadual.

O UNIBRAS Montes Belos atende estudantes dos municípios: Adelândia, Americano do Brasil, Amorinópolis, Anicuns, Aragarças, Arenópolis, Aurilândia, Avelinópolis, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Cezarina, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Indiará, Iporá, Israelândia, Itaberaí, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossâmedes, Nazário, NovoBrasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sancrerlândia, Santa Bárbara de Goiás, São João da Paraúna, Trindade e Turvânia. Na área de Saúde, estes municípios fazem parte da Macrorregião de Saúde Centro-Oeste do Estado de Goiás, em especial, nas Regionais de Saúde Oeste II, Oeste I e Rio Vermelho.

A tabela a seguir sintetiza alguns dados do município:

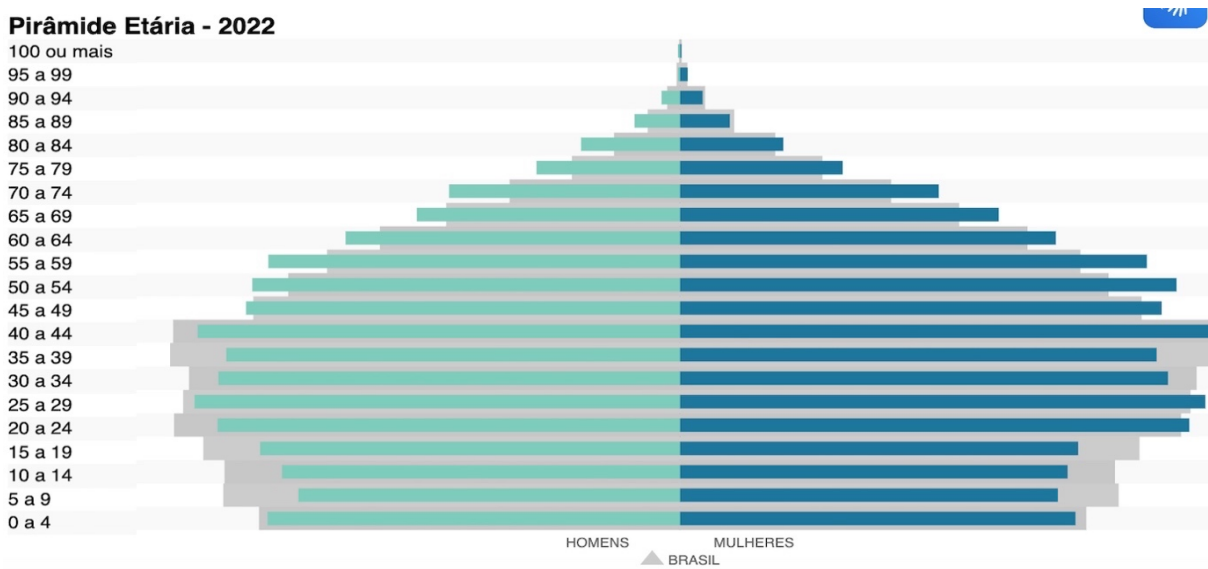
Tabela 3. Dados gerais de São Luís de Montes Belos

DADOS GERAIS	
Área da unidade territorial (2022)	829,620 Km ²
População (2022)	33.852
Densidade demográfica (2022)	40,80 hab./km ²
DADOS EDUCACIONAIS	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos (2010)	99,3%
Matrículas no ensino fundamental (2021)	3.648
Matrículas no ensino médio (2021)	1.182
Docentes no ensino fundamental (2021)	194
Docentes no ensino médio (2021)	104
Número de estabelecimentos de ensino fundamental (2021)	22
Número de estabelecimentos de ensino médio (2021)	8
DADOS ECONÔMICOS	
PIB per capita (2020)	43.113,66
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010)	0,731
DADOS DE SAÚDE	
Mortalidade infantil (2020)	9,8 óbitos por mil nascidos vivos
Estabelecimentos de saúde SUS (2009)	16

Fonte: IBGE, 2022.

Em São Luís de Montes Belos a taxa de mortalidade infantil é de 9,8 óbitos a cada mil nascidos vivos, abaixo da média nacional que é de 11,20 óbitos por mil nascidos vivos. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,731, ficando abaixo do índice brasileiro 0,759.

Figura 2. Distribuição populacional por faixa etária e sexo



Fonte: IBGE 2022

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, com sede na cidade de São Luís de Montes Belos, Goiás, é uma instituição privada de ensino superior vinculada ao MEC, integrante do Sistema Federal de Ensino e, como tal, preocupada em cumprir sua missão educacional.

Nesse contexto, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos apresenta-se com uma concepção de educação humanista, investigativa e dialógica, em que o ensinar e o aprender são gradativos e sistematicamente construídos em relações pautadas no respeito aos saberes do outro, na troca de experiências e na elaboração de novos conhecimentos.

Diante dos desafios da educação contemporânea em todos os níveis e esfera como questão para o futuro de qualquer país, o ensino superior brasileiro assume uma função estratégica na construção de um projeto de nação alinhado com os ideais de igualdade, justiça e fraternidade. A condição de país considerado, ainda, como uma fronteira em desenvolvimento, processos contínuos de desigualdade social e inter-regionais, além dos impactos ambientais decorrentes do modelo de crescimento econômico excludente que tem prevalecido, constituem-se como fatores que justificam a relevância do papel social atribuído ao ensino superior no Brasil.

Para efeito de uma inserção sintonizada com a sociedade global em plena expansão, importa considerar cenários, tendências e trajetórias portadoras das perspectivas para a atuação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos no contexto goiano.

A princípio, convém salientar que o Brasil atravessa um processo de busca de estabilização econômica e de reestruturação industrial em momentos de profundas mudanças estruturais no cenário nacional e internacional. A intensificação de internacionalização do capital força as empresas brasileiras a um processo de modernização administrativa, gerencial e produtiva em que os investimentos em novos conhecimentos, ou no aperfeiçoamento dos existentes, constituem ações necessárias para o enfrentamento das transformações dinâmicas do ambiente político, econômico e social.

Dessa forma, sob o impacto de transformações rápidas e turbulentas, a revolução técnico-científica avança inexoravelmente pelo vetor da globalização. Algumas dinâmicas são perceptíveis; a exemplo, a competitividade empresarial, a expansão da indústria cultural e de serviços, tecnologias digitais e urbanização consolidam o modelo de progresso material das sociedades no limiar do século XXI. No paradigma da sociedade do conhecimento e da economia informacional, projeta-se uma era de conexões e interatividades globais, potencializada pela internet, produzindo ondas de inovações que moldam padrões de produção e consumo.

Desse modo, em meio às novas configurações mundiais em curso, a sociedade brasileira, nessa primeira década do século XXI, experimenta importantes transformações, algumas de caráter estrutural e com efeitos de longo prazo e permanente, outras de caráter conjuntural. O Brasil, por sua vez, desde 2002, vem experimentando um processo de crescimento econômico com distribuição de renda, com intensidade variada, mas que tem permitido um significativo movimento de inclusão socioeconômica das classes de menor poder aquisitivo. Vivencia-se, ao mesmo tempo, uma queda significativa dos indicadores de pobreza e um relevante processo de mobilidade social nunca observado no país.

As instituições de nível superior inseridas nesse cenário de velozes mudanças de ordem econômica marcada pela crise inflacionária e diante do processo de globalização do conhecimento e das frequentes reformas no campo educacional passam a enfrentar o desafio de repensar a sua gestão institucional, como elemento estratégico que deve atuar a partir de uma visão sistêmica das diferentes dinâmicas que emergem com o processo de mudanças e adaptações ao contexto interno e externo, com reflexo nas políticas e práticas institucionais.

Além dos aspectos supra mencionados acerca do cenário e tendências contemporâneas do ponto de vista socioeconômico, vale ressaltar o quadro sócio ambiental

vigente, marcado pelas tendências do crescimento urbano acima da média nacional, dependência da cadeia produtiva da mineração, degradação de seus recursos naturais, a cultura do desmatamento como modelo que se revela como, ecologicamente, devastador do meio ambiente, a demanda de commodities (carne, soja, madeira) pressionando o avanço do desmatamento e o não aproveitamento sustentável de produtos e serviços da rica sociobiodiversidade principalmente da região amazônica, e necessidade de intensificação da transição energética para as fontes renováveis.

Nesse cenário, um dos grandes desafios do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é avançar num estilo de inserção proativa, alinhada com as transformações e tendências do mundo contemporâneo.

3.1 CENÁRIO SOCIOECONÔMICO DA REGIÃO

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 43.113,66. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 73 de 246 entre os municípios do estado e na 1269 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 78,3%, o que o colocava na posição 171 de 246 entre os municípios do estado e na 3940 de 5570. Em 2017, o total de receitas realizadas foi de R\$ 90.063,84 (x1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 79.679,44 (x1000). Isso deixa o município nas posições 35 e 38 de 246 entre os municípios do estado e na 985 e 1001 de 5570 entre todos os municípios.

De acordo com as informações dispostas no Arranjo Produtivo Lácteo da microrregião de São Luís de Montes Belos e seu entorno (18 municípios) apresentou a maior concentração da atividade leiteira, com um número maior de produtores de leite, fato explicado em parte pela estrutura fundiária da microrregião (pequenas propriedades) e de uma topografia que inviabiliza a agricultura comercial. Também aqui se concentra o maior número de laticínios formais da região, com 11 firmas (13 fábricas), 01 de grande porte e 10 outras de pequeno e médio. Isso propiciou a defesa da criação dessa região, agregando os municípios conforme o eixo rodoviário ligando à capital do Estado.

Goiás vem passando por grandes mudanças, iniciadas principalmente no fim da década de 1990, que delinearão um novo perfil socioeconômico para o Estado. Houve, assim, um novo ciclo de crescimento econômico em razão, predominantemente, do fortalecimento do setor industrial, fruto da instalação de empresas de grande porte atraídas pelos incentivos fiscais oferecidos pelo Governo, pela abundância da matéria prima e pela localização privilegiada – no coração do Brasil. Há que se ressaltar, ainda, que foi nesse período mais recente que o Estado

ganhou força nas vendas para o exterior, alavancando sobremaneira suas exportações no que diz respeito à quantidade e variedade de produtos e número de parceiros comerciais.

Conforme a Secretaria de Gestão e Planejamento estima-se que o valor do PIB Goiano, de R\$ 85,6 bilhões em 2009, atinja ao final de 2015 R\$ 121,6 bilhões, ou seja, uma expansão no valor de R\$ 36 bilhões. Ainda conforme a Segplan, considerando o horizonte do PPA 2012-2015, a meta de aumento na participação do PIB de Goiás na economia brasileira é de 3% levando-se em consideração a utilização das potencialidades e riquezas que Goiás possui, para alcançar um patamar de desenvolvimento econômico centrado no progresso com redução das desigualdades.

Apresentamos abaixo, o panorama do desempenho de Goiás nos últimos dez anos, mostrando e analisando o comportamento dos principais indicadores econômicos e sociais.

O ciclo de crescimento econômico iniciado pela economia goiana apartir do ano 2000 é o maior da série, com o PIB crescendo em termos reais, em média, 4,9% ao ano, entre 1999 e 2008, na última estatística consolidada. Este bom desempenho propiciou avanços significativos na participação no PIB nacional. Em 1999, ocupava a 10ª posição na composição do PIB do Brasil e desde 2002 posiciona-se na 9ª colocação, integrando há sete anos o rol das dez maiores economias brasileiras.

Goiás possui um agronegócio dinâmico que vem se consolidando nessas últimas décadas na parte da produção agrícola, diversificando as culturas, expandindo a área plantada, com isso aumentando a produção. Na balança comercial, houve um aumento nas exportações dos complexos soja e carne. O estado é recordista na geração de emprego entre as unidades da federação sendo também fornecedor de produção para atender ao mercado brasileiro, mercado este que tem se expandido muito, dado o bom momento das políticas macroeconômicas.

Seus maiores polos urbanos, Goiânia e Anápolis, vêm se destacando e constituindo regiões dinâmicas do País, mesmo que afastados do grande eixo polarizador SP e RJ. Goiânia, uma cidade planejada nos anos 30, vem se transformando muito rapidamente em um polo econômico, embora tenha um setor público significativo, ainda sim tem diversificado suas funções, sobretudo de prestação de serviços. Anápolis, situada entre Goiânia e Brasília, se beneficia dessa localização privilegiada e vem se firmando como polo industrial regional, onde estão localizadas diversas empresas de produção de medicamentos genéricos, centro de distribuição de comércio atacadista, montadora de veículos, entre outras grandes plantas.

O crescimento de Goiás dos últimos anos se deu de forma equilibrada entre os diversos segmentos que compõem a economia. De 1999 a 2008 a atividade da agropecuária teve um crescimento real de 6,1%, a indústria 4,6% e o setor de serviços 4,7% ,em média, ao

ano. Tem contribuído para o bom resultado, a ampliação no número de empresas ligadas ao segmento industrial, tais como: indústrias de fabricação de etanol e açúcar, fabricação e montagem de automóveis, medicamentos genéricos, beneficiamento de commodities minerais e agrícolas entre outras. Goiás está inserido na nova geografia de expansão da cana de açúcar, já tendo alcançado no País o terceiro lugar em produção, representando 8,1% do total nacional. A fabricação goiana de etanol já representa 6,3% do País e a de açúcar, 3,1%.

Estima-se que o valor do PIB Goiano de R\$ 75,3 bilhões em 2008 atinja ao final de 2015, R\$ 121,6 bilhões, ou seja, uma expansão no valor de R\$ 46,3 bilhões. A meta estabelecida de aumento na participação do PIB de Goiás para 3% da economia brasileira, considerando o horizonte do PPA 2012-2015, é devida à possibilidade de se atingir um patamar de desenvolvimento econômico centrado no progresso e na redução das desigualdades através das potencialidades e riquezas que Goiás possui.

3.2 ASPECTOS GERAIS DA ECONOMIA GOIANA

Goiás está entre as dez maiores economias brasileira. Seu PIB per capita de R\$ 43.113,66 em 2021 representa importante percentual do PIB nacional e da renda *per capita* registrada. Números que podem ainda parecer pequenos se comparados a outros estados industrialmente mais ativos, mas que, no entanto, representam crescimento superior à média brasileira. Nos últimos dez anos a economia goiana tem se diversificado de tal maneira que foi registrado salto de 56,42%, superior à média nacional de 42,85% no mesmo período.

O setor de serviços ainda é predominante no Estado, representado por 60,95% da produção de riquezas. Incluem-se aí o comércio, tanto varejista como atacadista, além das atividades imobiliárias, em alta com a expansão vertical registrada na capital, Goiânia. O setor industrial, por outro lado, participa do PIB goiano em 26,21%, enquanto o agropecuário, de grande importância para a economia de Goiás, aparece com 12,84%.

O agronegócio, por sinal, tem peso de destaque no cenário goiano, por subsidiar grande parte da agroindústria no Estado, em especial no mercado de carnes, derivados do leite e de soja, molhos e condimentos, além da produção sucroalcooleira. O Estado é o quarto produtor nacional de grãos, com produção de 13,6 milhões de toneladas, algo como 9% da produção do país, diversificada em itens como soja, algodão, sorgo, milho, cana-de-açúcar, feijão, tomate, entre outros. A pecuária, por outro lado, posiciona o Estado entre os maiores produtores do país. Destaque para o rebanho bovino, 4º no ranking brasileiro. A avicultura também é destaque com a instalação de grandes aviários, e incremento do efetivo em 34,5% nos últimos cinco anos.

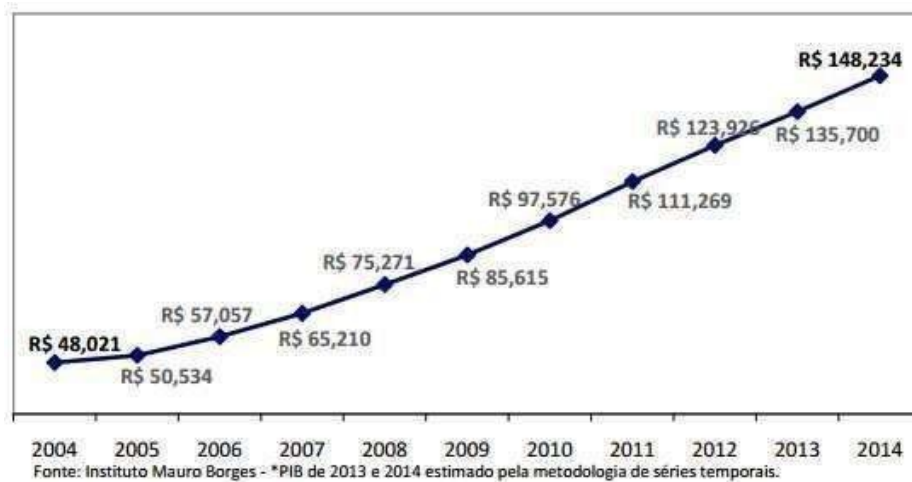
O desempenho da agropecuária foi impulsionado na agricultura pela maior produção na lavoura temporária, especialmente nas culturas de milho, algodão, feijão e girassol. Na pecuária, os rebanhos de suínos e bovinos foram as principais influências para o comportamento positivo. A indústria continua a apresentar crescimento ao longo do ano, embora com menor expansão no segundo trimestre de 2014. A continuidade dos riscos associados à estabilidade financeira global, o crescimento moderado do crédito e às perspectivas pessimistas em relação ao consumo foram empecilhos para a expansão maior desse setor.

O setor de serviços, com o maior crescimento entre os grandes setores, teve expansão em todas as atividades que o compõem. Os destaques no segundo trimestre foram nas atividades de alojamento e alimentação, com crescimento de 7,0%, de administração pública, 3,0%, e de transporte, 2,2%.

O Produto Interno Bruto goiano cresceu no período de 2003 a 2014 a uma taxa média anual de 4,8%, superior à registrada para a economia brasileira, de 3,6%. Estimativas do Instituto Mauro Borges (IMB) apontam para um PIB de R\$ 148 bilhões em 2014. Este bom desempenho propiciou avanços significativos de participação no PIB nacional e inseriu Goiás no seleto grupo dos dez Estados mais ricos do País. Goiás é a nona economia brasileira. Este progresso na economia goiana é fruto de investimentos privados, contínuos, e apoio do governo em todos os setores produtivos, com destaque para as atividades agropecuárias e minerais voltadas para a produção de commodities.

No mesmo período, houve também significativa melhoria no PIB per capita em Goiás, que chegou em 2012 ao valor de R\$ 20.134,26, ante R\$ 7.936,91 de 2003. Entretanto, o crescimento ainda não foi suficiente para alcançar a média nacional, de R\$ 22.645,86, consistindo assim o PIB per capita, em um dos poucos indicadores em que o Estado fica abaixo da média nacional. O avanço desse indicador é resultado do crescimento da economia a taxas superiores ao crescimento da população. Ocorre que Goiás vem apresentando taxas geométricas de crescimento da população sempre acima da média nacional. No período de 2003 a 2012, essas taxas resultaram em 1,5 e 1,0, respectivamente. Contudo, Goiás teve avanço de uma posição no ranking dos Estados com maior PIB per capita, em 2011, passando assim a se posicionar como o 11º PIB per capita do país.

Figura 3. Valor do PIB Goiano



Dentre os setores que compõem o PIB goiano, no período de 2003-2014, Goiás se destaca com maior expansão no setor da agropecuária que, em volume teve variação média anual de 5,2%. Isso ocorreu graças ao processo de modernização agrícola, que a partir dos anos 1980, fez com que Goiás passasse a ganhar importância e dinamismo, principalmente na atividade agropecuária, em função da maior produção agrícola, da diversificação de culturas e do aumento de produtividade.

Neste setor da economia, Goiás figura entre os maiores produtores em nível nacional de soja (3º), sorgo (1º), milho (3º), feijão (3º), cana-de-açúcar (3º) e algodão (3º). Na pecuária, o Estado é destaque em rebanho bovino (3º) e na produção de leite (4º). A produção de suínos e frangos também tem ganhado importância, principalmente após acriação de complexo agroindustrial no município de Rio Verde e região a partir de 2001.

Segundo a Segplan/IMB, a Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), aponta alta de 0,6% para a indústria goiana (transformação e extrativa mineral) comparativo de julho/15 com junho/15, - série com ajuste sazonal. Nessa mesma base de comparação, a produção nacional apresentou queda de 1,5%. As maiores variações positivas ocorreram nos Estados do Rio Grande do Sul (6,8%), Bahia (5,2%), Pernambuco (3,3%) e Goiás(0,6%). Por outro lado, as quedas mais acentuadas ocorreram no Paraná (-6,3%), Ceará (-5,2%), Santa Catarina (- 2,4%) e São Paulo (-1,8).

Na comparação de julho/15 com julho/14, o setor industrial goiano apresentou queda de 3,4%. No indicador acumulado nos últimos doze meses houve variação positiva de 0,5% e no ano queda de 2,6%. Em âmbito setorial, comparação de julho/15 com julho/14, a queda foi

generalizada, oito das nove atividades tiveram queda, conforme Tabela 1. A atividade que apresentou variação positiva foi fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (13,8%), impulsionado, em grande medida, pela maior fabricação de álcool e biodiesel.

As demais quedas foram verificadas na fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (-22,3%), pela menor produção de automóveis; fabricação de produtos de minerais não metálicos (-20,4%), Ocasionalmente pela queda na produção de cimentos, produtos de cerâmica e revestimento e mistura para asfalto; de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-17,9%), explica do em grande parte pela quedana produção de esquadrias de ferro, alumínio e aço; Outros produtos químicos (-16,0%), explicados pela queda na produção de adubos e fertilizantes; produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-6,0%), devido a menor produção de medicamentos e fabricação de produtos alimentícios (-1,9%), explicados, em grande parte, pela queda na produção de carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, açúcar cristal e leite em pó.

Tabela 4. Produção Industrial Goiana por Atividade em 2015

Segmentos	Mensal	Acumulado no ano	Últimos 12 meses
Indústria geral	-3,4	-2,6	0,5
Indústrias extrativas	-5,5	-4,7	-1,8
Indústrias de transformação	-3,3	-2,5	0,6
Fabricação de produtos alimentícios	-1,9	-0,1	2,8
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	13,8	14,7	13,5
Fabricação de outros produtos químicos	-16,0	-15,7	1,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-6,0	-21,7	-21,6
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	-20,4	-15,3	-13,4
Metalurgia	-9,9	1,9	4,0
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	-17,9	-20,5	-17,0
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	-22,3	-4,1	0,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Segplan-GO/ Gerência de Contas Regionais e Indicadores 2015.

De acordo com o IMB, o comércio é uma atividade econômica de grande importância na economia Goiana e responde por 15,2% do PIB estadual. A grande força compradora e vendedora de Goiás está no seu mercado interno. Em média, 52% das transações de compras e vendas são realizadas dentro do próprio Estado. Assim, percebe-se um alto grau de dependência da economia goiana do seu próprio mercado. Nas relações comerciais interestaduais a grande parte é transacionada com São Paulo. Deste Estado provêm, aproximadamente, 49% das compras interestaduais e para ele direciona cerca de 30% das vendas

goianas.

No âmbito interno, o comércio varejista é o grande representante na geração de riqueza na atividade de comércio. É um setor que vende diretamente para os consumidores finais como supermercados e hipermercados, farmácias, concessionárias de veículos, lojas de vestuários, de materiais de construção de móveis e decoração, de eletroeletrônicos, postos de gasolina, livrarias entre outros. Ele contempla cerca de 75% das empresas do comércio e 70% do seu pessoal ocupado.

Assim, as atividades do comércio são importantes, pois geram uma grande quantidade de empregos. Em termos de participação, representaram, em 2013, 23% da mão de obra admitida no Estado, sendo que do comércio varejista a representatividade foi 19% e do atacadista, de 4%.

Também igualmente importante para economia goiana é o comércio externo. Em média, as exportações corresponderam a 10% do PIB estadual, aproximadamente, nos últimos anos. Muito dessa participação se deve ao bom momento dos preços internacionais das commodities agropecuárias e minerais exportadas por Goiás. Estas exportações têm crescido de forma substancial desde o início dos anos de 2000. Ainda, de modo geral, nota-se que, em termos de receita, as exportações sempre foram encabeçadas pelos complexos soja, carne e minérios.

Para o IMB, a Pecuária goiana também é importante economicamente, sendo que, aproximadamente 6% da renda gerada no Estado advém dessa atividade. A abundância de grãos em Goiás favorece o desenvolvimento da criação intensiva de animais. Esse processo ocorre, em grande parte, por meio da parceria entre produtores agrícolas e a agroindústria (sistema integrado de produção), com o intuito de aumentar a competitividade via redução de custos de transação, produção e logística (FILHO e QUEIROZ, 2005). Em Goiás, essa parceria tem contribuído para aumentos expressivos no número de abate de animais, principalmente aves e suínos.

Com a instalação de importantes agroindústrias processadoras de carnes, o Estado passou a ocupar o 6º lugar no ranking nacional de efetivo e abate de aves, sendo que, desde 2000, verifica-se crescimento substancial na avicultura. O mesmo ocorre com os suínos, com o efetivo e abate também apresentando crescimento expressivo.

A produção de leite em Goiás é responsável por cerca de 11% (onze por cento) da produção nacional e ocupa a 4ª colocação no ranking nacional. Essa atividade vem crescendo recentemente devido a linhas de crédito para aquisição de novas matrizes. A

produção goiana de ovos é a 8ª do ranking nacional, com aproximadamente 5% da produção nacional e tem o município de Inhumas como destaque na produção.

Assim, notam-se os relevantes números da pecuária goiana que se insere no contexto nacional de forma competitiva e intensiva em tecnologia, assim como a agricultura. Vale ressaltar que, após o complexo soja, o complexo carne é o mais relevante nas exportações goianas, com geração de US\$ 1,5 bilhão em divisas em 2013.

As projeções regionais têm por objetivo indicar possíveis tendências de produtos selecionados nas principais regiões produtoras e regiões em expansão, e também mostrar as previsões de forma um pouco mais desagregada. As projeções regionais foram realizadas apenas para produção e área plantada porque não se dispõe de informações mais detalhadas como nas projeções nacionais, conforme Tabela 5.

Tabela 5. Projeções até 2025

Estados	Produção (mil t)			Área Plantada (mil ha)		
	2014/15	2024/25	Var. %	2014/15	2024/25	Var. %
Arroz - Mil Toneladas						
				mil hectares		
RS	8.441	10.344	22,6	1.125	1.190	5,7
Cana de Açúcar - Mil Toneladas						
				mil hectares		
GO	61.092	83.005	35,9	791	1.064	34,4
MG	70.575	92.752	31,4	925	1.201	29,8
MT	20.332	26.592	30,8	293	397	35,5
PR	50.769	67.351	32,7	696	925	32,9
SP	343.345	423.937	23,5	4.686	5.882	25,5
Milho - Mil Toneladas						
				mil hectares		
BA	2.818	3.729	32,3	780	926	18,8
GO	8.161	10.500	28,7	1.249	1.437	15,1
MA	1.428	1.988	39,2	481	379	-21,1
MG	6.745	8.537	26,6	1.243	1.117	-10,1
MS	8.543	12.109	41,7	1.568	2.100	33,9
MT	18.271	28.187	54,3	3.236	4.562	41,0
PR	14.634	18.961	29,6	2.410	2.430	0,8
RS	5.928	6.108	3,0	941	588	-37,5
TO	782	1.091	39,4	173	217	25,7
Soja Grão - Mil Toneladas						
				mil hectares		
BA	4.076	5.335	30,9	1.359	1.813	33,4
MT	27.860	38.909	39,7	8.805	12.179	38,3
PR	16.995	22.427	32,0	5.204	6.677	28,3
RS	14.688	18.604	26,7	5.216	6.292	20,6
TO	2.307	3.713	60,9	826	1.371	66,1
Trigo - Mil Toneladas						
				mil hectares		
PR	3.679	4.166	13,2	1.357	1.495	10,2
RS	2.699	3.558	31,8	1.026	1.416	38,0
Uva - Mil Toneladas						
				mil hectares		
RS	848	1.018	20,0	50	55	9,7
MATOPIBA - Mil Toneladas						
				mil hectares		
GRÃOS	19.385	22.484	16,0	7.343	8.719	18,7

Fonte: AGE/Mapa e SGE/Embrapa

* Região localizada no Brasil central formada pelos estados de MA, TO, PI, BA

As projeções indicam que apenas em Minas Gerais e Goiás, o aumento da produção se dará pelos ganhos em produtividade. Nos demais o crescimento previsto da produção se fará pelo aumento de área.

Para a Secretária de Desenvolvimento o saldo da balança comercial no mês de

março obteve um superávit de US\$ 432.742,158 milhões, valor superior ao alcançado em março de 2015 que ficou em US\$ 255.919,361 milhões. Em março, Goiás teve o melhor resultado para exportação desde abril de 2014, registrando o maior superávit da série histórica iniciada no final da década de 80 pelo Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC).

Os dados foram divulgados à imprensa, pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura, Pecuária e Irrigação (SED), por meio do superintendente executivo de Comércio Exterior, William Leyser O'Dwyer, representando o secretário Thiago Peixoto.

As exportações em março apresentaram alta de 56,23% se comparado a fevereiro de 2016, e crescimento de 13,52% sobre março de 2015, alcançando a cifra de US\$ 681.178.242 milhões. Já as importações totalizaram US\$ 248.436.084 milhões em março, registrando queda de 27,81% se comparado ao mesmo período no ano passado, e crescimento de 13,95% sobre o mês anterior (fevereiro/16). “Estes números refletem alguns dos resultados que obtivemos por meio das missões comerciais no exterior capitaneadas pelo governador Marconi e equipe da SED, por meio da superintendência de Comércio Exterior. Além de atrair investidores, temos aproximado os produtores de novos mercados consumidores”, avaliou o superintendente executivo de Comércio Exterior, William Leyser O'Dwyer.

No período de janeiro a março o saldo comercial acumulou superávit de US\$ 914.039.960 milhões, valor superior em igual período de 2015 que ficou em US\$ 463.782.823 milhões. O superávit se deve ao crescimento na exportação e queda na importação.

No acumulado do trimestre em 2016 as exportações apresentaram crescimento de 22,42% se comparado ao mesmo período em 2015, totalizando US\$ 1.596.375.380 bilhões. Já as importações somaram US\$ 682.335.420 milhões, representando queda de 18,79% relativo ao período de janeiro a março de 2015.

Em março, Goiás exportou 317 diferentes produtos para 106 países. Os produtos mais exportados por Goiás foram a soja, as carnes, ferro ligas e complexo de milhos.

A soja (grãos, bagaço, óleo, etc.) ocupou o primeiro lugar no ranking dos produtos exportados em março/16, representando 48,97% de todo o valor exportado no período, com o valor de US\$ 333.593.846 milhões.

O segundo lugar no ranking ficou com as carnes, representando 15,6% do total exportado em março deste ano. Em relação a março do ano passado, o destaque vai para as carnes suínas que tiveram um crescimento de 32,75%, as carnes de aves tiveram um aumento de 13,12%, e já as carnes bovinas tiveram queda de 7,74%.

Em terceiro e quarto lugares, respectivamente no ranking, estão as ferroligase complexos de milhos, seguidos de açúcar, sulfeto de cobre, couros e derivados, ouro, preparações alimentícias, algodão e produtos farmacêuticos. Em março, os principais destinos dos produtos exportados por Goiás foram China (45,43%), Países Baixos - por meio do porto de Roterdã/Holanda – (4,87%), Itália (3,72%) e Japão (3,45%).

O Estado de Goiás importou em março deste ano 957 produtos de 56 países. Neste mês, lidera o ranking das importações, os produtos farmacêuticos com 41,30% do valor total das importações. Em segundo lugar, temos os Adubos e fertilizantes, representando 15,73%. Já os automóveis, tratores, peças e acessórios, que em fevereiro ocuparam o primeiro lugar, passam para terceiro no ranking representando 11,88%, seguidos por máquinas e equipamentos mecânicos com 7,39% e produtos químicos orgânicos com 7,08%. Goiás importou principalmente da Alemanha (25,74%), Estados Unidos (16,88%), Japão (13,04%) e China (5,56%).

3.3 INDICADORES SOCIAIS DE GOIÁS

Segundo o IBGE em 2021, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 6,2 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5,3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 54ª de 246. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 88ª de 246. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 99,3 em 2010, isso posicionava o município na posição 26ª de 246 dentre as cidades do estado e na posição 346ª de 5.570 dentre as cidades do Brasil.

Com relação as matrículas, São Luís de Montes Belos apresentou em 2021 o total de 3.648 matrículas nas instituições de ensino fundamental e 1.182 matrículas no ensino médio, sendo que dentre as 22 escolas ofereciam o ensino fundamental e 8 escolas o ensino médio no município.

Em 2010, o Censo demonstrava dados importantes de pobreza. Considerando a linha de pobreza, divisor que caracteriza o rendimento per capita de até R\$ 140,00, constata-se que em Goiás 117.798 famílias se encontram abaixo desta linha, o que representa um contingente de 376.953 pessoas. Desses, é possível separar ainda aquelas famílias com rendimento per capita de até R\$ 70,00.

Nessa extrema pobreza vivem 22.366 domicílios goianos, o que representa 71.571 pessoas. Pode-se afirmar, assim, que 6,3% da população goiana está abaixo da linha de pobreza

e 1,2% na situação de extrema pobreza. Portanto, a erradicação da extrema pobreza significa tirar desta situação 71.571 pessoas. E esse contingente assim se encontra pela própria incapacidade de gerar renda suficiente para as necessidades básicas.

Portanto, estão embutidos nesta meta, a geração de mais e mais empregos, o acesso à escola a todas as crianças, a capacitação para o trabalho, a melhor distribuição do investimento, a transferência de renda mínima, entre outras importantes ações.

O rendimento médio do trabalhador goiano, segundo a RAIS/MTE, melhorou bastante na última década, mas ainda apresenta rendimento abaixo da média brasileira nesse quesito, Goiás ocupa a 19ª colocação entre os 27 estados brasileiros, ou seja, o Estado tem gerado empregos com remuneração baixa, relacionados principalmente às atividades de comércio e agroindústria, mas as estatísticas mostram que essa distância está se encurtando, pois houve crescimento real de 28,7% na última década no rendimento médio do trabalhador goiano, contra a média nacional de 10,3%. Atualmente, o rendimento médio do trabalhador de Goiás é de R\$ 1.330,82, e a média brasileira, de R\$1.588,42.

A Taxa de Analfabetismo em Goiás, também conforme o último Censo obteve uma redução de 32% na última década, passando de 10,8% para 7,32%. Esse é outro indicador em que o Estado se sai melhor do que a média nacional, de 9,02%. Uma meta ousada, a ser perseguida nesses próximos quatro anos, é a redução desse índice a 6%, ou seja, reduzir em cinco anos na mesma proporção ocorrida na última década.

A Taxa de Mortalidade Infantil em Goiás está atualmente em 18,30. Melhorou na última década 23,4%, em 2000 era de 23,90. Apesar de melhor do que a média nacional, de 22,50, esta apresentou melhor desempenho no período, caindo 25,2%. Neste setor, a meta a ser alcançada é bastante ousada, reduzir em 30% a taxa de mortalidade para chegar a 13,0%, inserindo, assim, Goiás entre os estados brasileiros com o melhor indicador. Atualmente o Estado se posiciona na 9ª colocação do ranking brasileiro da mortalidade infantil.

A taxa de criminalidade em Goiás está atualmente em 24,7%. Uma meta também audaciosa é a redução dessa proporção de homicídios por 100 mil habitantes para 15. Apesar de audaciosa é factível, tomando como exemplo o Estado de São Paulo que reduziu sua taxa de 28,5 em 2004 para 15,4 em 2007.

Goiás possui os pontos positivos necessários para que siga comum um crescimento acima da média nacional. A privilegiada posição central do Estado no território nacional, a proximidade com a capital federal, a ligação com os centros econômicos do País através de importantes eixos rodoviários (BR 153, BR 060, entre outros) e ferroviário (Ferrovia Centro Atlântica - FCA). Ainda, a ferrovia Norte Sul, que com a iminência de sua conclusão da parte

norte, brevemente ligará Goiás ao Porto de Itaquí-MA e em uma segunda etapa, ao de Santos - SP, bem como a futura Ferrovia de Integração Centro-Oeste que passará por Goiás, atravessando parte do norte goiano. As estruturas aeroportuárias se encontram em fase de melhoramento: aeroporto de Goiânia e o de cargas de Anápolis. Esta infraestrutura quando totalmente em atividade otimizará exponencialmente o status do Estado como um entroncamento logístico e um centro de distribuição de riquezas para o País.

Juntando-se a isso uma economia que cresce acima da média nacional e bate recordes na geração de empregos, com uma força de trabalho ampla que se capacita a cada dia, produção agropecuária, processo de industrialização, notável potencial de consumo, empresariado empreendedor capaz de competir em qualquer mercado, base produtiva que se amplia e diversifica receita de divisas na sua balança comercial e o seu potencial turístico em razão de seus recursos naturais abundantes e privilegiados, gerarão elevadas taxas de crescimento para o Estado.

Assim, que este crescimento da economia goiana reflita no aumento da renda e do padrão de vida dos goianos e, sobretudo reduza os desequilíbrios regionais, pois só assim haverá realmente desenvolvimento econômico, e Goiás se transformará em um dos maiores pólos de desenvolvimento socioeconômico do Brasil.

3.4 CONTEXTO EDUCACIONAL

O Estado de Goiás tem uma população estimada em 6,5 milhões e é formado por cinco mesorregiões (totalizando 246 municípios). Concentra em suas 83 instituições de ensino superior, 3,3% das matrículas em cursos presenciais, sendo que a mesorregião Centro Goiano foi responsável por mais de 150 mil matrículas (75%). Em 2013, na rede privada houve um aumento de 5,7% nas matrículas, atingindo a marca de 145 mil matrículas, contra 137 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu crescimento de 3%, totalizando 58 mil matrículas, contra 57 mil em 2012.

As matrículas em cursos a distância (EAD) no estado registraram, um aumento de 4,1% na rede privada, atingindo a marca de 32,3 mil matrículas, contra 31 mil do ano anterior. Na rede pública, ocorreu uma queda de 1%, totalizando 1.764 matrículas, contra 1.782 em 2012, sendo que só a mesorregião Centro Goiano teve mais de 13 mil matrículas.

O número de ingressantes (que iniciam o 1º ano) em cursos presenciais na rede privada, em 2013, sofreu um aumento de 4,5% (54 mil alunos em 2012 para 57 mil). Na pública os números tiveram pequena queda de 2,3% (18 mil em 2013 e 18,4 em 2012). Nos cursos a

distância (EAD) a queda chegou a 5,9%. Na rede privada de cresceu 8,4% (16,3 mil alunos em 2012 para 14,9 mil em 2013). Na rede pública o índice aumentou em 616% (64 alunos em 2012 e 458 em 2013).

A porcentagem de evasão anual dos cursos presenciais no estado chegou a 21,6% na rede privada e 17,3% na pública, ficando as mesorregiões Leste Goiano (25,2%) e Noroeste Goiano (22,8%) com índices maiores do que a do Estado (21,6%).

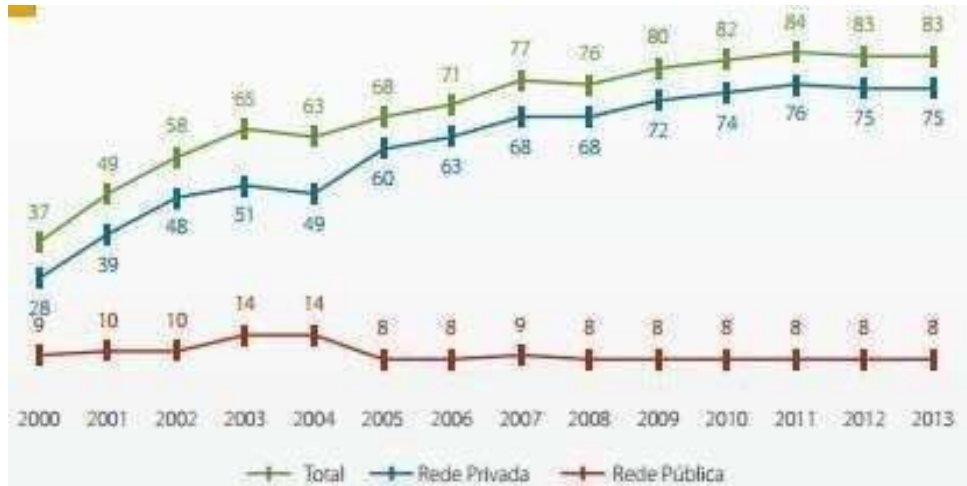
Goiás registrou um crescimento de 226% no total de cursos presenciais, saindo de 296 cursos em 2000 e chegando a 965 em 2013. Na rede privada houve um aumento de 304% (130 cursos em 2000 para 525 em 2013). Vale destacar que os tradicionais cursos presenciais de Direito (32 mil), Administração (17 mil matrículas) e Ciências Contábeis (8,8 mil) foram os mais procurados pelos estudantes nas IES privadas no estado.

Figura 4. Cursos Presenciais Rede Privada em Goiás. Fonte: Sindata/Semesp/Base INEP/IBGE

Curso	Matrículas	Ingressantes	Concluintes
Direito	31.995	9.284	3.752
Administração	17.099	6.512	3.229
Ciências contábeis	8.844	3.712	1.286
Engenharia civil	8.537	3.847	537
Enfermagem	7.262	2.655	1.173
Pedagogia	7.015	2.779	1.355
Farmácia	6.010	2.285	748
Psicologia	4.207	1.979	326
Gestão de pessoal / recursos humanos	3.615	1.794	846
Fisioterapia	3.396	1.525	457

De 2000 a 2013, o número de instituições de ensino superior (IES) em Goiás apresentou um crescimento de 124%, totalizando 83 IES – 75 privadas e 8 públicas em 2013, contra 37 IES–28 privadas e 9 públicas em 2000. No entanto, no período de 2012 a 2013, o estado se manteve estável em número de instituições na rede privada e pública.

Figura 5. Evolução da Rede de Ensino. Fonte: Sindata/Semesp/Base INEP/IBGE



Em 2013, a taxa de evasão anual dos cursos presenciais em Goiás chegou a 20,4%, sendo 21,6% na rede privada e 17,3% na pública. No entanto, das cinco mesorregiões do estado, duas ficaram com uma percentagem maior que a do estado (21,6%): Leste Goiano (25,2%) e Noroeste Goiano (22,8%). A mesorregião Centro Goiano alcançou índice igual ao estado, de 21,6%. As duas mesorregiões restantes ficaram com taxas abaixo de 20%.

3.5 SÃO LUIS DE MONTES BELOS E O CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIBRAS MONTES BELOS

O Município de São Luís de Montes Belos segundo a estimativa de 2020 do IBGE possui uma população de aproximadamente 34.157 habitantes. A microrregião de São Luís de Montes Belos está inserida na mesorregião centro goiano. É formada pela união de 82 municípios agrupados em cinco microrregiões. É proporcionalmente, e por larga margem, a mesorregião mais populosa, rica e densamente povoada do estado. É também na região que estão localizados quatro dos dez municípios mais populosos do estado, e também quatro dos dez municípios com maior PIB de Goiás.

É de suma importância destacar que apesar de Goiás ser servido por inúmeras IES, com destaque as públicas de ensino superior como a Universidade Federal de Goiás(UFG), o Instituto Federal de Goiás (IFG) e a Universidade Estadual de Goiás (UEG) e instituições de ensino superior privadas como a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) e Faculdade Alves Faria, Faculdade Padrão, Faculdade Araguaia, Uni Anhanguera, Universidade Paulista (UNIP). Na cidade de São Luis de Montes Belos bem como na área de abrangência da IES encontram-se o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e a Universidade Estadual

de Goiás.

Segundo dados do IBGE, a população da Mesorregião do Centro Goiano é de cerca de 3.133.274 habitantes (mais da metade da população total do estado), e possui um Produto Interno Bruto de R\$52,2 bilhões (dados de 2010), dos quais, R\$ 24,4 bilhões pertencem à capital goiana. O município de São Luís de Montes Belos dista 120 km da capital estadual.

Desta forma, o UNIBRAS Montes Belos como lugar privilegiado do saber, que atualmente assiste mais da metade da região do Oeste Goiano, deseja manter consolidada a sua base na região, perseguindo diuturnamente a sua missão e visão, buscando sempre o equilíbrio entre o real e o possível e estreitando a sua relação com a comunidade, uma vez que os serviços oferecidos nas diversas áreas dos cursos lhe conferem importância singular para o desenvolvimento econômico-social da população, ao passo que contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

Assim, integra a comunidade acadêmica do UNIBRAS Montes Belos o alunado da cidade de São Luís de Montes Belos e mais 43 municípios vizinhos, em um raio de 200 km. Privilegiado pela sua localização geográfica, o município de São Luís de Montes Belos vem se firmando como polo industrial regional, apesar de que a pecuária de leite continue sendo a sua principal atividade econômica, por estar muito integrada aos demais setores da economia regional buscando o envolvimento de todos os segmentos sociais, econômicos e políticos.

De acordo com as informações dispostas no Arranjo Produtivo Lácteo da microrregião de São Luís de Montes Belos e seu entorno (18 municípios) apresentou a maior concentração da atividade leiteira, com um número maior de produtores de leite, fato explicado em parte pela estrutura fundiária da microrregião (pequenas propriedades) e de uma topografia que inviabiliza a agricultura comercial. Também aqui se concentra o maior número de laticínios formais da região, com 11 firmas (13 fábricas), 01 de grande porte e 10 outras de pequeno e médio. Isso propiciou a defesa da criação dessa região, agregando os municípios conforme o eixo rodoviário ligando à capital do Estado.

Com base nas estatísticas, na perspectiva de atender a vasta demanda regional, o UNIBRAS Montes Belos ao justificar sua inserção regional, enquanto Instituição formadora de recursos humanos e profissionais, tendo em vista sua responsabilidade social, que, por definição, é um elemento intrínseco ao seu projeto educacional, revela seu compromisso com o desenvolvimento local, regional e nacional, com a preservação ambiental, com a inclusão social, tecnológica, política e cultural.

3.6 ÁREAS DE INFLUÊNCIA DO UNIBRAS MONTES BELOS: ATENDIMENTO AS DEMANDAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO, TECNOLÓGICO E CULTURAL

As regiões de influencia do UNIBRAS Montes Belos estão centradas nos municípios: Adelândia, Americano do Brasil, Amarinópolis, Anicúns, Aragarças, Arenópolis, Aurilândia, Avelinópolis, Bom Jardim de Goiás, Britânia, Buriti de Goiás, Cachoeira de Goiás, Caiapônia, Cezarina, Córrego do Ouro, Diorama, Doverlândia, Fazenda Nova, Firminópolis, Indiara, Iporá, Israelândia, Itaberaí, Itapirapuã, Ivolândia, Jandaia, Jaupaci, Jussara, Moiporá, Montes Claros de Goiás, Mossâmaes, Nazário, NovoBrasil, Palestina de Goiás, Palmeiras de Goiás, Palminópolis, Paraúna, Piranhas, Sancrerlândia, Santa Bárbara de Goiás, São João da Paraúna, Trindade e Turvânia.

Na área de influência do UNIBRAS Montes Belos a população está entre 20 a 49 anos e como este novo público alvo é mais exigente em qualidade, o que sustenta a ideia do departamento em renovar a frota dos ônibus de 17 anos para 5 anos para contribuir em qualidade para esta nova realidade.

O Estado de Goiás, apesar do número grande de pessoas pobres, vem apresentando nos últimos dez anos mudanças significativas nas áreas de educação, com a ampliação do número de vagas e de instituições de ensino, na saúde, no mercado de trabalho, nas condições de habitação. O Estado hoje apresenta um nível social melhor que a média da região Centro-Oeste e diminui cada vez mais a distância em relação aos estados mais desenvolvidos do país.

Nesse sentido, a trajetória e o crescimento do UNIBRAS Montes Belos está diretamente associada ao novo ciclo de desenvolvimento da região Centro-Oeste, e tem, por meio do compromisso assumido no enunciado de sua missão, contribuído com o aumento do conhecimento e da riqueza da sociedade, através da formação de profissionais competentes e éticos.

Para tanto, o UNIBRAS Montes Belos buscará também ser uma referência quanto no desenvolvimento da iniciação científica como é hoje no ensino e na extensão, sempre articulados as demandas de desenvolvimento socioeconômico, tecnológico e cultural em sua área de influência. As atividades desenvolvidas pela instituição priorizam o aumento da oferta de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação; a formação de recursos humanos com maior foco nas necessidades apresentadas pelo mercado de trabalho regional, representados pelas empresas, organizações e indústrias. Atua também na oferta de cursos de formação e atividades culturais voltadas para a comunidade e o fortalecimento de sua identidade.

O estímulo à cultura empreendedora é uma das estratégias para a interação do

UNIBRAS Montes Belos com as empresas circunvizinhas, e se manifesta pela intensificação da produção de conhecimentos em áreas estratégicas do desenvolvimento regional e pela ampliação de serviços prestados a sociedade sob a forma de atividades de extensão. O UNIBRAS Montes Belos entende que esses elementos são condicionantes para o atendimento adequado às demandas da sociedade local apresentadas ao logo dos seus 21 anos de história.

A ciência, tecnologia e educação superior é um setor estratégico para o desenvolvimento de Goiás, dentro da visão do Governo, pois o conhecimento científico e a inovação são fatores decisivos para o avanço da competitividade goiana e, até, para a soberania nacional.

A trajetória da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SECTEC), iniciada no final da década 80 e incrementada no final da década de 90, especialmente a partir de 1999, traz um saldo positivo para Goiás, constituído de 48 projetos de pesquisa/2001, em fase de conclusão; duas plataformas tecnológicas - Farmacêutica (Anápolis), de Grãos, Aves e Suínos (Sudoeste Goiano), um Sistema Estadual de Meteorologia e Recursos Hídricos (Simego), com 21 plataformas meteorológicas instaladas; um Sistema de Educação Superior Estadual, abrigando a maior Universidade Multi-campi nacional (UEG); cursos de informática básica em 60 municípios goianos, incluindo digitalmente mais de 10.000 cidadãos; extensão no Estado da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), através do programa Infovias que cobre 35 cidades do interior; integração de Goiás no portal de informação em Ciência e Tecnologia.

3.7 POSICIONAMENTO DO UNIBRAS MONTES BELOS EM SUA ÁREA DE INFLUÊNCIA

O momento atual exige discernimento frente à crise econômica mundial, soluções e estratégias que indiquem o caminho para o sucesso das IES frente à concorrência acirrada. Trata-se de um desafio que requer nova postura: profissionalização da gestão e posicionamento pautado na relevância.

Neste cenário competitivo, tanto no cenário nacional, quanto no âmbito do Estado de Goiás, é preciso sustentabilidade para superar crises, é preciso abertura e posições ofensivas, ou seja, sair da zona de conforto. Para o enfrentamento da concorrência, alguns posicionamentos são evidentes:

- *Oportunidade*: os momentos de crise devem promover o crescimento das IES, viabilizando o processo criativo e a inovação, pois é em meio à turbulência, que a

criatividade aflora e permite inúmeras possibilidades.

- *Entender de gente*: é preciso dar atenção às pessoas (clientes internos e externos), compreendendo seus desejos, sonhos e expectativas, pois só assim será possível vencer a inércia, a indiferença, o medo e os hábitos arraigados.
- *Tomada de decisão*: é necessário que as IES façam escolhas e renúncias, refletindo sobre sua realidade, lembrando que a resiliência é essencial para lidar com as situações-problema.
- *Promoção da excelência*: é imprescindível buscar a excelência, no oferecimento dos produtos e serviços, aproveitando os ventos contrários, transformando-os em força propulsora para vôos mais altos e significativos, com novas descobertas, indo além do esperado.
- *Integridade*: vivenciar a integridade nos relacionamentos é fundamental, ou seja, é preciso ser ético com os clientes, cumprir os requisitos legais e promover efetivamente o aprendizado dos alunos.
- *Diálogo*: é preciso transparência, determinação e diferenciação, dando atenção ao processo de comunicação e ao comprometimento das pessoas com o inevitável processo de mudança.
- *Proatividade*: a regra é sair da zona de conforto, desafiando nossos limites, aptidões e talentos e contribuindo cada vez mais. Toda conquista exige sacrifícios, porém é o que dá sentido à existência das pessoas e das organizações.

Certamente, isto levará os dirigentes institucionais a agirem proativamente em relação à concorrência, aperfeiçoando os mecanismos de acompanhamento desta como forma de antecipar-se às suas movimentações estratégicas. Em termos gerais, a competição acirrada entre as instituições de ensino superior do país é o cenário da grande oferta de produtos e serviços o qual, combinado com a diminuição no ritmo de crescimento do mercado brasileiro torna a disputa e fidelização pelo cliente, uma tarefa difícil.

Da mesma forma, a evolução na prestação dos serviços educacionais fez com que diminuísse diferença de qualidade de cursos de graduação de posicionamento próximo. Com produtos semelhantes na percepção dos consumidores, algumas instituições buscam atrair ou manter a clientela praticando preços menores.

Entretanto, esta medida empurra os demais competidores para a redução de preços praticados no mercado, minimizando as margens de rentabilidade de todos.

O preço é, e sempre será um dos fatores determinantes da escolha de produtos e serviços pelos consumidores. Contudo, à medida que as instituições de ensino praticam valores semelhantes entre os concorrentes, perde-se grande sinergia na construção do diferencial competitivo a ser oferecido.

Apesar das dificuldades, as instituições de ensino superior devem contar como desejo dos consumidores por algo novo, diferente e inovador. Sob esta ótica, a IES necessita de foco e investimento, pois todas as grandes ideias surgem do acúmulo de conhecimentos, dependendo de muitos esforços para serem colocados em prática.

No que concerne à saúde, de acordo com o Plano Diretor de Regionalização (PDR), o Estado de Goiás está dividido em 18 regiões de saúde, agrupadas em cinco macrorregiões. Cada região possui uma sede administrativa, que é a Regional de Saúde. A dimensão de cada região de saúde varia de acordo com critérios geográficos, administrativos, demográficos, epidemiológicos, sociais e culturais, levando-se em conta os recursos de saúde disponíveis e os necessários para todos os níveis de atenção (SES/GO, 2022). Assim, o Estado de Goiás está organizado conforme as figuras abaixo:

Figura 6. Macrorregiões de Saúde

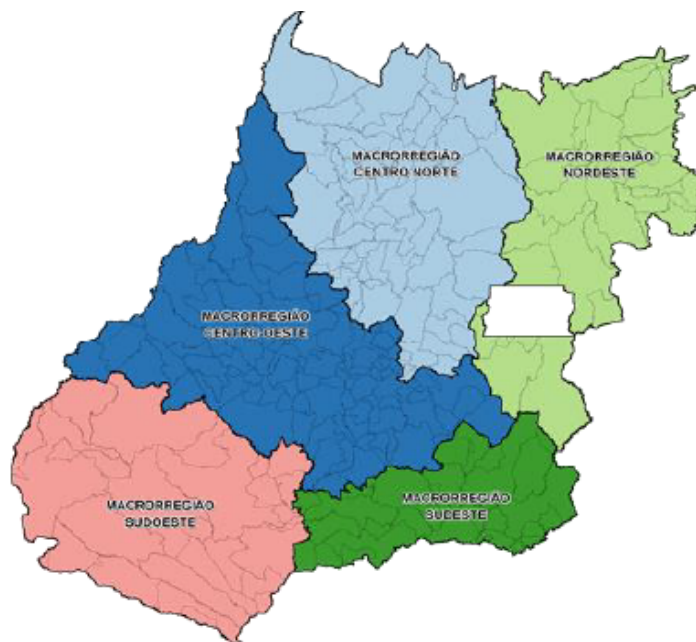
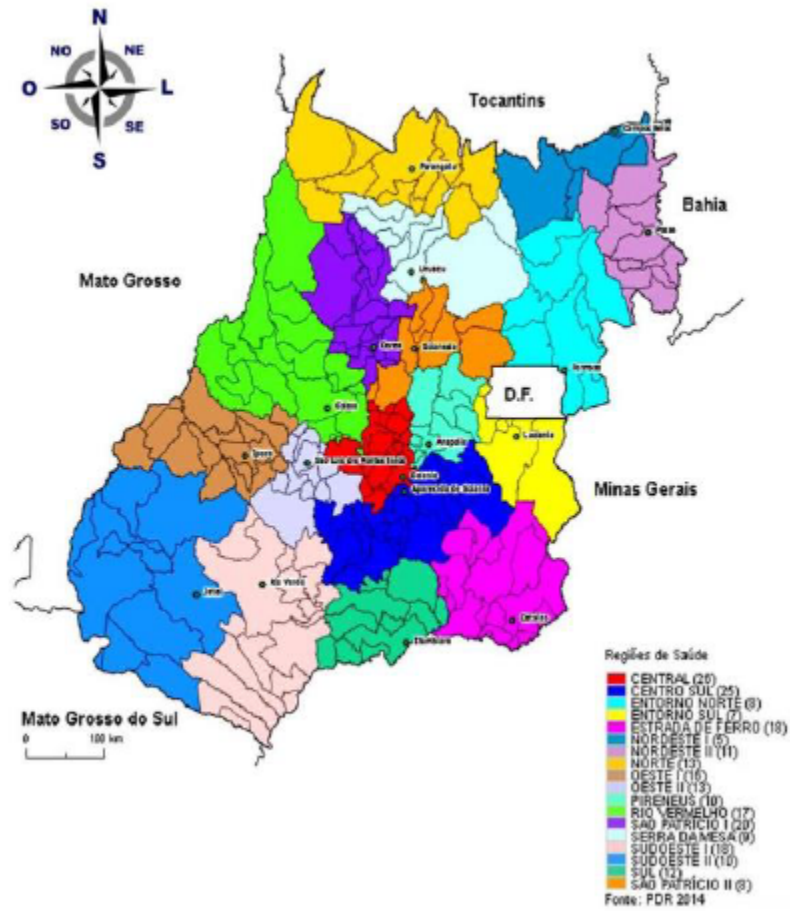


Figura 7. Regiões de Saúde do Estado de Goiás



O Município de São Luís de Montes Belos integra a Macrorregião Centro-Oeste junto a outros 71 municípios, formando a microrregião Oeste II, composta por 13 municípios. É considerada cidade de polo dentro do contexto regional de Goiás, por possuir uma rede de serviços que atende aos municípios do Centro-Oeste goiano.

Quadro 2. Macrorregião Centro-Oeste

Região	Microrregião	Sede Administrativa	Municípios
Centro-Oeste	Oeste II	São Luís de Montes Belos	Abadia de Goiás
			Anicuns
			Araçu
			Avelinópolis
			Brazabrantes
			Campestre de Goiás
			Caturai
			Damolândia
			Goiania

		Goianira
		Guapó
		Inhumas
		Itaguari
		Itauçu
		Jesópolis
		Nazário
		Nerópolis
		Nova Veneza
		Ouro Verde de Goiás
		Petrolina de Goiás
		Santa Bárbara de Goiás
		Santa Rosa de Goiás
		Santo Antônio de Goiás
		São Francisco de Goiás
		Taquaral de Goiás
		Trindade
		Amorinópolis
		Aragarças
		Arenópolis
		Baliza
		Bom Jardim de Goiás
		Diorama
		Fazenda Nova
		Iporá
		Israelândia
		Ivolândia
		Jaupaci
		Moiporá
		Montes Claros de Goiás
		Novo Brasil
		Palestina de Goiás
		Piranhas
		Adelândia
		Aurilândia
		Buriti de Goiás
		Cachoeira de Goiás
		Córrego do Ouro
		Firminópolis

			Palmeiras de Goiás
			Palminópolis
			Paraúna
			São Luís de Montes Belos
			São João da Paraúna
			Sanclerlândia
			Turvânia
			Americano do Brasil
			Araguapaz
			Aruanã
			Britânia
			Faina
			Goiás
			Guaraíta
			Heitorai
			Itaberaí
			Itapirapuã
			Itapuranga
			Jussara
			Matrinchã
			Mossâmedes
			Mozarlândia
			Nova Crixás
			Santa Fé de Goiás

Quadro 3. Microrregião Oeste II

Microrregião	Sede Administrativa	Municípios
Oeste II	São Luís de Montes Belos	Adelândia
		Aurilândia
		Buriti de Goiás
		Cachoeira de Goiás
		Córrego do Ouro
		Firminópolis
		Palmeiras de Goiás
		Palminópolis
		Paraúna
		São João da Paraúna
		São Luís de Montes Belos

		Sanclerlândia
		Turvânia

Quadro 4. População por município de residência e distância em relação a UNIBRAS Montes Belos, microrregião Oeste II

Município	Distância	População
Adelândia	31,6km	2.516
Aurilândia	22,3km	.3.058
Buriti de Goiás	57,1km	2.476
Cachoeira de Goiás	47,5km	1.342
Córrego do Ouro	22,4km	2.290
Firminópolis	10,4km	13.449
Palmeiras de Goiás	81,3km	29.392
Palminópolis	49,8km	3.582
Paraúna	60,7km	10.980
São João da Paraúna	43,1km	1.345
São Luís de Montes Belos		34.157
Sanclerlândia	56km	7.632
Turvânia	28,5km	4.564
Total		113.725

O município de São Luís de Montes Belos conta com uma vasta rede de atendimento SUS em zona urbana. O serviço implantado do Programa Saúde da Família tem ampla cobertura da população residente em unidades nas regiões mais carentes da zona urbana do município e regiões circunvizinhas, aqui incluída, a região Oeste II.

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES 2023), os Municípios que compõem a Região de Saúde Oeste II de Goiás possuem os estabelecimentos de saúde demonstrados a seguir:

Tabela 6. Tipos de estabelecimentos na Regional de Saúde Oeste II

Município	ADELÂNDIA	AURILÂNDIA	BURITI DE GOIÁS	CACHOEIRA DE GOIÁS	CÓRREGO DO OURO	FIRMINÓPOLIS	PALMEIRAS DE GOIÁS	PALMINÓPOLIS	PARAÚNA	SANCLERLÂNDIA	SÃO JOÃO DA PARAÚNA	SÃO LUIS DE MONTES BELOS	TURVÂNIA	Total
POSTO DE SAUDE	-	-	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	1	2	1	1	1	4	5	3	5	3	1	10	2	39
POLICLINICA	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	13	-	15
HOSPITAL GERAL	-	-	1	-	1	1	2	1	1	1	-	3	1	12
PRONTO SOCORRO GERAL	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
CONSULTORIO ISOLADO	-	2	-	-	-	1	3	1	5	3	-	21	1	37
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	-	-	-	-	1	5	6	1	4	2	-	16	1	36
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	-	1	-	-	-	1	5	-	2	-	-	7	1	17
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	-	-	1	-	-	1	1	-	1	1	-	2	-	7
FARMACIA	-	-	-	-	-	1	1	-	2	-	-	1	-	5
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	1	1	-	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	1	14
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	1	1	1	-	1	-	-	-	-	-	-	1	-	5

LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	-	2
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	-	3
CENTRAL DE ABASTECIMENTO	-	-	-	-	-	-	2	-	-	-	-	2	-	4
CENTRO DE IMUNIZACAO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1
Total	3	9	7	2	6	18	30	8	24	13	5	83	8	216

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II
Período: Out./2023

De acordo com dados do CNES (2024), a seguir os números de leitos hospitalares existentes na Região de Saúde Oeste II de Goiás, conforme a funcionalidade do leito e sua localização por município, como demonstrado na Tabela 7 e 8.

Tabela 7. Número de Leitos SUS hospitalares de internação e complementar na Regional de Saúde Oeste II

Município	Internação Cirúrgico	Internação Clínicos	Internação Obstétrico	Internação Pediátrico	Outras Especialidades	Hospital/DIA	Complementares	Total
ADELANDIA	2	8	2	3	-	-	-	15
BURITI DE GOIAS	2	5	3	4	-	-	-	14
CORREGO DO OURO	2	5	3	3	-	-	-	13
FIRMINOPOLIS	4	20	4	3	1	-	-	32
PALMEIRAS DE GOIAS	10	42	10	24	-	-	12	98
PALMINOPOLIS	2	10	4	3	-	-	-	19
PARAUNA	4	8	4	2	2	-	1	21
SANCLERLANDIA	3	9	2	3	-	-	-	17
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	20	12	4	4	-	2	10	52
TURVANIA	3	7	2	4	1	-	-	17
Total	52	126	38	53	4	2	23	298

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II. Período: Out./2024

Tabela 8. Número de Leitos SUS de Urgência – repouso e observação - existentes na Regional de Saúde Oeste II

Município	Observação/ repouso de Urgência Feminino	Observação/ repouso de Urgência Masculino	Observação/ repouso de Urgência Pediátrico	Observação/ repouso de Urgência Indiferente	Total
ADELÂNDIA					0
AURILÂNDIA					0
BURITI DE GOIÁS					0
CACHOEIRA DE GOIÁS					0
CÓRREGO DO OURO					0
FIRMINÓPOLIS	2	3	2		7
PALMEIRAS DE GOIÁS	5	6	1	8	20
PALMINÓPOLIS					0
PARAÚNA		1			1
SANCLERLÂNDIA					0
SÃO JOÃO DA PARAÚNA					0
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	3	4	2	2	11
TURVÂNIA					0
Total	10	14	5	10	39

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES
Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II.
Período: Out./2024

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES 2023), os Municípios que compõem a Região de Saúde Oeste II de Goiás possuem as equipes de saúde como demonstrados na Tabela 9.

Tabela 9. Equipes de saúde da Atenção Básica na Regional de Saúde Oeste II

Município	22 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO I	23 EMAP - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	46 EMAD - EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENCAO DOMICILIAR TIPO II	70 ESF - EQUIPE DE SAUDE DA FAMILIA	71 ESB - EQUIPE DE SAUDE BUCAL	72 ENASF-AB - EQ NUCLEO AMPLIADO SAUDE DA FAMILIA AT. PRIMARIA	74 EABP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA PRISIONAL	75 EMAESM - EQ MULTIPROF ATENCAO ESPECIALIZADA SAUDE MENTAL	76 EAP - EQUIPE DE ATENCAO PRIMARIA	Total
ADELÂNDIA	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3
AURILÂNDIA	-	-	-	2	2	1	-	-	-	5
BURITI DE GOIÁS	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3
CACHOEIRA DE GOIÁS	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3
CÓRREGO DO OURO	-	-	-	1	1	-	-	-	-	2
FIRMINÓPOLIS	-	-	-	6	6	1	-	-	-	13
PALMEIRAS DE GOIÁS	1	1	-	9	6	-	1	1	-	19
PALMINÓPOLIS	-	-	-	2	1	1	-	-	-	4
PARAÚNA	-	-	-	5	5	1	-	1	-	12
SANCLERLÂNDIA	-	-	-	3	3	1	1	-	-	8
SÃO JOÃO DA PARAÚNA	-	-	-	1	1	1	-	-	-	3
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	-	1	1	10	10	1	1	1	1	26
TURVÂNIA	-	-	-	2	2	1	-	-	-	5
Total	1	2	1	44	40	11	3	3	1	106

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.
Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II.
Período: Out./2023

De acordo com dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES Out./2023), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Hospitais com atendimento SUS da Região de Saúde Oeste II de Goiás, estão demonstradas nas Tabelas 10 e 11. Sendo os locais previstos para o funcionamento do curso de Medicina nos dois primeiros anos.

Tabela 10. Unidades Básicas de Saúde (UBS) da Região de Saúde Oeste II

Município	Nome da UBS
ADELÂNDIA	UBS LOURIVON DINIZ LINHARES
AURILÂNDIA	PSF I UNIDADE BASICA DE SAUDE ELISIO PEREIRA DA SILVA, PSF II CENTRO DE SAUDE DE AURILANDIA
BURITI DE GOIÁS	CENTRO DE SAUDE DE BURITI DE GOIAS, POSTO DE SAUDE DE CAMPO DAS PERDIZES
CACHOEIRA DE GOIÁS	UNIDADE DO PSF DE CACHOEIRA DE GOIAS
CÓRREGO DO OURO	CENTRO DE SAUDE CORREGO DO OURO
FIRMINÓPOLIS	CENTRO DE SAUDE DR VANIO DE MELO DE FIRMINOPOLIS, CENTRO DE SAUDE IRMA FRANCISCA DE FIRMINOPOLIS, UBS DONA LOZA, UNIDADE PSF DE NOVO PLANALTO DE FIRMINOPOLIS
PALMEIRAS DE GOIÁS	UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA DR OSVALDO CASSIANO DE FARIA III, UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA EUMAR PEREIRA ALCANTARA VII, UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA JOSE VITTI VI, UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA THEREZA MENDES DE MENDONCA I, UNIDADE DE SAUDE DA FAMILIA VICTOR FILHO V, UNIDADE DE SAUDE DINORA RODRIGUES
PALMINÓPOLIS	POSTO DE SAUDE DE MANGUEIRAS PALMINOPOLIS, UNIDADE BASICA DE SAUDE JERONIMO GONCALVES BARBOSA, UNIDADE BASICA DE SAUDE ORCINO GONCALVES DE SOUZA
PARAÚNA	PSF 1 LINDOMAR LEMES DE MORAIS, PSF 2 JERONYMO DO MORAES SOBRINHO, PSF 3 ALTAMIRA PINHEIRO DE SA, PSF 4 APOLINARIO MARIA DAS NEVES, PSF 5 RUI ANTONIO DA SILVA
SANCLERLÂNDIA	UBS CARLOS RODRIGUES DINIZ, UBS CELINA MARQUES GOMES, UBS CRISTIANO COELHO MARQUES DAMASCENO
SÃO JOÃO DA PARAÚNA	CENTRO DE SAUDE DE SAO JOAO DA PARAUNA
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	UBS BOANERGES SILVA CAIRES SAO LUIS DE MONTES BEL, UBS CANTINHO DA ESPERANCA SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS CANUTO DIAS DE OLIVEIRA SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS DONA LUZIA SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS DR IDELFONSO PIRES DE PAIVA SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS DR WARTENE PORTELA LOPES SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS JOAQUIM LEONARDO SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS JONAS MANOEL DIAS SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS JOSE NASCIMENTO SAO LUIS DE MONTES BELOS, UBS JOSIAS RICARDO DE ARAUJO SAO LUIS DE MONTES BELOS
TURVÂNIA	UNIDADE BASICA DE SAUDE MARIA CONCEICAO DIAS, UNIDADE BASICA DE SAUDE SEBASTIAO INACIO BUENO

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II.

Período: Out./2023

Tabela 11. Hospitais com atendimento SUS na Região de Saúde Oeste II

Município	Hospitais
BURITI DE GOIÁS	HOSPITAL MUNICIPAL DE BURITI DE GOIAS
CÓRREGO DO OURO	HOSPITAL MUNICIPAL MARIA JOAQUINA DE JESUS CORREGO DO OURO
FIRMINÓPOLIS	HOSPITAL MUNICIPAL SANTA GEMMA
PALMEIRAS DE GOIÁS	HOSPITAL MUNICIPAL DE PALMEIRAS DE GOIAS, HOSPITAL OLAVO SCHERMER,
PALMINÓPOLIS	HOSPITAL MUNICIPAL JOAO VITORINO
PARAÚNA	HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAUNA
SANCLERLÂNDIA	HOSPITAL MUNICIPAL SAO VICENTE DE PAULA
SÃO LUIS DE MONTES BELOS	HOSPITAL ESTADUAL DE S LUIS DE MONTES BELOS DR GERALDO LANDO, HOSPITAL MONTES BELOS SAO LUIS DE MONTES BELOS, HOSPITAL VITAL
TURVÂNIA	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL ENF MARIA HELENA SANTOS

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.

Região de Saúde (CIR): 52010 Oeste II.

Período: Out./2023

Em São Luis de Montes Belos, sede da Região de Saúde Oeste II de Goiás, também estará disponível para atividades do curso de Medicina, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Colombina Neto Cerqueira Leão.

Pensando no desenvolvimento cultural e econômico os Projetos Pedagógicos dos cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos preveem os projetos de extensão que possibilitam que o estudante desenvolva atividades relacionadas ao desenvolvimento cultural, social e econômico como: feiras, seminários, teatros, debates, exposições, entre outros.

Neste sentido os PPC's contribuem com o PDI quando em sua elaboração e implementação atende ao perfil do egresso, necessidades do mercado e possibilita a ascensão social e econômica do estudante.

Neste contexto, atuando em diversas áreas do conhecimento, o município de São Luís de Montes Belos e região, atenta às potencialidades institucionais e mediante estudos constantes dos diferentes contextos regionais (econômicos, culturais, educacionais) organiza e implementa seus cursos e programas de forma a propiciar oportunidades de acesso ao ensino superior da população de seu entorno e contribuir de maneira decisiva para a melhoria das condições de vida em sua área de abrangência.

4 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

4.1 POLÍTICAS DE ENSINO DA GRADUAÇÃO

A política de ensino de graduação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está alicerçada na busca pela permanente qualidade no processo de ensino e aprendizagem, à luz da missão institucional, mantendo uma análise reflexiva e dialética sobre o mesmo, com a participação da comunidade acadêmica por meio dos órgãos colegiados e considerando as avaliações internas e externas.

As atividades ligadas ao ensino de graduação são acompanhadas pela coordenação pedagógica, coordenações de cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs).

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos pretende não apenas preparar seus estudantes para o mercado de trabalho, mas despertar-lhes uma percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos problemas encontrados na sociedade, especialmente na região que atua, estimulando a permanência dos jovens na região e possibilitando uma atuação protagonista dos mesmos em prol do desenvolvimento regional. Busca, desta maneira, fomentar a edificação formativa que constitua o egresso com um perfil empreendedor, capaz de dominar as técnicas e os conceitos necessários na sua área de atuação; proativo; objetivo e orientado para resultados; com uma postura ética, reflexiva, crítica e investigativa; capaz de tomar decisões e assumir um papel de liderança, e ainda, capaz de adaptar-se a novas realidades, utilizando-se de raciocínio multidisciplinar e atuação coletiva.

4.1.1 Diretrizes da graduação

As diretrizes de ensino da graduação no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos são:

- 1) A busca pela qualidade no processo de ensino e aprendizagem;
- 2) Fomento da indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão;
- 3) O equilíbrio entre teoria e prática no processo de ensino, fortalecendo tanto o saber quanto o saber fazer;
- 4) Desenvolvimento de práticas inovadoras de aprendizagem ligadas às novas características do contexto educacional contemporâneo;
- 5) Formação de caráter técnico-profissional aliando as competências teóricas, práticas e éticas, mantendo uma perspectiva crítica frente a sua atuação profissional;

- 6) Formação humanística e cidadã, expressando a responsabilidade e o compromisso social e com o meio ambiente, promovendo a valorização da diversidade, da cultura e dos direitos humanos;
- 7) Incentivo ao empreendedorismo e à inovação direcionados especialmente para as demandas regionais;
- 8) Estímulo à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, buscando uma compreensão integral do conhecimento complexo e não fragmentado;
- 9) Integração entre academia e sociedade, fomentando a comunicação e a troca de saberes entre comunidade interna e externa e fortalecendo a identidade institucional por meio de atividades extensionistas;
- 10) Desenvolvimento do protagonismo discente no processo de ensino aprendizagem, instigando o estudante para uma caminhada mais autônoma na construção do conhecimento e permitindo a participação discente nos órgãos colegiados;
- 11) Apoio à formação continuada dos docentes.

4.1.2 Áreas de interesse da graduação

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, atenta à sua visão institucional, oferta cursos voltados ao desenvolvimento da região tanto em termos profissionais para atender às demandas do mundo do trabalho, quanto às demandas sociais.

Diante deste objetivo, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, organiza seus cursos em áreas por campos do saber, a fim de facilitar a convergência e a complementaridade de esforços acadêmicos em relação à gestão dos cursos, programas de ensino, pesquisa e extensão. As áreas são importantes para fortalecer a identidade institucional, a articulação metodológica e a sinergia das atividades acadêmicas no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

Os cursos de graduação estão organizados em 5 grandes Áreas do Conhecimento:

1) *Ciências Agrárias*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Ciências Agrárias, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à produção, ao manejo e à colheita de produtos agrícolas e pastoris; criação, nutrição e manejo animal, tratamento das doenças, traumatismos ou qualquer outro agravo à saúde dos animais, além do estudo dos povoamentos florestais, bem como formações interdisciplinares que apresentem como conteúdo principal agricultura, silvicultura, pesca e veterinária.

2) *Ciências da Saúde*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área da

Saúde, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados às ações de promoção, proteção, reabilitação, diagnóstico e tratamento, identificando riscos e necessidades para melhoria da qualidade de vida e bem-estar das pessoas.

3) *Ciências Humanas*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área das ciências humanas, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à saúde mental, processos mentais, o comportamento do ser humano e suas interações com o ambiente físico e social; formação e desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano.

4) *Ciências Sociais Aplicadas*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área de Ciências Sociais, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à produção industrial, transporte, gestão empresarial, gestão do terceiro setor, gestão pública e empreendedorismo. Além de aproximar diferentes saberes na área do Direito, abrange os estudos voltados para os princípios e procedimentos que visem manter a ordem social, incluindo a prática das profissões jurídicas, como a advocacia e a magistratura.

5) *Engenharias*: com a finalidade de aproximar diferentes saberes na área das Engenharias, oportunizando maior interação e conhecimento dos estudos relacionados à aplicação de métodos científicos ou empíricos à utilização dos recursos da natureza em benefício do ser humano, além das condutas propostas através das tecnologias, projetando e guiando o desenvolvimento de sistemas, aplicativos e programas.

4.1.3 Perfil do egresso da graduação

O profissional egresso do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos deverá possuir competências éticas, técnicas, cognitivas e comunicativas as quais possibilitem a compreensão de seu papel perante a sociedade que o acolhe e, por meio da formação e habilitação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para o cenário onde atua. Deverá ser um profissional dotado de sólida formação teórica e técnico-científica, que embasará sua capacidade de diagnosticar as condições sociais, que lhe permita intervir em busca de resolução dos dilemas e anseios do contexto em que irá atuar. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos pretende preparar seu estudante para o mundo do trabalho e despertar a percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos desafios, para tanto desenvolve uma formação com princípios humanos, pedagógicos e científicos.

O objetivo é formar profissionais humanos, generalistas e com motivação e capacidade para continuar aprendendo ao longo da vida. Busca despertar nos discentes o

compromisso com a sustentabilidade, valorizando a responsabilidade social, a criatividade, o profissionalismo, a ética, o respeito ao próximo e a cooperação.

Assim, é requerida ao egresso principalmente a capacidade de:

- Promover a cidadania como uma busca constante pelos direitos humanos;
- Atuar como cidadãos democráticos e éticos;
- Compreender as relações sociais e étnico-raciais das quais faz parte;
- Promover a cidadania socioambiental preservando o mundo comum;
- Ser empreendedor e inovador em sua profissão;
- Dominar técnica e conceitualmente sua área de atuação, com competências e habilidades aprimoradas;
- Manter uma postura reflexiva, crítica e investigativa;
- Ser capaz de tomar decisões;
- Desenvolver o gosto pela educação continuada;
- Desenvolver o raciocínio multidisciplinar;
- Aperfeiçoar o espírito crítico, incentivar a liderança e a resolução de problemas complexos e tomada de decisões no âmbito da sua habilitação profissional.

Além do perfil profissional institucional do egresso, cada curso possui definido em seu PPC o perfil esperado tendo em vista as competências e habilidades específicas da área de formação, sempre atento a partir deste perfil geral. Para tanto, o perfil profissional almejado contempla conhecimentos multidisciplinares e vivências das rotinas de sua área de atuação, em particular, no âmbito das necessidades locais e regionais, considerando as transformações geradas pela sociedade. Os colegiados de curso constantemente revisitam o perfil pré-estabelecido, a fim de sugerir as atualizações e ampliações em função de novas demandas do mundo do trabalho.

4.1.4 Flexibilização curricular

As unidades curriculares dialoguem entre si de forma inter e transdisciplinar em um mesmo semestre e entre os diferentes semestres, problematizando as questões teóricas e práticas necessárias à formação do profissional. A estrutura curricular possui unidades curriculares cujas ementas permitem a flexibilização e a interdisciplinaridade na abordagem dos saberes, tornando-as dinâmicas. Para tanto, em sua operacionalização estão planejados os Trabalhos

Discentes Efetivos e os Projetos Integradores ou de Extensão que dão suporte a flexibilidade curricular, sem prescindir da unidade do processo do conhecimento.

As disposições das unidades curriculares na estrutura curricular possibilitam um percurso formativo que contribui com a transversalidade e a interdisciplinaridade, dessa forma, há uma busca permanente de aproximação da teoria à prática, à medida que se proporcionam paulatinamente no transcorrer do curso, oportunidades de vivenciar situações de aprendizagem diferenciadas.

Em se tratando da unidade curricular eletiva objetiva-se intensificar o aprofundamento teórico dos acadêmicos. O Colegiado de cada Curso e o NDE definirão o tema a ser explorado a partir dos critérios: realidade e perfil dos acadêmicos, aproximação com linhas teóricas em preparação ao avanço na vida acadêmica e demandas dos estudantes.

Essas atividades promovem ao discente o contato com conhecimentos, que transcendam os programas disciplinares, o que viabiliza vivências voltadas ao mundo da vida, da ciência e do trabalho, tendo em vista a busca da sua autonomia acadêmica, ao efetuar escolhas, que permitem a organização de trajetórias individuais, no decorrer da formação profissional.

Faz parte da estrutura curricular de todos os cursos uma carga horária composta por atividades complementares, fomentando a inserção dos estudantes no contexto de vida e possibilitando a complementaridade acadêmico profissional de acordo com seus interesses e necessidades. Este processo de aproveitamento está regulamentado institucionalmente.

4.1.5 Interdisciplinaridade

A interdisciplinaridade no âmbito dos cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, é compreendida como uma postura frente ao conhecimento, ao processo ensino-aprendizagem e a própria organização curricular. Pode ser analisada como definidora de princípios e como indicadora de procedimentos e práticas nos projetos dos cursos.

O processo de interdisciplinaridade permite pensar na ideia da integração curricular, visto que exige um olhar sobre essa articulação das diferentes unidades curriculares. Professores e alunos adotam uma postura de aprendentes, pois, é uma postura dinâmica que suscita uma concepção de ensino aprendizagem compartilhada no projeto curricular.

Entende-se que, para se adotar uma atitude interdisciplinar na educação superior, é necessário conhecer o contexto da prática educacional em seu desenvolvimento, possuir uma acurada leitura disciplinar e ter comprometimento com o ensino contextualizado às

necessidades e às demandas da realidade – isso envolve um ensino articulado com a pesquisa e a extensão.

Dentre as posturas metodológicas utilizadas destacam-se a realização de trabalhos/atividades conjuntas; a exibição e análise de vídeos que auxiliem no aprendizado dos conteúdos em sala de aula; a utilização de reportagens de jornais que vinculem o conteúdo com a prática; os seminários e as aulas expositivas e dialogadas e os projetos de extensão e pesquisa.

As atividades desenvolvidas devem ser calcadas em leitura de artigos científicos, estudos de caso ou apresentações de trabalhos que trazem ao aluno questões cuja resolução exige o conhecimento interdisciplinar de todas as unidades curriculares ministradas ao longo do semestre e do curso. Este movimento encontra sustentação nas unidades curriculares que são operacionalizadas como Projetos Integradores, Projetos de Extensão e nos trabalhos discentes efetivos.

4.1.6 Metodologia de ensino

A proposta pedagógica do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos privilegia metodologias de ensino ativas, integradas e inovadoras. Busca promover a inovação acadêmica e pedagógica em suas práticas de ensino, utilizando para isto tecnologias, métodos e técnicas que proporcionam por meio da interdisciplinaridade e articulação teórico prática, um maior aproveitamento no desenvolvimento das aprendizagens.

O principal foco são as metodologias ativas que tragam significância e desenvolvimento de experiências por meio das quais as habilidades e competências previstas sejam alcançadas.

As práticas educativo-pedagógicas e metodológicas encontram alicerçadas em:

- Compreender de que a construção dos conhecimentos não se dá, apenas na sala de aula, portanto são propiciadas atividades nos diferentes espaços em que acontece a formação;
- Desenvolver o protagonismo do estudante na construção dos seus conhecimentos, compreendendo o processo de aprendizagem como contínuo de experiências vividas e conhecidas;
- Promover percursos formativos do aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver;
- Criar espaços para uma formação de qualidade assumindo um compromisso com o desejo de aprender, reconhecendo este processo como contínuo;

- Proporcionar no processo ensino aprendizagem capacidades complexas como: lidar com informações, resolver problemas, criatividade, planejamento e avaliação de processos, a partir de efetivo e reflexivo domínio teórico-prático;
- Atualização permanente de conteúdo, incorporando novos conhecimentos, vinculados ao contexto local e regional;
- Possibilitar a dinamização das práticas pedagógicas, oportunizando o papel ativo de professores e estudantes na construção do processo ensino aprendizagem.

Enfim, adotar uma postura metodológica que privilegie uma relação dialógica entre professor e aluno, em que o docente tenha como objetivo o ensino que resulte na efetiva aprendizagem do aluno.

Busca-se no ensino e aprendizagem, o equilíbrio entre os vários tipos de atividades pedagógicas:

- a) *Conferência* - apresentação com predominância expositiva de unidades temáticas que compõem a ementa da unidade curricular;
- b) *Seminários* – trabalhos em equipe no qual um tema é estudado;
- c) *Oficinas* – aula que busca colocar na prática os aspectos teóricos debatidos na conferência e/ou no seminário; dinâmicas de grupo; visitas técnicas; aulas práticas; resolução de problemas; situação de estudo; pesquisas; atividades dos projetos integradores ou projetos de extensão; uso de ferramentas de TI; ambiente virtual de aprendizagem; e outros.

As unidades curriculares Projeto de Extensão ou Projeto Integrador tem como objetivo estabelecer interlocução com as demais e propiciar experiências de aprendizagem que se sustentem no “aprender fazendo” e no diálogo entre a sala de aula e a realidade social. É um momento em que os estudantes poderão pesquisar e resolver problemas complexos, relacionados à realidade onde estão inseridos, fortalecendo o protagonismo e a autonomia discente na construção de seu conhecimento.

O Núcleo Docente Estruturante propõe as atividades de extensão e integradora para o semestre, sendo o docente alocado no componente curricular a responsabilidade por orientar os grupos dos estudantes, o planejamento e o cronograma de ações integradas.

O Trabalho Discente Efetivo – TDE é definido como um conjunto de atividades práticas estimulando a ação discente, observada a Resolução CNE/CES n. 03/2007, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados em relação ao conceito hora-aula. Estas atividades

são realizadas extraclases pelos discentes, programadas, planejadas, supervisionadas e avaliadas pelo docente da unidade curricular. Deve, obrigatoriamente, estar relacionada à ementa e componentes curriculares descritos no Projeto Pedagógico do Curso e no Plano de Ensino da unidade curricular. É desenvolvido em horário diferente ao destinado às atividades presenciais (aulas teóricas e práticas) e compreendem trabalhos individuais ou em grupo, projetos de iniciação científica, estudos dirigidos, estudos de caso, sala de aula invertida (pré e pós-aula), resolução de exercícios, produção de conteúdo; dentre outras atividades acadêmicas desenvolvidas as quais integram a carga horária obrigatória de cada componente curricular.

4.1.7 Práticas pedagógicas

Partindo do princípio de que teoria e prática devem ser articuladas ao longo de toda a formação profissional, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possibilita as vivências práticas por meio das práticas em laboratórios ou outros espaços de aprendizagem diferenciados, atividades complementares e de estágios supervisionados obrigatórios ou não obrigatórios. Essas três dimensões (práticas, complementares e estágio) permeiam todos os cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, numa perspectiva de currículo integrado e interativo.

As práticas pedagógicas são realizadas em laboratórios básicos e específicos dos cursos, ou em os espaços de aprendizagem diferenciados, o que atende as especificidades de cada curso. Também contribuem com as práticas pedagógicas, as atividades de monitoria, que podem ser ofertadas pelos cursos presenciais, sendo selecionada a disciplina ou conteúdo que a turma apresenta maior dificuldades, como um reforço acadêmico que contribua para superar tais problemas de aprendizado.

As atividades complementares objetivam promover a autonomia e incutir no acadêmico a importância da interdisciplinaridade na busca do conhecimento. Os cursos de graduação possuem em seu PPC as diretrizes próprias que se destina a orientar esta atividade para o melhor aproveitamento na formação do acadêmico. Compreende-se como atividades enriquecedoras e complementadores ao perfil do formando que possibilitam o desenvolvimento de competências ao estudante, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade local e regional.

Os procedimentos para a prática de estágio obedecem à legislação vigente e são regulamentados pelos cursos em cumprimento às instruções normativas institucionais. Os

projetos pedagógicos dos cursos orientam a integração da prática de estágios obrigatórios e não obrigatórios com os conteúdos e conhecimentos aplicados aos cursos.

4.1.8 Avaliação de aprendizagem

O sistema de avaliação, no âmbito do planejamento educacional, possui uma dimensão específica importante. É por meio da avaliação que se verifica a apropriação e construção de conhecimentos, identificando dificuldades específicas e suas causas, constatando se os objetivos estabelecidos estão sendo atingidos, e fornecendo dados para aperfeiçoar o processo de aprendizagem, classificando os resultados alcançados pelos estudantes de acordo com níveis de aproveitamento estabelecidos. A avaliação é, portanto, diagnóstica e constitui-se como parâmetro para realimentação do processo de gestão do curso e do redirecionamento do processo de ensino aprendizagem.

À coordenação cabe orientar os professores a procurarem ser o mais explícito possível quanto aos instrumentos e a metodologia a serem aplicados, possibilitando ao aluno perceber e acompanhar criticamente se o seu processo de aprendizagem se encontra coerente com o esperado para o curso que ele está matriculado. Estes critérios devem ser revistos pelo Colegiado e NDE ao término de cada semestre letivo. Com isso, se pretende garantir um procedimento claro, respeitando as singularidades de cada unidade curricular, e conferindo autonomia ao docente para implementar na unidade curricular sobre sua responsabilidade uma dinâmica avaliativa que se torne motivadora do processo de aprendizagem e propicie *feedbacks* a fim de que o processo de ensino-aprendizagem se desenrole de forma dinâmica e transcende aos limites da sala de aula.

4.1.9 Inovações educacionais

As inovações pedagógicas no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos estão embasadas em diferentes atividades e experiências de ensino aprendizagem vividas pelos estudantes durante seu período de estudo. Além das próprias metodologias que propiciam este movimento de extrapolar os espaços internos de aprendizagem, como os Projetos de Extensão e Projetos Integradores, os estudantes contam ainda com oportunidades de participar de grupos de estudos em diferentes áreas do conhecimento e onde ocorre a integração de participantes de diferentes cursos, bem como de pessoas da comunidade externa. Ações culturais desenvolvidas em âmbito institucional e, também, no âmbito dos cursos. Ainda a oportunidade de participação

em atividades de extensão e iniciação científica e outras ações promovidas em parceria com instituições da área de cada curso, que possibilitam esta vivência com o mundo da vida relacionado ao que está sendo estudado na academia.

Estas práticas pedagógicas objetivam o desenvolvimento das competências e habilidades não apenas em sentido profissional, mas o desenvolvimento da dimensão humana e cidadã, estimulando a capacidade crítica, reflexiva e ativa, reconhecendo seu lugar e papel de cidadão de um mundo humano.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possui espaços de aprendizagem diferenciados, como as salas de inovação, laboratórios, espaços diferenciados para práticas, que possibilitam, a critério do professor, diferentes práticas, incentivando a criatividade, o empreendedorismo e a inovação no seu fazer docente.

O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no processo de ensino e aprendizagem é considerada pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos uma inovação por permitir ao aluno maior flexibilidade na organização e gerenciamento de seus estudos. São utilizados recursos de comunicação e interação como fóruns, chat, bate-papos, ambientes de grupo etc. visando o acompanhamento pleno do aluno de modo que o êxito no processo de ensino e aprendizagem seja o resultado de diversos aspectos que, articulados e integrados entre si, resultem na construção de uma aprendizagem significativa.

Assim podemos indicar alguns procedimentos de práticas inovadoras:

- Utilização de metodologias ativas e participativas no processo de ensino e aprendizagem;
- Utilização crítica de tecnologias transversais ao currículo;
- Experiências extensionistas na comunidade;
- Valorização de uma prática avaliativa indutora de melhoria da qualidade dos processos educativos;
- Adoção de práticas que levem ao envolvimento dos estudantes em trabalhos acadêmicos colaborativos;
- Prolongamento dos momentos de aprendizagem no tempo e no espaço, fomentando a disponibilização *on-line* e nas salas e laboratórios da aprendizagem de recursos educativos;
- Estímulo a vivenciar um processo cultural no qual a sua relação com o conhecimento e com o mundo passa pela incorporação de novas formas de aprender;
- Estímulo a curiosidade por meio do incentivo à pesquisa e à extensão, bem como dos

trabalhos colaborativos com a responsabilidade social.

4.1.10 Integração com a extensão

Um dos princípios basilares do currículo dos cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é a contextualização e a articulação entre teoria e prática. Para tanto, temos a extensão como lugar privilegiado para a vivência desta relação teoria e prática, bem como para reconhecer no mundo real o diálogo com o que está sendo aprendido no curso.

A própria proposta metodológica, utilizando-se de Projetos de Extensão ou Integradores são marcas dessa integração, de forma que a extensão seja realizada e reconhecida não como um trabalho alheio ao ensino e ao currículo, mas que possa perceber exatamente esta indissociabilidade. A extensão é realizada como parte de todo o planejamento das atividades pedagógicas.

Desta forma, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possui parcerias com instituições públicas e privadas da cidade de São Luís de Montes Belos e região a fim de realizar atividades de ensino, pesquisa e extensão nestes espaços, envolvendo as práticas educativas relacionadas à formação do profissional. O estudante desde o início do seu curso é inserido neste cenário. Estas parcerias promovem as condições necessárias para o desenvolvimento dos projetos de extensão de uma forma contextualizada às demandas da comunidade.

Além da experiência e aprendizado do estudante, essa integração favorece atender o processo de curricularização da extensão, pois os conteúdos das unidades curriculares são articulados com a extensão o que contribui para a melhoria das condições sociais da comunidade externa, ao mesmo tempo que desperta nos envolvidos a responsabilidade e o compromisso social, reconhecendo que seu conhecimento adquirido também deve estar a trabalho de construir uma sociedade melhor.

4.2 POLÍTICAS DE ENSINO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Os programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos serão implantados a partir de 2024, envolvendo as principais áreas do conhecimento e fornecendo educação continuada aos cursos de graduação, visando ao aprimoramento e a atualização profissional, preparando-os para o mundo do trabalho. Estes cursos irão preparar os profissionais qualificados para ocuparem cargos de reconhecimento e mais bem remunerados.

Para o período referente a este PDI, planeja-se expandir a oferta de cursos de pós-graduação *Lato Sensu* tanto na modalidade presencial quanto à distância, em EaD, disponibilizando cursos de especialização para a região de São Luís de Montes Belos, conforme suas principais demandas.

Além disso, pretende realizar parcerias para ofertar programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, atendendo desta forma as demandas existentes na região para qualificação de docentes.

4.2.1 Diretrizes da pós-graduação

Considerando o contexto educacional vivido, bem como, o novo ciclo organizacional que se almeja, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos estabelece as seguintes diretrizes norteadoras para os cursos de pós-graduação:

- Ampliar mecanismos de apoio à produção do conhecimento e publicação dos professores e acadêmicos dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos;
- Incentivar constantemente a participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos;
- Oferecer e expandir a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* através da articulação e da parceria com outras instituições ou cursos próprios, institucionais e do desenvolvimento de intercâmbio com outras instituições;
- Promover ações interligadas e articuladas entre ensino, pesquisa e extensão, adotando novas abordagens, metodologias ativas e atividades integradoras;
- Qualificar profissionais em diferentes áreas de conhecimento para atender as demandas socioeconômicas da região de São Luís de Montes Belos, contribuindo com a formação profissional por meio da educação continuada.

4.2.2 Organização da pós-graduação

As atividades de pós-graduação no âmbito do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos serão promovidas, coordenadas e fiscalizadas pelo Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE), em conjunto com o Coordenador do respectivo curso ou área de conhecimento.

No tocante aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, estes buscam desenvolver um

perfil de estudante mais pesquisador e protagonista da produção de conhecimento, para tanto, serão previstas horas de estudos de aprofundamento que são organizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem utilizando-se das tecnologias de informação e de comunicação aplicadas ao ensino. Além disso, os professores têm hoje a possibilidade de alinhar os recursos tecnológicos a metodologias e práticas que propiciam o protagonismo dos estudantes na aprendizagem a partir de pontos de interesse, da discussão e da colaboração dos envolvidos.

Isto posto, as disciplinas serão ministradas utilizando-se de metodologias tais como: exposição dialogada, debates com os estudantes sobre os assuntos abordados despertando para uma visão crítica, realização de exercícios em sala de aula (presencial ou virtual, individual ou em grupo), estudos de experiências profissionais, participação em fóruns e apresentação de trabalhos/seminários.

As avaliações de cada módulo serão divididas em um conjunto de atividades propostas pelo professor da disciplina, as quais podem ser realizadas presencialmente ou logo após o término dos encontros presenciais diretamente no AVA.

Independente do desempenho nas atividades propostas, o aluno deverá ter a frequência mínima de 75% da carga horária total do módulo para ser aprovado no mesmo. O aluno que não alcançar a média mínima de aprovação ou que extrapolar o limite de faltas permitidas no módulo, poderá solicitar, junto a Secretaria Acadêmica do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, uma Atividade Suplementar de Módulo de Pós-Graduação, elaborada pelo professor do respectivo módulo e/ou pelo coordenador do curso de pós-graduação, como forma de complemento de aprendizado em virtude da não internalização dos conteúdos trabalhados no módulo ou pelo excesso de faltas.

O trabalho final de curso, quando previsto no Projeto Pedagógico do Curso – PPC, tem caráter técnico e científico, dentro das áreas e linhas de pesquisa definidas no comunicado de Trabalho de Curso. Este trabalho oportuniza ao estudante sistematizar os conhecimentos construídos no decorrer do curso. Este trabalho deverá ser redigido e estruturado de acordo com as normas da ABNT e os resultados socializados por meio de apresentação conforme previsto no PPC.

Para que todas as atividades planejadas para cada um dos módulos sejam aproveitadas da melhor forma possível, será solicitado a cada professor que encaminhe à coordenação do curso os seguintes documentos com duas semanas de antecedência para o início do módulo:

- Plano de ensino e aprendizagem;
- Textos, artigos ou vídeos complementares para estudos de aprofundamento;

- Slides, apostilas ou demais materiais didáticos que serão utilizados no módulo;
- Descrição das atividades avaliativas;
- Vídeo de apresentação pessoal e de convite para a disciplina.

4.2.3 Perfil do egresso da pós-graduação

O profissional egresso dos cursos de pós-graduação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos assim como o egresso dos cursos de graduação, deverá possuir competências éticas, técnicas, cognitivas e comunicativas as quais possibilitem a compreensão de seu papel perante a sociedade que o acolhe e, por meio da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para o mundo do trabalho onde está inserido ou ambiciona se inserir. Portanto, o UNIBRAS Montes Belos pretende não apenas preparar seu estudante para o mercado de trabalho, mas despertar-lhe uma percepção crítica e empreendedora em relação às oportunidades e aos problemas encontrados, especialmente na região de São Luís de Montes Belos, estimulando a permanência dos recém graduados ou pós-graduados na região e possibilitando uma atuação protagonista dos mesmos em prol do desenvolvimento regional.

Portanto, é requerida ao egresso do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos principalmente a capacidade de:

- Ser empreendedor em sua profissão;
- Dominar técnica e conceitualmente sua área de atuação;
- Ser proativo;
- Ser objetivo e orientado para resultados;
- Manter uma postura ética e reflexiva;
- Manter uma postura crítica e investigativa;
- Ser capaz de tomar decisões;
- Assumir o papel de liderança;
- Manter disciplina e organização;
- Manter a paixão por aprender sempre;
- Desenvolver o raciocínio multidisciplinar;
- Desenvolver a capacidade de adaptação;
- Ser capaz de atuar coletivamente;
- Ser inovador e atualizado com novos métodos e tecnologias.

4.3 POLÍTICAS DE PESQUISA

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos objetiva por meio das atividades de pesquisa e iniciação científica, tecnológica, artística e cultural contribuir com produção de conhecimentos que se aplicam na resolução ou minimização de problemas concretos, bem como, no desenvolvimento de potencialidades da comunidade.

Integrada ao ensino e à extensão, a pesquisa configura-se como instrumento que visa a proporcionar e a orientar o desenvolvimento institucional, visto que é um dos pilares da educação de qualidade e o principal incentivador da qualificação docente e discente. A pesquisa e iniciação científica institucionalizada também visa contribuir além da produção, auxilia no debate acadêmico e incentiva a divulgação dos trabalhos em eventos e publicações em periódicos locais, nacionais e internacionais.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE) será responsável pela organização e gestão institucional da pesquisa. O órgão receberá as propostas de projetos, analisa-os, prioriza-os segundo sua importância e pertinência em relação às linhas de pesquisa previstas no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, a fim de submetê-los aos órgãos colegiados competentes quando for necessário. Nos cursos, fica estabelecido como responsável pela gestão e incentivo à prática da pesquisa a Coordenação de Curso, que deve fazê-lo em conjunto com o Colegiado do Curso e com o Núcleo Docente Estruturante.

4.3.1 Diretrizes da pesquisa

As principais diretrizes de pesquisa do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos são:

- Ampliação da participação de docentes e discentes do UNIBRAS Montes Belos no desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica, voltados para o estudo e a resolução de problemas da região de influência da Instituição e de modo articulado ao Ensino e à Extensão;
- Fornecer condições para a divulgação dos trabalhos científicos, tecnológicos e/ou artísticos culturais em eventos e para a sua publicação em periódicos reconhecidos no âmbito nacional e internacional;
- Fortalecer a integração da pesquisa com o ensino de graduação e pós-graduação e com a extensão, incentivando a ampliação de projetos integrados;
- Incentivo à aprovação de projetos de pesquisa que estejam em consonância com os

princípios institucionais e as principais áreas científicas dos cursos;

- Inserção do discente na prática de pesquisa, orientando na dinâmica da pesquisa e no desenvolvimento das competências científicas, tanto nas atividades formais e metodológicas quanto nos compromissos sociais e nos fundamentos éticos da ação de pesquisar;
- Prioridade e suporte aos projetos voltados para o reconhecimento das necessidades e das potencialidades da região, por meio de levantamentos de dados e de pesquisas regionais;
- Promoção da interdisciplinaridade entre os diferentes campos de conhecimento científico, pelo estímulo à formação de Grupos de Pesquisa para o desenvolvendo de habilidades investigativas e a consciência crítica, voltada a diferentes áreas do saber;
- Promoção de eventos científicos a fim de possibilitar a divulgação do conhecimento produzido pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e o intercâmbio com outras organizações.

4.3.2 Linhas de pesquisa

A Pesquisa caracteriza-se pelo desenvolvimento de investigações científicas baseadas em objetivos específicos, fundamentadas em metodologias estabelecidas pela comunidade científica e que visam à obtenção de resultados e o fortalecimento do conhecimento.

No período de vigência deste PDI, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos priorizará os projetos de pesquisa que atendam as 5 grandes Áreas do Conhecimento previstas como organizadoras dos cursos de graduação e pós-graduação da IES: *Ciências Agrárias; Ciências da Saúde, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias*.

As *linhas de pesquisa* também serão organizadas nos 7 eixos temáticos prioritários de atuação do UNIBRAS Montes Belos, os quais também orientam as ações de extensão e a responsabilidade social da IES, conforme descrito a seguir:

1) *Educação, Cultura e Sociedade*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas voltadas para os desafios contemporâneos da educação, cultura e da atuação social, propiciando uma formação crítica, multicultural e contextualizada ao meio em que vivemos.

2) *Direito e Cidadania*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas voltadas para as práticas das profissões jurídicas, as

teorias jurídicas, a legislação contemporânea, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, a cidadania e as relações em sociedade.

3) *Desenvolvimento Agrícola*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas relacionadas às populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável.

4) *Meio Ambiente e Sustentabilidade*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas relacionadas às técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais.

5) *Saúde e Qualidade de Vida*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas voltadas ao bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, legislação e políticas em saúde.

6) *Gestão e Empreendedorismo*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas relacionadas à administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional.

7) *Tecnologia e Inovação*. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as pesquisas relacionadas às tecnologias de comunicação e informação (TIC), gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.

A definição das *linhas de pesquisa* ocorrerá pelos órgãos colegiados dos cursos, de acordo com as especificidades da área e da profissão, as quais serão distribuídas nos 7 eixos temáticos conforme descrito acima. Exemplo: o curso de Direito define como linha de pesquisa "Justiça e Estado Constitucional", esta linha está concentrada no eixo temático *Direito e Cidadania*.

4.3.3 Iniciação científica

A Iniciação Científica é uma ação que permite introduzir os estudantes de graduação na pesquisa científica. Nesta perspectiva, a Iniciação Científica caracteriza-se como

a realização de um projeto de pesquisa supervisionado e com apoio metodológico de docentes do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos com titulação em programas de *stricto sensu*, sendo importante para despertar a vocação para a pesquisa nos estudantes da graduação.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos considera a Iniciação Científica como uma ferramenta necessária à sua política de incentivo à pesquisa, desta maneira estabeleceu o Programa de Iniciação Científica (PIC). O PIC objetiva, em especial, contribuir para a sistematização e institucionalização da pesquisa de iniciação científica no âmbito do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, bem como, despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais pela sua participação efetiva em projetos de pesquisa.

A participação de discentes no PIC ocorre por meio do desenvolvimento de um Plano de Trabalho de Pesquisa sob a orientação de docentes pesquisadores. Essa atividade incentiva a formação de novos pesquisadores, uma vez que o estudante tem a oportunidade de participar dos grupos de pesquisa. Os alunos participantes do PIC, bolsistas ou voluntários, apresentam anualmente os resultados de seus projetos em eventos de pesquisa e iniciação científica, realizado no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos ou em IES parceiras.

4.3.4 Incentivos à pesquisa, publicação e divulgação de resultados

O incentivo à produção científica e didático-pedagógica docente e discente será previsto em Edital, com os critérios para seleção de propostas para a concessão de bolsas de apoio científico para realização de projetos científicos, tecnológicos ou didático-pedagógicos e, conseqüentemente, publicações envolvendo os responsáveis pelos projetos. Além dos requisitos obrigatórios previstos em Edital, o proponente deverá se enquadrar, obrigatoriamente, nas áreas de interesse do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos considera a Iniciação Científica como uma ferramenta necessária à sua política de incentivo à pesquisa, desta maneira estabeleceu o Programa de Iniciação Científica (PIC).

Serão criadas publicações eletrônicas internas no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos para estimular a produção docente e discente, atendendo as necessidades de divulgar os resultados das pesquisas que dão origem os trabalhos de conclusão de cursos (TC), e os trabalhos de investigação científica e pesquisa docente, internos ou de outras IES parceiras.

Fica a critério da Reitoria, mediante aprovação da Mantenedora, fixar o valor da verba a ser concedido, respeitado o orçamento aprovado. A concessão de auxílio do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos depende de aprovação e homologação da Reitoria, conforme os critérios publicados em Edital.

O UNIBRAS Montes Belos apoiará a produção científica especialmente por meio dos seguintes programas e planos:

A) PROGRAMA DE APOIO À PESQUISA DOS DOCENTES

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, oportunizando aos professores condições de aprofundamento e/ou aperfeiçoamento de seus conhecimentos científicos, tecnológicos e profissionais, considera o incentivo/auxílio à:

- a) cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- b) participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- c) participação em programas de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado – em Instituições parceiras;
- d) treinamento e atualização profissional por meio de cursos de extensão;
- e) incentivo à publicação de pesquisas, livros, revistas e artigos;
- f) produção de pesquisa, atuando enquanto pesquisador e orientador de iniciação científica.

Poderá pleitear auxílio para participação em Evento, o docente que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos pelo menos há 2 (dois) anos;
- b) ter dedicação de trabalho semanal de no mínimo 20h/a;
- c) justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para o Centro Universitário;
- d) inscrever-se no evento como docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

Após o evento, o docente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

- a) relatório técnico sobre o evento e sua participação;
- b) release da participação à assessoria de imprensa para publicação interna;
- c) relato aos demais professores de sua área, em reunião acordada com o superior imediato.

Poderá pleitear auxílio para produção científica e didático-pedagógica docente, o docente que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos pelo menos há 2 (dois) anos;
- b) ter dedicação de trabalho semanal de no mínimo 20h/a;
- c) possuir titulação em programas de pós-graduação *stricto sensu* – mestrado ou doutorado;
- d) justificar a relevância acadêmica do projeto de pesquisa para a área que está vinculada, bem como para o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos;
- e) desenvolver os projetos de pesquisas e publicar em nome do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, sendo válido parcerias entre Instituições.

Exige-se do docente aprovado e beneficiado pelo programa de incentivo à pesquisa de publicações em periódicos científicos qualificados pela CAPES ou reconhecidos pelos Conselhos Profissionais; engajamento ao trabalho em grupo, com a finalidade de formar e solidificar grupos de pesquisa dentro da Instituição e o melhor desempenho possível quanto ao desenvolvimento do seu projeto. É desejável, também, que o docente busque o envolvimento de discente(s) e docente(s) do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e, se possível, parcerias de outras Instituições.

B) PROGRAMAS DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA DOS DISCENTES

Objetivando estimular a participação dos Discentes do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como a produção científica e didático-pedagógica, foi organizado o programa de apoio aos discentes.

Os objetivos específicos deste são:

- a) incentivar a produção científica pelos discentes principalmente nas investigações produzidas pelos Projetos Integradores ou pesquisas que dão origem os trabalhos de conclusão de cursos (TC);
- b) contribuir para o início da proposta de se trabalhar com a Investigação Científica no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

Poderá pleitear auxílio para participação o discente que preencher os seguintes requisitos:

- a) ser discente da UNIBRAS Montes Belos pelo menos seis meses;
- b) estar em dia com a documentação na Secretaria Acadêmica;
- c) estar em dia com as mensalidades na Tesouraria;

- d) justificar a relevância acadêmica do evento para a área que está vinculada, bem como para o Centro Universitário;
- e) inscrever-se no evento como discente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

Após o evento, o discente deverá, no prazo de 15 dias, apresentar:

- a) relatório técnico sobre o evento e sua participação;
- b) relatório da participação à assessoria de imprensa para publicação interna.

Quando se tratar de Bolsa Remunerada Mensal o valor a ser pago correspondente será fixado a cada semestre pela Mantenedora, sendo os valores deduzidos do valor das mensalidades na condição de Bolsa de Apoio Acadêmico ao Discente.

4.4 POLÍTICAS DE EXTENSÃO

Os desafios da política de extensão no mundo contemporâneo reforçam a necessidade de transferência do conhecimento produzido dentro das instituições de educação para promoção do desenvolvimento local, regional e nacional. Para o UNIBRAS Montes Belos, a extensão deve ser instrumento de transformação, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da Instituição.

As atividades de extensão serão efetivadas por meio de programas, projetos, cursos, prestação de serviços gratuito, eventos, publicações e outros produtos acadêmicos de caráter educacional ou utilitário, organizados pelos diversos cursos do Centro Universitário.

4.4.1 Diretrizes da extensão

Para atender as necessidades Institucionais e sua relação com a Comunidade, as principais diretrizes de extensão promovidas pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos são:

- Apoiar as atividades voltadas para a produção e preservação cultural e artística, econômica e social na busca da formação de cidadãos éticos e comprometidos com o bem comum;
- Aproximação dos currículos de formação profissional da realidade social, estimulando aprendizagens por meio de temáticas relevantes para a comunidade;

- Buscar mecanismos de integração entre o saber acadêmico e o saber popular tradicional potencializando a produção do conhecimento, promovendo o protagonismo das comunidades e fortalecendo os vínculos da comunidade acadêmica com a sociedade;
- Construção da cidadania profissional do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social;
- Estimular e promover a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade de extensão;
- Promover ações de extensão centradas na educação para os direitos humanos, a cidadania fraterna e solidária, a justiça social, o respeito à diversidade e a dignidade à vida plena;
- Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, desenvolvendo uma atitude tanto questionadora quanto proativa diante dos desafios impostos pela realidade social;
- Identificar as necessidades e vocações regionais, possibilitando elaborar diagnóstico e planejar ações de forma participativa para o desenvolvimento social;
- Consolidar a extensão como processo indispensável na formação do aluno, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade;
- Propiciar ao estudante novas possibilidades de aprender, uma vez que a extensão se constitui como eixo transversal para atividades acadêmicas de ensino e pesquisa, promovendo a articulação entre teoria e prática, a integração entre instituição e sociedade, considerando aspectos como tempo, espaço e processo de aprendizagem.

4.4.2 Áreas temáticas

A Extensão está organizada nos 7 eixos temáticos prioritários de atuação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, os quais também orientam as linhas de pesquisa e a responsabilidade social da IES, conforme descrito a seguir:

1) *Educação, Cultura e Sociedade*. O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão relacionadas à *formação docente, práticas pedagógicas, permanência escolar, educação especial, memória cultural, patrimônio cultural, arte, produção cultural e artística, compreender o ser humano e o meio em que vive, políticas educacionais e culturais*.

2) *Direito e Cidadania*. O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão voltadas para o *exercício dos direitos e deveres civis, políticos e*

socioeconômicos, o exercício da liberdade, a participação e contribuição para o bem-estar da sociedade, as políticas sociais, os direitos humanos, a ciência política, a compreensão do Estado, da justiça e da solidariedade.

3) *Desenvolvimento Agrícola.* O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão relacionadas a *populações rurais, agroempreendedorismo, agronegócio, agroindústria, legislação e políticas agrícolas, técnicas de cultivo, tecnologias rurais, conservação dos recursos naturais e da capacidade produtiva rural, sistema produtivo agrosilvopastoril, desenvolvimento rural e agricultura sustentável.*

4) *Meio Ambiente e Sustentabilidade.* O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão relacionadas às *técnicas de aproveitamento e conservação dos recursos naturais, tecnologias sustentáveis, desenvolvimento sustentável, recuperação de áreas degradadas, descarte de lixo e reciclagem, educação ambiental, consumo sustentável, bioeconomia e economia circular, legislação e políticas ambientais.*

5) *Saúde e Qualidade de Vida.* O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão voltadas ao *bem-estar físico, mental, psicológico e emocional, os relacionamentos sociais, educação em saúde, hábitos saudáveis, prevenção em saúde, qualidade de vida no trabalho, infraestrutura social, legislação e políticas em saúde.*

6) *Gestão e Empreendedorismo.* O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão relacionadas à *administração das organizações, gestão criativa e inovadora, empreendedorismo, métodos ágeis de gestão, lideranças e equipes colaborativas, modelo de negócios sustentáveis e desenvolvimento regional.*

7) *Tecnologia e Inovação.* O UNIBRAS Montes Belos compreende nesta temática as atividades de extensão relacionadas às *tecnologias de comunicação e informação (TIC), gestão de TI, inovação de processos e produtos, inovação tecnológica e digital, educação tecnológica, legislação e políticas digitais e de inovação.*

4.4.3 Organização da extensão

As ações de extensão do UNIBRAS Montes Belos são organizadas por meio das seguintes atividades:

Programas de Extensão: conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado a atividades de ensino e/ou de pesquisa. Os Programas de Extensão são, em sua maioria, de escopo institucional, com diretrizes e objetivos claramente definidos, e execução de médio e longo prazo.

Projeto de Extensão: ação processual e contínua, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e prazo determinado, geralmente não extrapolando os limites do semestre em que foi proposto. Um projeto de extensão pode estar vinculado a um Programa de Extensão ou ser registrado como atividade extensionista de um ou mais cursos de graduação.

Evento de Extensão: ação de extensão de curta duração, de caráter educativo, social, cultural ou tecnológico, com objetivo específico e vinculado a um ou mais cursos de graduação. Cita-se como exemplo de eventos de extensão: campanhas em geral, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conferência, congresso, concurso, debate, encontro, espetáculo, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio e torneio, que congreguem pessoas em torno de objetivos específicos.

Curso de extensão: É o conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou a distância, planejado e organizado de maneira sistemática, com conteúdo programático específico e carga horária definida, sendo ofertado à comunidade e que objetive a produção, sistematização e difusão do conhecimento acadêmico, potencializando o processo de interação IES/Sociedade, sendo executado sob forma de atualização, capacitação ou treinamento, com caráter eventual, em que a carga horária seja igual ou superior a oito horas.

Prestação de Serviços: ação de prestação de serviço à comunidade externa, relacionada à área específica ou afim da formação dos estudantes, de caráter educativo, social e formativo, vinculado a um ou mais cursos de graduação.

Produção e publicação: Entende-se por produção e publicação a elaboração e a difusão de publicações e outros produtos acadêmicos que instrumentalizam ou que são resultado das ações de ensino, pesquisa e extensão, tais como: livros, cartilhas, revistas, sites, vídeos, filmes, softwares, resumos de trabalhos, artigos, catálogos, manuais, painéis, roteiros culturais, peças teatrais, dentre outros.

O Núcleo de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (NPPGE) é o setor responsável pelo desenvolvimento, pela orientação e pela regulamentação da extensão no O UNIBRAS Montes Belos.

A IES manterá o programa de fomento à extensão, com concessão de horas atividades para os professores cujos projetos de extensão submetidos tenham sido contemplados, conforme edital de chamada de projetos publicados semestralmente, e concessão de bolsas de extensão para estudantes.

É conferido certificado de participação em ação de extensão, de acordo com a carga horária prevista para cada atividade e com a carga horária cumprida pelo participante.

4.4.4 Curricularização da Extensão

Compreendida a extensão e cientes da sua necessidade, conforme preceitua o Art. 4º da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, parte-se agora para a descrição de como será realizada a curricularização da extensão no âmbito dos cursos de graduação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

No entendimento do UNIBRAS Montes Belos, a atividade de extensão busca fortalecer a formação prevista no PPC em relação ao perfil do egresso, especialmente no que tange às suas competências e posturas profissionais e éticas, mantendo uma forte relação com o contexto social onde a IES e o estudante estão inseridos, mas também uma estreita ligação com os conceitos teóricos que estão sendo trabalhados em sala de aula. Teoria e prática estão intimamente vinculadas, e esta regra não deve ser esquecida nas práticas extensionistas.

No âmbito do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, os Trabalhos Discentes Efetivos, Projetos Integradores e os Projetos de Extensão são metodologias de ensino previamente planejadas e aplicadas em determinadas unidades curriculares do curso, fortemente vinculadas à prática de metodologias ativas de ensino e de fomento à autonomia discente, integralizando, em seu desenvolvimento, carga horária específica, mediante supervisão docente e realizadas de forma extraclasse. Apresentam-se como uma proposta de prática interdisciplinar, que desempenha a função aglutinadora das dimensões da aprendizagem significativa, onde os estudantes têm o desafio de resolver ou pensar sobre um problema que envolve os conhecimentos assimilados nas unidades curriculares que estão sendo cursadas naquele período letivo.

Diante do acima exposto, para atender ao Art. 4º da Resolução MEC/CNE/CES nº 7, e por considerar de extrema relevância o fortalecimento da extensão como eixo fundante da educação superior, o UNIBRAS Montes Belos opta por promover a curricularização da extensão mediante o planejamento e execução de ações extensionistas vinculadas às unidades curriculares presentes nos diferentes períodos letivos das estruturas curriculares de seus cursos de graduação, tendo os Trabalhos Discentes Efetivos, Projetos Integradores e os Projetos de Extensão, como principais ferramentas metodológicas para o desenvolvimento de tais atividades.

4.5 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação a distância do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, segue as políticas e diretrizes estabelecidas para o ensino presencial, objetivando oportunizar o acesso ao ensino superior das diversas demandas da sociedade.

O modelo adotado para a oferta do ensino a distância do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, apresenta-se como alternativa eficiente, pois incorpora aos métodos de ensino-aprendizagem, além das tecnologias inovadoras, o trabalho de professores e tutores capacitados e experientes na docência, o que se caracteriza como política de expansão das oportunidades de acesso ao ensino superior.

As políticas e diretrizes para a educação a distância, preconizam a utilização de metodologias que proporcionam ao aluno ser o agente construtor de seu conhecimento.

Para isto, o UNIBRAS Montes Belos oferece os instrumentos e o suporte necessários para a mediação da aprendizagem, como o ambiente virtual de aprendizagem – AVA, disponibilizando um conjunto de ferramentas complementares aos cursos, englobando aspectos pedagógicos, tecnológicos e organizacionais, materiais didáticos, como guia de estudos e videoaulas e vários recursos de apoio à aprendizagem e de interação entre discentes, professores e tutores.

A produção de conteúdo para as respectivas disciplinas, fica ao encargo da Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, realizada por professores, que respeitarão o seguinte fluxo: produção de material pelo professor, revisão pedagógica feita pela equipe multidisciplinar, análise dialógica pelo designer instrucional, revisão linguística e metodológica, aprovação final e publicação.

Para o pleno desenvolvimento da modalidade EAD, acontecerá de forma periódica, capacitações para os profissionais envolvidos no processo, com o objetivo da oferta de um ensino de qualidade, bem como a efetivação das políticas e diretrizes da EaD.

As atividades em Educação a Distância do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos orientam-se pelas seguintes diretrizes:

- a) fomentar a tecnologia como aliada do processo educativo, possibilitando a autonomia da aprendizagem aos estudantes;
- b) disseminar o conhecimento das metodologias em educação a distância por meio das trocas de experiências entre os diferentes atores da equipe multidisciplinar e a qualificação da equipe envolvida;
- c) estabelecer o intercâmbio e cooperação com outras instituições para o aprimoramento

- da metodologia da EAD;
- d) aperfeiçoar continuamente a modelagem de EAD a fim de atender ao perfil acadêmico do UNIBRAS Montes Belos, garantindo um modelo de EAD sempre atualizado e concatenado às tendências da educação e da sociedade contemporâneas;
 - e) viabilizar a acessibilidade comunicacional por meio de recursos, atividades que promovam independência e autonomia aos indivíduos que necessitam de serviços específicos para acessar o conteúdo proposto;
 - f) fortalecer as relações entre os docentes, tutores e discentes, por meio do uso de tecnologias amigáveis, favoráveis à criação de elos cooperativos e, conseqüente, diminuição da distância;
 - g) consolidar e fortalecer a educação a distância no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos por meio do aperfeiçoamento dos serviços de suporte e apoio aos estudantes, tutores, docentes e coordenadores de cursos.

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Para o alcance do princípio geral norteador de todo o processo educacional, que é a integração entre o ensino, iniciação científica e extensão, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos se organiza didaticamente e estrutura o seu processo educativo sob os seguintes critérios:

- a. Seguir as diretrizes, os critérios e as atividades curriculares definidos nos respectivos projetos pedagógicos dos cursos;
- b. Viabilizar a inserção de mecanismos de flexibilização nos recursos institucionais do processo de ensino aprendizagem, afim de enriquecer as possibilidades e estimular a prática da investigação científica, do fazer autônomo e da independência que favorece o sujeito criativo e inovador;
- c. Garantir a oportunidade de vivências/experiências reais/concretas, para cujo objetivo dos estágios e os programas de extensão representam alternativas interessantes, uma vez que eles constituem um componente curricular que propicia a articulação entre a teoria e a prática;
- d. Implementar ações didático pedagógicas voltadas para a incrementação de metodologias ativas, visando a melhoria do processo ensino aprendizagem;
- e. Adotar a modalidade de educação a distância na formação de profissionais de graduação, assim também como instrumento coadjuvante nos projetos pedagógicos de cursos presenciais, uma vez que, apresentando-se como um mecanismo tecnológico inovador de grande repercussão e interesse social, oferece larga dimensão no acesso à informação.

5.1 FORMAS DE INGRESSO

O acesso ao Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos se dá nas seguintes modalidades, respeitando o limite de vagas anuais:

- Mediante processo seletivo nos termos da legislação vigente, executado segundo o disposto no seu Regimento Geral e Edital específico;
- Via ENEM, Bolsas, conforme legislação específica para ingresso na graduação;
- Portadores de diploma de curso superior (conforme resolução COP nº 06/2007 de 29 de maio de 2007 e edital específico semestral);
- Transferências externas entre cursos de graduação (conforme resolução COP nº

04/2007 de 25 de maio de 2007 e edital específico semestral).

Após a realização do processo seletivo, os resultados são divulgados por meio de relação nominal dos classificados e a respectiva ordem de classificação, assim como as datas de matrículas por curso, também presentes nos editais do processo. O ingresso acontece semestralmente e a oferta das disciplinas é em regime semestral para cursos presenciais e modular para os cursos à distância.

5.2 CONCEPÇÃO DO PPC

A elaboração do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) é realizada por profissionais docentes capacitados para condução do processo, respeitadas as exigências de formação na área do curso, titulação adequada e experiência acadêmica que o habilitem nesta construção. Um grupo de professores com estas características é selecionado, constituindo o NDE, o qual será acompanhado pela Coordenadoria de Graduação ou de Pós-graduação, conforme o caso.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos orienta a elaboração dos PPCs para contemplar:

- 1) Concepção do Curso atenta às características da região de São Luís de Montes Belos e preocupada com a inserção nacional;
- 2) Atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais gerais e as específicas do Curso, bem como as demais legislações educacionais vigentes;
- 3) Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- 4) Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais por meio de processos interdisciplinares;
- 5) Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os acadêmicos para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, nos dilemas sociais;
- 6) Estímulo ao empreendedorismo e à inovação;
- 7) Atenção ao discente e à sua trajetória acadêmica e profissional.

A missão e visão institucional são sempre princípios essenciais que orientam a definição dos conteúdos curriculares e dos objetivos que se espera alcançar com a formação nos cursos superiores. A elaboração dos currículos é realizada atenta à realidade em que vivem os envolvidos, com foco nos aspectos de inserção regional e local, sem prescindir dos aspectos globais. Para tanto, na matriz curricular de todos os cursos há componentes curriculares

institucionais de formação geral, que possibilita um olhar para os problemas sociais apto a exercer consciência cidadã, além de componentes curriculares focados na metodologia científica, que visa despertar a escrita científica e a linguagem acadêmica para a pesquisa.

A matriz curricular, os conteúdos programáticos, perfil esperado do egresso dentre outros pontos importantes são definidos pela coordenação do curso, junto com os docentes do NDE, depois validados pelo Conselho Superior do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

5.3 COMPONENTES CURRICULARES

Considerando a estrutura curricular que se organiza de forma a contemplar o disposto nas DCNs, devidamente alinhada com as políticas institucionais do PDI, os conteúdos curriculares são delineados enfatizando as diferentes áreas do conhecimento permitindo o desenvolvimento do espírito científico e o aprimoramento das relações homem-sociedade. Inspira-se nos pilares da educação contemporânea, buscando a formação de profissionais capazes de: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a viver juntos, acreditando no efeito multiplicador e transformador de suas ações.

5.3.1 Disciplinas

Os conteúdos que compõem os currículos são selecionados em consonância com as DCNs de cada curso e com legislações específicas, de forma integrada, a partir de critérios que atendem as competências e habilidades específicas.

Os cursos de graduação conterão disciplinas institucionais do ciclo básico, objetivando o desenvolvimento de competências gerais, as quais, em sua maioria, poderão ser oferecidas na modalidade EaD. Isto permitirá que alunos de diferentes cursos possam cursá-las sem prejuízo em sua formação profissional, ao mesmo tempo, propiciará a flexibilidade de horários facilitando a integralização da estrutura curricular do curso por parte do aluno.

No Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, as disciplinas são executadas, observando-se o que estabelece a Resolução CNE/CES n. 3, de 18 de julho de 2007, e envolverá Preleções e Aulas Expositivas (item I do Art. 2º) e Atividades Práticas Supervisionadas (item II do Art. 2º), conforme texto a seguir:

Art. 1º A hora-aula decorre de necessidades de organização acadêmica das Instituições de Educação Superior.

§ 1º Além do que determina o caput, a hora-aula está referenciada às questões de natureza trabalhista.

§ 2º A definição quantitativa em minutos do que consiste a hora-aula é uma atribuição das Instituições de Educação Superior, desde que feita sem prejuízo ao cumprimento das respectivas cargas horárias totais dos cursos.

Art. 2º Cabe às Instituições de Educação Superior, respeitado o mínimo dos duzentos dias letivos de trabalho acadêmico efetivo, a definição da duração da atividade acadêmica ou do trabalho discente efetivo que compreenderá:

I - preleções e aulas expositivas;

II - atividades práticas supervisionadas, tais como laboratórios, atividades em biblioteca, iniciação científica, trabalhos individuais e em grupo, práticas de ensino e outras atividades no caso das licenciaturas.

O trabalho discente efetivo compreende as atividades de ensino e aprendizagem, diretamente vinculadas ao cumprimento dos requisitos curriculares dos cursos de graduação, as quais são registradas em diário de classe eletrônico pelo docente responsável pela disciplina e no histórico escolar pelas secretarias de curso.

Para os cursos e disciplinas ofertados na modalidade a distância (EaD) adotaremos uma metodologia de elaboração de materiais didáticos adequada para tal modalidade na qual o conteúdo será tratado de modo especial, isto é, com estrutura e organização que o torne acessível à aprendizagem a distância. Todo o nosso processo de desenvolvimento do material didático será permeado por um esforço de contextualização, levando-se em consideração características do público-alvo e da situação pedagógica não presencial, atendendo assim às necessidades e os interesses dos estudantes.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos permite a realização de disciplinas em Regime de Dependência, estas disciplinas são oferecidas, preferencialmente, para alunos que não tiverem o desempenho esperado nas mesmas. A IES também contempla o aproveitamento de estudos para alunos transferidos de outras IES ou ingressantes como portadores de diploma, sendo dispensadas determinadas disciplinas conforme a análise do histórico acadêmico do estudante pela coordenação de curso.

5.3.2 Estágio curricular supervisionado

O Estágio Supervisionado é entendido como um momento de aprendizagem para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação do profissional. As atividades de estágio têm a finalidade principal de propiciar ao estudante, situações reflexivas que envolvam a prática profissional, baseado na fundamentação teórica obtida no estudo. Se constitui como um tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência, alguém se demora em algum lugar ou ofício para desenvolver a prática do mesmo

e depois poder exercer uma profissão ou ofício. Assim o estágio curricular supõe uma relação entre alguém que já é um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um aluno estagiário

Este é um rico momento de formação profissional em que se têm ambientes imersivos de aprendizagem, seja pelo exercício direto *in loco*, seja pela presença participativa em ambientes próprios de atividades da área profissional, sob a responsabilidade de um profissional já habilitado. Sendo assim, as práticas profissionais de estágio são desenvolvidas de forma a possibilitar ao discente uma ampla visão de diagnóstico, prognóstico, bem como, o aprimoramento profissional.

A postura do estudante durante a realização do Estágio permite uma atitude investigativa com finalidade de ampliar seus conhecimentos acerca do processo da sua escolha profissional. Por meio das atividades de Estágio, o estudante deverá fazer uso de instrumentos de análises que lhe permita adquirir uma visão mais ampla e aprofundada acerca do objeto de estudo, ir além da aparente realidade e adquirir conhecimentos que superem o senso comum. Esta prática está ancorada no processo reflexivo sobre a profissão, considerando que é no confronto ação/reflexão/ação e num processo coletivo de troca de ideias e práticas que vão sendo construídos os saberes.

Os conhecimentos adquiridos neste processo são instrumentos necessários para busca de alternativas mais adequadas aos desafios impostos pela realidade. É importante destacar que as atividades do estágio, como espaços de integração do estudante às realidades sociais, políticas, econômicas e educacionais da região em que vivem, propiciam um diálogo profícuo com os referenciais teóricos discutidos em aula.

O Estágio Supervisionado é um componente curricular regido por regulamento e por resolução institucional própria e pelos demais instrumentos legais pertinentes.

O estágio contará com o envolvimento de professores de diferentes campos de conhecimento aproximando a formação acadêmica com a sua atuação profissional. Além disso, poderão ser realizados em horários diferentes daqueles da oferta, conforme as especificidades dos diferentes campos de estágio. Deverá apresentar regulamentação própria registrada no Regulamento de Estágio, elaborado pela Coordenação do Curso e do Estágio, com o auxílio direto do corpo docente com atividades nessa fase da aprendizagem e submetidos à aprovação pelo Colegiado do Curso. O documento deve ser revisado semestralmente, a fim de que se possa atender as necessidades prementes às atividades desenvolvidas nos referidos estágios.

5.3.3 Trabalho de conclusão de curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é definido como sendo uma atividade acadêmica de sistematização do conhecimento sobre um objeto de estudo pertinente ao curso e ao exercício profissional, que revela leitura, reflexão, interpretação e aplicação, com o objetivo de estimular o raciocínio crítico, metodológico, científico e sistêmico do estudante. É o espaço privilegiado da construção do protagonismo do estudante.

Ele deve ser realizado e elaborado mediante a supervisão e a orientação docente, sendo uma atividade de integração curricular obrigatória, prevista na matriz curricular do curso. O TCC constitui-se uma atividade acadêmica embasada cientificamente e suas temáticas devem apresentar coerência com o perfil do egresso. O objetivo do TCC é consolidar os conteúdos vistos ao longo do Curso em um trabalho de investigação científica ou em um produto que revele expresse um conhecimento referente a sua profissão. Sua avaliação será de acordo com o comunicado da Coordenação de Curso.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos na busca de melhor atender aos objetivos do curso e ao perfil do egresso, traçou uma configuração diferenciada para o formato do TCC. Para a organização do TCC a coordenação de curso edita um Comunicado no qual estão descritas as atividades planejadas. Neste documento estão definidas as áreas de conhecimento estabelecidas para a realização do trabalho. Para a orientação e acompanhamento do trabalho são criados grupos de pesquisa/ iniciação científica no qual os estudantes têm participação efetiva.

Durante o processo do TCC acontecem duas etapas, na primeira optam por uma linha de pesquisa e constroem o projeto, na segunda etapa, depois de validado o projeto pelo grupo de orientadores, os estudantes, sob a orientação dos docentes da linha, elaboram o trabalho final que será apresentado para uma banca de examinadores para aprovação. Os TCCs são disponibilizados em repositório próprio acessíveis pela internet.

O TCC no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está regulamentado, em âmbito geral, por resolução do Conselho Superior. Cada curso deve definir, em comunicado específico, em consonância com a norma institucional, as especificidades e regras para o desenvolvimento do seu Trabalho de Conclusão de Curso.

5.3.4 Atividades complementares

Compreende-se como Atividades Complementares aqueles componentes

curriculares enriquecedores e complementadores do perfil do formando que possibilitam o reconhecimento, por avaliação de habilidades, competências do estudante, inclusive as adquiridas fora do ambiente acadêmico, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade local e regional.

As Atividades Complementares estão distribuídas em todos os semestres dos cursos. A valoração em carga horária das Atividades obedece a uma tabela própria, parte do Regulamento das referidas atividades, sendo vedado o cômputo concomitante ou sucessivo as atividades realizadas nos Estágios Curriculares, Trabalho de Conclusão de Curso ou ainda os trabalhos discentes efetivo. Para classificação e atribuição da carga horária correspondente, as atividades se subdividem em 5 categorias: ensino, pesquisa, extensão, representação estudantil e atividades voluntárias, definidas na resolução do Conselho Superior, em consonância com a tabela de valoração das referidas atividades.

5.4 PLANEJAMENTO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possui um período específico, destacado em seu calendário acadêmico, destinado ao planejamento docente. Sempre no início de cada semestre, este é um tempo em que os cursos se reúnem com os seus NDEs e Colegiados de Cursos, a fim de avaliar o semestre que passou, apontando pontos fortes e fracos das atividades realizadas, bem como planejar o semestre a seguir, em termos das atividades de aula, projetos de extensão, de pesquisa e ações a serem realizadas pelo curso. Este planejamento acontece também de forma institucional, em que os coordenadores apresentam o que foi planejado no âmbito de seus cursos e é construído junto com os demais gestores da IES o planejamento acadêmico para o semestre letivo.

Este planejamento realizado de forma integrada possibilita que as atividades como Projetos Integradores e Projetos de Extensão, de fato dialoguem entre si e estejam interligadas a ações que estão além do contexto apenas de uma unidade curricular.

O acompanhamento e avaliação desse planejamento e da execução do fazer docente é realizado pelos coordenadores, junto com seus colegiados e NDEs.

Dentre outras ações, destaca-se como formas desse acompanhamento:

- Reuniões semanais entre coordenadores de curso e a reitoria para alinhamentos, identificação das necessidades dos cursos, planejamento estratégico e cumprimento das atividades acadêmicas previstas, além de compartilhamento de soluções e experiências

- pelos cursos;
- Planejamento docente no início de cada semestre letivo, onde são realizados encontros institucionais e outros de cada curso e a elaboração dos planos de ensino em conjunto com os professores de cada semestre;
 - Reuniões de NDE e colegiado de curso para orientações e avaliação do andamento dos cursos;
 - Os planos de atividades docentes e os planos de ensino são analisados pelos coordenadores de curso e são ótimos instrumentos de acompanhamento, tanto do desenvolvimento docente, como da prática pedagógica;
 - A avaliação da CPA, como forma de reconhecer como está a prática docente e o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, do ponto de vista dos estudantes e dos professores;
 - Os coordenadores de curso realizam reuniões periódicas com os líderes de turma, por meio das quais conseguem identificar também as necessidades de rever alguma prática pedagógica ou algum outro elemento do planejamento;
 - Outras fontes de informações são a ouvidoria e as redes sociais, que são utilizadas pelos estudantes para manifestarem questões em relação à instituição como um todo.

5.5 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A prática e planejamento da avaliação no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está descrita e detalhada no Regimento Institucional e normas complementares. É considerado reprovado na unidade curricular o estudante que não tenha obtido frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas e demais atividades programadas e que não tenha alcançado a média mínima prevista nos PPCs, após as avaliações regulares ou processos de recuperação.

Os professores são orientados a sempre buscar, por meio da avaliação, possibilitar o desenvolvimento e autonomia do discente de forma contínua e efetiva. As avaliações de forma distribuída ao longo do semestre possibilitam, tanto ao estudante quanto ao professor, observados os resultados do desempenho estudantil, desenvolver ações de melhorias para o processo de ensino aprendizagem. Estas informações são sistematizadas por meio do portal do professor, tendo acesso também o estudante em seu portal do aluno.

Além disto, os docentes são orientados, logo após a correção e apuração dos resultados das avaliações, analisando os “erros e acertos” e refletindo sobre cada ponto da

avaliação do desempenho, trazendo o *feedback* aos estudantes, momento reflexivo e formativo do processo de avaliação. Esta prática acontece em sala de aula junto com os estudantes, procurando compreender como se deu o processo de construção do conhecimento e em que medida deve ser retomado e alinhando tal processo.

5.6 TECNOLOGIAS NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico da formação universitária, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente e o estudante universitário do século XXI.

Foram realizados vários investimentos em tecnologias educacionais e formação continuada do corpo técnico-administrativo e pedagógico, para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

A utilização das TIC'S na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos dispõe de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), biblioteca e laboratório virtuais, Plataforma de elaboração de projetos (Link) e Catálogo Sagah e outros.

Cabe ao professor como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional.

Os Estudantes e professores podem ter acesso a todas as tecnologias educacionais a qualquer momento e de onde estiverem, podendo também acessar na própria instituição nos computadores e tablets disponíveis aos estudantes.

No Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) se define para além de simples repositório de textos, imagens e vídeos, ou mero veículo de transmissão de conteúdos lineares, ele integra diversas funções em um mesmo ambiente como agenda de controle de atividades, fórum de discussões, chat (bate-papo), arquivos, mural de avisos, relatórios de acesso e de notas, material didático *on-line* (objetos de aprendizagem), entre outras ferramentas síncronas e assíncronas que oportunizam novas

competências, habilidades, formas de ser e fazer discente e docente.

Nesse sentido, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) foi construído atendendo aos princípios do Design Instrucional e da Aprendizagem e-Learning, permitindo a realização de atividades variadas.

O AVA do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos propiciará o desenvolvimento de um ambiente multimídia para educação presencial e a distância, sendo capaz de possibilitar a cooperação entre discentes e docentes, bem como, garantir a acessibilidade metodológica e comunicacional. A equipe multidisciplinar do Núcleo de Educação a Distância do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos acompanha todo processo educacional e exerce papel fundamental na sugestão, orientação, avaliação e supervisão das ações metodológicas e didáticas.

Todas as unidades curriculares possuirão espaço no AVA, que serve de apoio e suporte para docentes e discentes, e permite o compartilhamento de materiais de estudo, fóruns, testes e pesquisas de opinião, coleta e revisão de tarefas, bem como, controle e registro de notas e frequência. Espaço oficial por onde devem ser compartilhados os materiais didáticos e complementares às aulas, bem como por onde são feitas as entregas pelos alunos.

Dessa forma, o docente é estimulado a utilizar de métodos que empreguem o uso das TICs, tanto dentro quanto fora do espaço acadêmico do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

Para viabilizar a incorporação de avanços tecnológicos no processo de ensino e aprendizagem e no desenvolvimento de material pedagógico, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos dispõe de infraestrutura tecnológica, como: Computadores, Sala de Audiovisual e kits de projeção (Datashow e caixa de som). Todos os computadores possuem acesso à Internet e são disponibilizados à comunidade acadêmica nos espaços da biblioteca, sala de aula e em algumas salas de práticas.

Com as tecnologias educacionais o professor implementa práticas pedagógicas para estimular constantemente o desenvolvimento de competências e habilidades preponderantes à realização pessoal e profissional do estudante, cumprindo assim sua missão institucional.

6. DESENVOLVIMENTO DOS CURSOS E PROGRAMAS EDUCACIONAIS

6.1 GRADUAÇÃO

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos pretende autorizar os cursos de graduação, modalidade presencial, a seguir:

Quadro 5. Relação de cursos de graduação presencial

GRAU	DENOMINAÇÃO	ÁREA	VAGAS	CHT	INTEGRALIZAÇÃO	TURNOS	ANO DE OFERTA
BAC	Medicina	Saúde	100	7500	12 S	I	2024
BAC	Fonoaudiologia	Saúde	100	3200	8 S	M/N	2026

Legenda:

- > Grau: Bacharelado (BAC); Licenciatura (LIC); ou Curso Superior de Tecnologia (CST);
- > Denominação do curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas por curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > Integralização: é o tempo, em semestres, para integralização;
- > Turno: é o turno previsto para realização do curso: Matutino (M), Vespertino (V), Noturno (N), Integral (I);
- Ano: é o ano pretendido para abertura do curso.

6.2 PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

Com vista à qualificação profissional e de docentes, o UNIBRAS Montes Belos irá ofertar cursos de pós-graduação *lato sensu*, na modalidade presencial, e, com as parcerias com as demais IES do Ecossistema Bras Educacional, ofertará na modalidade à distância, em nível de especialização.

Quadro 6. Relação de curso de pós-graduação lato sensu presencial

GRAU	DENOMINAÇÃO	ÁREA	VAGAS	CHT	INTEGRALIZAÇÃO (meses)	ANO DE OFERTA
ESP	Docência do Ensino Superior Metodologias Ativas	Educação e Humanidades	100	420	12	2025

Legenda:

- > Grau: Especialização *Lato Sensu* (ESP)
- > Denominação do curso: fazer a descrição do curso;
- > Área: área de conhecimento do curso;
- > Vagas: é o número total anual de vagas por curso;
- > CHT: é a carga horária total do curso;
- > Integralização: é o tempo, em meses, para integralização;
- Ano: é o ano pretendido para abertura do curso.

7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

Na gestão de uma organização, atualmente, existe uma forte tendência, de se focar no capital humano, pois os gestores entendem que devem oferecer o suporte necessário para que as pessoas desenvolvam novas aptidões e aperfeiçoem características que já possuem. Se essas pessoas, dentro das organizações, tiverem oportunidade de progressão, poderão desenvolver suas habilidades e competências, produzindo resultados positivos para a empresa, agregando valor a seu produto ou serviço.

Nesse sentido, a gestão de pessoas do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos busca administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano com a finalidade de selecionar, gerir e nortear os docentes e os técnicos-administrativos a alcançarem os objetivos e metas da empresa, uma vez que, para o sucesso de implementação de qualquer processo, o perfil de equipe que irá implementá-lo é condição fundamental.

O Centro Universitário considera que uma boa gestão de recursos humanos de uma organização causa um crescimento contínuo, onde todos contribuem para um ambiente de eficiência e eficácia.

Com base nessas premissas e na política de recursos humanos, desde sua instalação, a Instituição definiu como parâmetro de sua atuação acadêmica a busca contínua da qualidade dos seus cursos, por entender que é condição indispensável à formação de profissionais competentes e comprometidos.

Concomitantemente, adotou uma política proativa de incentivo e fomento de formação do seu quadro docente e técnico-administrativo, definindo o Plano de Carreira e Programa de Capacitação como estímulo e incentivos profissionais. Em decorrência desse fato, é possível adotar uma parceria mais intensa entre os docentes, técnico-administrativos e a Instituição com resultados consoantes aos objetivos acadêmicos pretendidos.

7.1 CORPO DOCENTE

7.1.1 Perfil do corpo docente

O corpo docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é composto, considerando-se a titulação acadêmica, a experiência no magistério superior, a experiência profissional além do magistério superior, a produção científica, e a conformidade com as exigências curriculares das disciplinas de seus cursos oferecidos.

A atuação dos docentes é fundamental para o sucesso da Instituição, e principalmente, para o desempenho acadêmico e profissional do estudante. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, ao conceber perfil do corpo docente dos cursos considerou o perfil profissional do egresso, para então definir o cenário quantitativo e qualitativo da titulação, do regime de trabalho, da experiência profissional, da experiência em docência no ensino superior, assim como da experiência em EaD de cada um dos seus docentes.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos tem procurado por meio de sua política institucional melhorar a composição de seu quadro docente, aumentando o quantitativo de docentes com formação/titulação em mestrado e doutorado para ministrar os conteúdos de seus cursos.

O corpo docente constitui fator decisivo na excelência de suas atividades, o compromisso com o desenvolvimento e ampliações das ações que são realizadas no contexto dos cursos ministrados pela IES.

O corpo docente dos cursos de graduação é constituído por especialistas, mestres e doutores, os quais estão habilitados ao exercício das atividades do magistério, orientação de grupos de pesquisa ou estudo, TCC's, iniciação científica ou para participar da administração do curso.

Além da exigência da titulação, deverá haver correspondência entre a habilitação e o componente curricular a ser ministrado pelo docente, ou seja, deverá possuir aderência entre a titulação (formação) e a disciplina a ser ministrada.

Neste sentido, ao definir a titulação, considera-se:

- a) A capacidade do professor para analisar os conteúdos dos componentes curriculares e sugerir bibliografias relevantes e atualizadas, abordando a sua contribuição para a atuação profissional e acadêmica do discente;
- b) A criatividade para fomentar o raciocínio crítico com base em literatura atualizada e, para além da bibliografia proposta, proporcionar o acesso à conteúdos relevantes;
- c) A habilidade para relacionar os objetivos das disciplinas ao perfil do egresso, e incentivar a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de iniciação científica e da publicação.

Da mesma forma, ao estabelecer o Regime de Trabalho, considera-se:

- a) As condições de atendimento das demandas, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, a participação nos órgãos colegiados e no NDE, quando for o caso;

- b) A habilidade para estabelecer planejamento didático, a preparação e correção das avaliações de aprendizagem;
- c) A dedicação ao planejamento e o apoio à gestão do curso para melhoria contínua.

Ao estabelecer a experiência profissional do docente é levado em consideração:

- a) A relação da sua trajetória profissional com o seu desempenho em sala de aula, valorizando a sua capacidade para apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos;
- b) A importância das suas vivências na aplicação da teoria ministrada em diferentes unidades curriculares em relação ao fazer profissional;
- c) A importância da sua atuação no mercado de trabalho para manter-se sempre atualizado com relação à interação conteúdo e prática, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral;
- d) A capacidade de relacionar as competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso e o exercício da profissional vindouro.

Ao estabelecer a experiência do professor na docência do ensino superior, considera-se:

- a) A capacidade de promover ações que permitem identificar as dificuldades dos alunos e a proposição de métodos diferenciados para que os alunos possam superá-las;
- b) A habilidade de expor o conteúdo em linguagem aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- c) A capacidade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- d) A criatividade para elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- e) A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- f) A capacidade de estabelecer uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica.

Ao estabelecer a experiência do docente na educação a distância, será observado:

- a) Sua capacidade para identificar as dificuldades dos alunos quanto à adaptação à modalidade EAD;

- b) A habilidade de expor o conteúdo em linguagem tecnológica aderente às características pedagógicas, sociais e regionais da turma;
- c) A criatividade de apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares;
- d) A capacidade de elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de alunos com dificuldades diversas e avaliações diagnósticas, formativas e somativas;
- e) A competência para realizar *feedbacks* das avaliações com os alunos em diversificadas plataformas virtuais de aprendizagem, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no decorrer do semestre letivo;
- f) A capacidade de estabelecer virtualmente uma relação de liderança e ter sua produção reconhecida pelos discentes e pela comunidade acadêmica, na modalidade a distância.

Assim sendo, atualmente, o corpo docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está composto considerando-se a titulação, a experiência docente no magistério superior e a experiência profissional além da docência superior.

7.1.2 Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de Carreira dos Docentes do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica. Assim, existem três classes docentes, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Docente Especialista, Docente Mestre; Docente Doutor. A admissão do professor é feita após aprovação em processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos, em parceria com a Coordenação de Curso e Reitor da Unidade, conforme demanda de contratação, respeitando a titulação comprovada pelo candidato à vaga docente.

A promoção do professor será por mérito de titulação acadêmica, conforme disponibilidade de vagas para a categoria, podendo ocorrer de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação (*Stricto sensu*). A atualização de título, dentro do plano de carreira, acontecerá sempre no início de cada semestre letivo, mediante deferimento de protocolo de solicitação de mudança de título, a ser aberto pelo docente requerente, junto ao setor de Recursos Humanos, contendo diploma e histórico comprobatórios do grau solicitado.

Ainda, o corpo docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é estruturado em carreira, com carga horária que compreende as categorias de horista, regime parcial e dedicação de tempo integral, com professores doutores, mestres e especialistas. O

regime de trabalho dos professores da IES atenderá ao regime jurídico vigente.

Os professores serão contratados em um dos seguintes regimes de dedicação semanal:

- a) Regime de tempo integral, com dedicação obrigatória de 40 (quarenta) horas semanais de presença efetiva na IES e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos ou no exercício da administração acadêmica.
- b) Regime de tempo parcial, com dedicação igual ou acima de 20 (vinte) horas semanais de presença efetiva no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição da IES ou no exercício da administração acadêmica.
- c) Regime de hora-aula ou horista, com dedicação de até 20 (vinte) horas semanais de presença efetiva no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e/ou no curso em que estiver lotado, seja em atividade de ensino, pesquisa ou extensão, ou à disposição da faculdade ou no exercício da administração acadêmica.

7.1.3 Políticas de Capacitação e Qualificação

A política de capacitação e qualificação docente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos atenderá as diretrizes acadêmicas vigentes, em conformidade com o perfil docente desejado, podendo acontecer por disponibilização espontânea da instituição ou por meio de subsídios de incentivo a formação continuada, conforme disponibilidade de recurso financeiro previamente orçado para essa finalidade no momento da solicitação.

Os critérios de concessão dos subsídios consideraram o mérito docente, regime de dedicação de trabalho e critério de antiguidade. O estímulo que se dá ao docente para aperfeiçoamento pode abranger cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como participação de eventos, seminários, congressos, e demais formações de interesse institucional.

Sobre os incentivos de participação em cursos de pós-graduação, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos participa da seguinte forma:

- a) Flexibilizará a carga horária docente, sempre que possível, de modo a viabilizar a sua frequência ao curso e, caso o professor ocupe uma função administrativa, o liberará da frequência ao trabalho nos dias de aula, sem prejuízo de sua remuneração;
- b) Contribuirá, na medida da disponibilidade de recursos financeiros, com pagamento de parte das mensalidades devidas, em percentual que será definido de acordo com o

interesse do curso para a instituição, podendo chegar até a 50% do valor devido, para os casos em que os estudos são pagos;

- c) Promoverá campanhas de incentivo a formação continuada, principalmente com foco na obtenção títulos de mestrado e doutorado, inclusive divulgando a relação dos editais de programas em aberto existentes no país.

Os cursos de demanda espontânea da instituição, são planejados e divulgados semestralmente, prezando por cursos gratuito, ou a preço de custo. As formações contemplam temáticas que somarão a formação do perfil docente desejado pelo Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos oportunizando o desenvolvimento de habilidades para ensino, pesquisa, extensão e capacitação para atuação junto a diversidade e inclusão dos diversos públicos do corpo discente.

7.1.4 Políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

Através do Programa de Pesquisa Docente a IES oferece bolsas de iniciação científica a estudantes e professores e para a atividade de monitoria, que poderá ocorrer mediante programa de redução do valor da mensalidade do curso ou declaração de carga horária na categoria de atividade complementar.

Para incentivo de produção acadêmica, a instituição manterá programa de pagamento de horas de orientação a professores orientadores.

Aos professores, conforme interesse e disponibilidade financeira, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos também poderá oferecer bolsas de capacitação em programas *stricto sensu*, bem como descontos de valores nas mensalidades de cursos de programas *lato sensu* ofertados pela própria instituição.

7.1.5 Procedimentos para Substituição Eventual dos Professores do Quadro

Em relação ao afastamento ou substituição de docentes, além dos casos previstos na legislação trabalhista e convenções coletivas, poderão ocorrer, por liberalidade institucional, o afastamento do professor para aperfeiçoamento em programas de doutorado e mestrado, ou para comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na instituição, ou mesmo para assumir cargos na estrutura didático-administrativa da instituição.

O pedido de afastamento deve ser encaminhado por meio da Coordenação de Curso

competente, em requerimento dirigido à Reitoria da unidade, com a exposição de motivos e a programação a que se destina, cabendo deferimento ou indeferimento. O afastamento do docente dar-se-á mediante aprovação da proposta apresentada no requerimento, devidamente validada pela Reitoria e mantenedora (neste ato representada pela Diretoria Acadêmico Pedagógico da Educação Superior e Gerência Nacional de Recursos Humanos), a quem compete expedir o ato.

Em caso de deferimento de licença remunerada, os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou prestar serviços técnicos à instituição, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, com o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da Mantenedora, acrescidas de juros e correção monetária definidos em lei. Durante o período de afastamento e ao final do mesmo, fica o professor obrigado a enviar à coordenação do curso no qual está lotado relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

7.1.6 Formas de Acompanhamento e Avaliação do Planejamento e Execução do Trabalho Docente

Orientado pelos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), o trabalho docente é planejado e executado pelos professores por meio de suas aulas e atividades didático-pedagógicas, através de diversos instrumentos institucionais, como o Plano de Ensino (PE) e o Diário de Classe (DC), tendo em vista o processo de ensino e aprendizagem e ainda a avaliação do mesmo em relação aos alunos.

O trabalho docente é supervisionado, de forma sistemática, pelos coordenadores de curso e pela Coordenação Acadêmica, sendo ainda acompanhado pela Secretaria Acadêmica na sua incumbência de certificação, controle e registro dos documentos pedagógicos da instituição.

Ao final de cada disciplina ministrada, será aplicado um questionário de avaliação a ser respondido pelos alunos acerca da programação da disciplina, do desenvolvimento da mesma e do desempenho didático-pedagógico do professor.

No início de cada semestre letivo há a semana do planejamento pedagógico dos cursos, envolvendo a Coordenação Acadêmica, Coordenações de Cursos e o corpo docente; em cada bimestre há uma reunião de conselho de classe, constituído pelo coordenador de curso, por professores da turma e representantes dos alunos.

Além desses procedimentos, o acompanhamento e a avaliação do trabalho docente são também supervisionados com o auxílio do Núcleo Docente Estruturante (NDE). E ao fim

de cada ano letivo, o trabalho do corpo docente será avaliado também dentro do procedimento da Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituído, entre outros, pelos seguintes documentos avaliativos do processo pedagógico, elaborados em forma de questionários: “Avaliação do docente pelo discente, autoavaliação do discente e avaliação da instituição”; “Avaliação das disciplinas, autoavaliação do docente, avaliação do discente e da instituição pelo docente”.

7.2 CORPO DE TUTORES

7.2.1 Perfil do Corpo de Tutores

No Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos os professores serão também os tutores das disciplinas digitais. A contratação dos professores-tutores prevê como requisitos, graduação na área de conhecimento da unidade curricular que irá ministrar. Deverão prioritariamente possuir titulação obtida em pós-graduação *lato sensu* ou *stricto sensu*. Terão prioridade os tutores com maior tempo de experiência no Ensino a Distância e experiência profissional.

São atribuições dos tutores:

- a) esclarecer dúvidas pelos fóruns de discussão na internet, pela participação em videoconferências; promover espaços de construção coletiva de conhecimento; selecionar material de apoio e sustentar teoricamente os conteúdos; assistir ou auxiliar o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem;
- b) auxiliar os estudantes no desenvolvimento de suas atividades individuais e em grupo, fomentando o hábito da pesquisa, esclarecendo dúvidas em relação ao âmbito de sua atividade, bem como ao uso das tecnologias disponíveis; participar de momentos presenciais obrigatórios, tais como aulas práticas em laboratórios e estágios supervisionados, quando se aplicam; auxiliar ou assistir o professor nos processos avaliativos de ensino-aprendizagem.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos prioriza a contratação de tutores com experiência em Educação a Distância e também promove capacitação para o corpo de tutores. A experiência permite ao professor-tutor identificar as dificuldades dos discentes, expondo o conteúdo em linguagem adequada para a turma e apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos curriculares elaborando atividades específicas em

colaboração com os docentes para a promoção de aprendizagem de estudantes com dificuldades, adotando práticas inovadoras e exitosas na sua prática pedagógica.

7.2.2. Interação entre professores, tutores, coordenadores de curso e equipe multidisciplinar

A interação entre professores, tutores, coordenadores de curso e equipe multidisciplinar será fundamental para alcançar o sucesso no processo de ensino-aprendizagem.

Dentre as principais iniciativas para a interação entre professores, tutores, coordenador de curso e equipe multidisciplinar estão:

- a) O acompanhamento constante do processo de ensino-aprendizagem;
- b) realização de reuniões periódicas para dialogar sobre as atividades de avaliação e avaliação da equipe multidisciplinar;
- c) A coordenação de Curso juntamente com o Núcleo de EaD, serão responsáveis pelos relatórios do AVA e análise dos resultados bem como, coordenar as ações pedagógicas para cada caso e por orientar professores e professores-tutores para adequação e melhoria de materiais didáticos, das atividades e da mediação pedagógica;
- d) Proporcionar momentos virtuais de formação e capacitação pedagógica e técnica dos professores-tutores, incentivada pelo Núcleo de EaD e Coordenador de Curso, com suporte da equipe multidisciplinar e da Reitoria;
- e) Todo início de semestre, serão realizadas reuniões e capacitações com Coordenador de Curso e a Coordenação do Núcleo de EaD para novos professores, professores-tutores e atualização dos demais.

Todos os encontros serão previstos no calendário acadêmico e tem como suporte tecnológico o Microsoft Teams, que permite a construção de salas virtuais onde professores, professores-tutores, e coordenadores possam interagir através de ferramentas de comunicação síncronas e assíncronas e possam disponibilizar documentos, vídeos e áudios.

7.3 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O corpo técnico-administrativo é constituído por todos os não docentes, contratados pela entidade mantenedora e regidos pelos regimes jurídicos vigentes que dá suporte ao desenvolvimento das atividades de apoio administrativo, acadêmicas e pedagógicas.

A contratação do pessoal técnico-administrativo é feita mediante processo seletivo

conduzido pelo setor de Recursos Humanos, em parceria com a gestão da área e Reitoria, contemplando as seguintes etapas: avaliação curricular, entrevista por competência e aplicação de prova teórico e/ou prática (se necessário). Os critérios de seleção seguem os critérios do perfil técnico e comportamental de cada cargo.

O quadro de técnicos-administrativos será por área de atuação e formação escolar, os quais serão contratados no início das atividades acadêmicas da instituição, conforme necessidade da unidade e orçamento disponível para contratação.

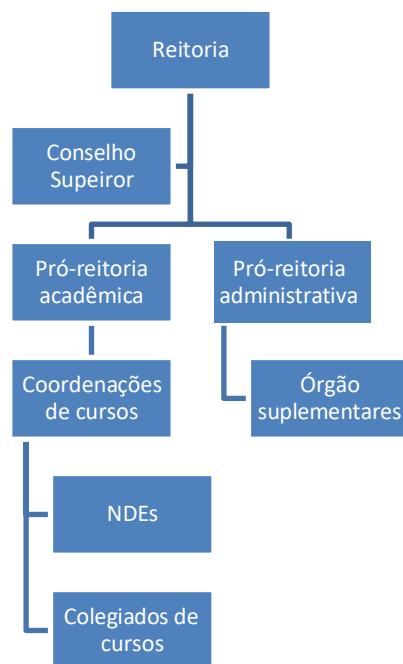
A carreira dos empregados está estruturada de forma a oferecer-lhes um incentivo pela boa atuação, e será baseada no mérito e antiguidade. Tanto a mantenedora quanto a entidade de ensino buscam construir um bom ambiente organizacional.

O corpo técnico-administrativo, além dos constantes treinamentos e desenvolvimento de pessoal, também será incentivado mediante concessão bolsa estudo de até 50%, conforme disponibilidade de vagas, para aqueles que desejarem estudar no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A organização e gestão do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, com a participação dos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada nos processos decisórios, são realizadas mediante representatividade dos órgãos colegiados, os quais mantêm a sua independência e autonomia em relação a sua mantenedora. A estrutura organizacional, a composição, as atribuições e as competências dos membros de seus órgãos colegiados, bem como o funcionamento, a representação e a autonomia dos Conselhos Superiores, são aqueles definidos nas disposições contidas no Regimento do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e que integram este Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

8.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



Todo o detalhamento da estrutura organizacional do UNIBRAS Montes Belos está contida no Estatuto e adequada à legislação vigente, bem como com condições de cumprimento das normas institucionais e com representação docente e discente em seus conselhos superiores e colegiados de cursos.

A estrutura acadêmico-administrativa da Instituição é composta por órgãos colegiados, executivos e suplementares.

A estrutura organizacional do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é composta por dois grandes órgãos:

- I) Órgãos da Administração Superior e;
- II) Órgãos da Administração Básica, os quais se estruturam da seguinte forma:

Órgãos da Administração Superior:

- a) Conselho Superior – CONSUP
- b) Reitoria
- c) Coordenação acadêmica
- d) Coordenação Administrativa

Órgãos da Administração Básica:

- a) Colegiado de Curso
- b) Coordenação de Curso
- c) Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão
- d) Núcleo Docente Estruturante - NDE
- e) Procuradoria Institucional – PI
- f) Comissão Própria de Avaliação – CPA
- g) Secretaria Acadêmica
- h) Núcleo de Apoio Acadêmico – NAC
- i) Núcleo de Educação a Distância
- j) Biblioteca
- k) Ouvidoria
- l) Departamento de Comunicação e Marketing
- m) Núcleo de Estágios
- n) Departamento de Tecnologia da Informação
- o) Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico
- p) Núcleo de Relacionamento com o Egresso

A seguir, passa-se ao detalhamento dos principais órgãos acadêmicos, inclusive, destacando-se a representatividade do corpo docente e do corpo discente nos órgãos colegiados responsáveis pela condução das questões e tomadas de decisões no âmbito acadêmico.

8.1.1 Conselho Superior

O Conselho Superior (CONSUP), órgão superior, de natureza deliberativa e normativa e de instância final para todos os assuntos acadêmico-administrativos, é integrado:

- I. Pelo Reitor, seu Presidente;
- II. Pelo Coordenador Administrativo;
- III. Pelo(s) Coordenador(es) Acadêmico(s);
- IV. Pelos coordenadores de cursos (presenciais e a distância, quando houver);
- V. Por dois representantes do corpo docente;
- VI. Por dois representantes do corpo discente;
- VII. Por dois representantes do corpo técnico administrativo;
- VIII. Por dois representantes do corpo de tutores (se houver);
- IX. Por um representante da Sociedade Civil Organizada.

Os representantes, membros da comunidade acadêmica, serão escolhidos considerando todos os cursos da IES, presenciais e a distância, indistintamente sendo o mandato destes de um ano, prorrogável por igual período.

Os representantes especificados nos incisos V a VII são escolhidos por seus pares.

Os representantes especificados nos incisos I e II serão indicados pela Mantenedora, para mandato de 4 (quatro) anos, permitida a recondução.

O representante da Sociedade Civil organizada é escolhido pelo CONSUP dentre nomes apresentados pelos órgãos de classe de âmbito local ou pessoas da sociedade civil com representatividade na comunidade, para mandato de dois (2) anos, podendo ser renovado.

Na vacância ou inexistência de quaisquer um dos representantes ou cargos mencionados, estes poderão deixar de compor a composição deste colegiado sem prejuízo de seu funcionamento e de suas deliberações.

Na hipótese de vacância ou inexistência mencionada no parágrafo anterior não será necessária nova eleição/indicação de membros, passando após constar em ata do conselho a nova composição.

Este órgão tem seu funcionamento, composição e formação devidamente regulamentado por regulamento próprio devidamente aprovado.

Compete ao Conselho Superior formular o planejamento, as diretrizes e políticas gerais da Instituição e deliberar, em instância final, sobre:

- I. O projeto pedagógico institucional e plano de desenvolvimento institucional da Instituição e as normas gerais de funcionamento;

- II. A criação, modificação, desmembramento, fusão ou extinção de unidades acadêmicas, administrativas ou suplementares e de cargos e funções;
- III. A criação, expansão, modificação e extinção de cursos e programas de educação superior, na forma da lei;
- IV. A ampliação, redistribuição e diminuição de vagas e de turnos;
- V. Os currículos dos cursos de graduação, observadas as diretrizes curriculares gerais, fixadas pelo MEC;
- VI. O conteúdo e a duração dos cursos de pós-graduação, em níveis de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização;
- VII. A iniciação científica, pesquisa, extensão, atividades complementares, estágio supervisionado e trabalho de conclusão de curso;
- VIII. As normas acadêmicas complementares ao Regimento Geral, em especial as relativas a programas de ensino, matrículas de graduados, transferências, trancamentos de matrícula, reopções de curso, adaptações, avaliação da aprendizagem, processo seletivo aos diversos cursos, aproveitamento de estudos, certificação de competências e habilidades e outras, que se incluem no âmbito de sua competência;
- IX. A aceleração de estudos de alunos com extraordinário aproveitamento, observadas a legislação e normas vigentes;
- X. A sistemática e o processo de avaliação institucional;
- XI. Expedir e registrar os diplomas e certificados relativos aos cursos e programas de educação superior que ministrar;
- XII. O Regimento Geral e aprovação dos regimentos e regulamentos das unidades acadêmicas ou administrativas;
- XIII. Os critérios e a sistemática para elaboração de atos normativos dos órgãos colegiados; e outros.

As normas completas de funcionamento do colegiado podem ser encontradas no regimento e no seu respectivo regulamento.

As decisões dos colegiados superiores podem, conforme a natureza, assumir a forma de resoluções, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo Reitor na qualidade de presidente do colegiado.

O Conselho Superior reúne-se ordinariamente uma vez em cada semestre, por convocação do Reitor, e, extraordinariamente, quando convocados por este ou a requerimento

de um terço dos respectivos membros, com pauta definida.

O Reitor pode pedir o reexame de deliberações dos colegiados, até dez dias após a reunião em que tiverem sido tomadas, convocando o respectivo colegiado, até vinte dias após o pedido de reexame, para conhecimento de suas razões e deliberação.

A rejeição ao pedido de reexame pode ocorrer somente pelo voto de, no mínimo, dois terços dos membros do respectivo colegiado.

Da rejeição, em matéria que envolva assunto econômico-financeiro, há recurso *ex officio* para a Mantenedora, dentro de dez dias, sendo a decisão desta considerada final sobre a matéria.

As decisões dos Colegiados de Curso podem, conforme a natureza, assumir a forma de deliberações, portarias ou instruções normativas, a serem baixadas pelo respectivo Coordenador do Curso na qualidade de presidente do colegiado.

8.1.2 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo da administração superior. É exercida pelo Reitor. Este é de livre escolha da Mantenedora, sendo o mandato do Reitor de dois anos, podendo haver recondução. Em suas faltas e impedimentos eventuais, o Reitor é substituído pelo Coordenador Acadêmico. O Coordenador Acadêmico tem suas atribuições definidas no regulamento fixado pelo Reitor.

São atribuições do Reitor:

- I. Superintender todas as atividades da Instituição e representá-la perante as autoridades educacionais, a sociedade e a Mantenedora, assegurando o exercício da autonomia institucional;
- II. Cumprir e fazer cumprir as resoluções dos órgãos colegiados superiores, o Regimento Geral e a legislação e normas vigentes;
- III. Convocar e presidir o CONSUP, com direito a voto, além do voto de qualidade;
- IV. Designar os ocupantes dos cargos e funções de confiança, exceto os de competência da Mantenedora.
- V. Conferir grau, expedir diplomas, certificados e títulos profissionais;
- VI. Assinar acordos, convênios ou contratos;
- VII. Promover a elaboração do planejamento anual de atividades, da proposta orçamentária e a sua execução;
- VIII. Indicar à Mantenedora, a admissão do pessoal docente e técnico-

administrativo, após o cumprimento dos requisitos, estabelecidos no Regimento Geral, na legislação trabalhista e demais normas aplicáveis;

IX. Encaminhar, ao CONSUP, a prestação de contas e o relatório das atividades do ano findo;

X. Tomar decisões, quando necessárias, *ad referendum* do CONSUP;

XI. Propor, ao CONSUP, a concessão de títulos honoríficos, bem como de prêmios e condecorações;

XII. Autorizar qualquer pronunciamento público que envolva, sob qualquer forma, a Instituição; e outros constantes do regimento e demais normas existentes.

8.1.3 Coordenação Acadêmica e Coordenação Administrativa

As Coordenações Acadêmica e Administrativa são dirigidas por Profissionais nomeados pelo Reitor, sendo órgãos executivos que planejam, superintendem, coordenam, fomentam e acompanham as atividades referentes às dimensões financeira, administrativa, de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão.

À Coordenação Acadêmica, compete definir as diretrizes de todas as ações de ensino, de pesquisa, pós-graduação e inovação bem como programar, coordenar e avaliar a execução de ações de fomento que envolvam recursos próprios ou de instituições de apoio, em sintonia com as demandas internas e com as demandas das comunidades locais e regionais, em articulação com o ensino e a extensão, de forma a contribuir com o crescimento científico, econômico e social.

À Coordenação Administrativa, compete definir processos administrativo-financeiro, gerenciar, planejar e fiscalizar todas as atividades de ordem administrativo-financeira, relacionados diretamente aos setores administrativos como pagamentos, recebimentos, seleção de pessoas, compras e controle patrimonial.

8.1.4 Colegiado de Curso

O colegiado de Curso é um órgão deliberativo, consultivo e normativo para a organização e realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho de seu curso.

O Colegiado de Curso é composto pelo Coordenador, seu presidente nato, e representantes do corpo docente do curso, por um tutor vinculado ao curso (se houver), por um

representante do corpo técnico administrativo (preferencialmente vinculado ao curso) e por um representante discente.

O planejamento do colegiado de curso prevê sua institucionalização, com representatividade dos segmentos e prevê reuniões com periodicidade determinada com registro das decisões do colegiado e com fluxo determinado de encaminhamento das demandas, acompanhamento e execução de seus processos e decisões.

Os representantes têm mandato de dois anos, com direito a recondução.

A representação docente é indicada de acordo com o seguinte critério:

- I. Três professores indicados por seus pares com atuação no curso;
- II. Dois professores indicados pelo Coordenador do Curso.
- III. Técnico administrativo e tutor indicados, escolhido pelo coordenador do curso de uma lista tríplice, por seus pares com atuação no curso;
- IV. O representante discente é indicado, escolhido pelo coordenador do curso de uma lista tríplice, pelo Centro Acadêmico do Curso.

Na inexistência de Centro Acadêmico ou similar, o representante docente poderá ser eleito por seus pares, sendo a lista tríplice de mais votados submetida à apreciação da reitoria.

Compete ao Colegiado de Curso:

- I – fixar o perfil do curso e as diretrizes gerais das disciplinas, com suas ementas e respectivos planos de ensino;
- II – deliberar sobre a matriz curricular do curso e suas alterações com a indicação das disciplinas e respectiva carga horária, de acordo com as diretrizes curriculares emanadas do Poder Público, e conforme sugestão do Núcleo Docente Estruturante;
- III – aprovar os planos de ensino das disciplinas;
- IV – aprovar diretrizes para o desenvolvimento de estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso;
- V – aprovar os projetos de iniciação científica e extensão desenvolvidos no âmbito do curso;
- VI – decidir sobre aproveitamento de estudos e de adaptações, mediante requerimento dos interessados;
- VII – opinar sobre a contratação, promoção, afastamento ou dispensa do pessoal docente;
- VIII – promover a avaliação do curso e colaborar com a Comissão Própria de

Avaliação no processo de avaliação institucional;

IX – colaborar com os demais órgãos da IES no âmbito de sua atuação;

X – exercer as demais competências previstas neste Regimento Geral ou que lhe forem delegadas pelos demais órgãos da IES. O Colegiado de Curso tem suas especificidades e competências devidamente descritas no Regimento da IES e em regulamento próprio.

8.1.5 Coordenação de Curso

O (a) Coordenador(a) do curso, designado pelo Reitor, tem representatividade nos Conselhos Superiores, Núcleo Docente Estruturante e Colegiado de Curso. É responsável pela concepção e garantia da qualidade acadêmica do curso ofertado. O regime de atuação possibilita o atendimento da demanda do curso, considerando a gestão do curso, a relação com os docentes e discentes.

O coordenador de curso faz a gestão pautado no plano de ação documentado e compartilhado com a comunidade acadêmica, prevê indicadores de desempenho da coordenação e planejamento da administração do corpo docente do curso, dessa forma facilitando a integração e os processos de melhoria contínua de seu curso.

O Coordenador atua como gestor de equipes e processos, pensando e agindo estrategicamente, colaborando com o desenvolvimento da Instituição e crescimento dos alunos, contribuindo e acompanhando juntamente com o NDE e Colegiado de Curso o desenvolvimento do Projeto Pedagógico de Curso e sua consolidação.

O coordenador deve ser um facilitador no projeto que conduz, avaliando suas fraquezas e fortalezas, de forma permanente, buscando a excelência na área de educação. Para tanto, precisa ser propositor, executor e ter uma liderança inovadora e deve atuar a partir das seguintes competências:

Competências Administrativas: Ser propositor e implementar dinâmicas criativas e inovadoras com indicadores de qualidade identificando oportunidades de negócio, de ação e de inovação, fornecendo subsídios para a tomada de decisão da Reitoria.

Selecionar, contratar e capacitar a equipe de forma permanente e com perfil e competências adequadas a execução da proposta. Conduzir a área pedagógica para o cumprimento dela gerindo a equipe de tutores, professores, técnico-administrativos e equipe multidisciplinar, priorizando a qualidade no processo de Ensino–Aprendizagem.

Deve propor ações que auxiliem a Reitoria na captação e retenção de alunos,

auxiliando em estratégias para negócios e parcerias.

Competências Coletivas: Criar e aplicar práticas que garantam a interlocução entre professores, tutores, administrativo, equipe multidisciplinar e alunos, sendo um facilitador e articulador da interatividade entre professores, tutores e alunos no ambiente virtual, tendo o aluno como centro do processo educativo, favorecendo desse modo a interação entre os múltiplos atores do ensino garantindo que eles assumam o seu protagonismo no processo.

Manter a autonomia para que o professor possa ser gestor do conhecimento em sua disciplina com liberdade e flexibilidade sem perder o foco na construção coletiva e interdisciplinar dos processos mantendo a motivação da equipe tendo em vista a peculiaridade da sua formação espaço/tempo. Contribuir com o Reitor para garantir uma política de capacitação docente e formação continuada a todos os envolvidos no processo para que possam se desenvolver e aprimorar suas qualidades de forma permanente.

Competências de Compromisso: Ter conhecimento, implementar e acompanhar os processos regulatórios com vistas a resultados satisfatórios, no que for de sua competência, que coloquem a instituição em posição de destaque no cenário educacional.

Acompanhar o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Conhecer e conduzir ao que compete a IES nas avaliações externas: Credenciamento e credenciamento institucional; autorização e reconhecimento de cursos; ENADE e as avaliações internas, através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Acompanhar e gerenciar o Censo da Educação Superior. Controlar a qualidade na execução de todos os projetos, planejando, avaliando e produzindo relatórios para a Reitoria e dando *feedback* para a equipe.

A coordenação do curso possui carga horária disponível para atendimento aos alunos, docentes e realização de reuniões com o Colegiado de Curso e o NDE. Quando necessário encaminha alunos e professores para o atendimento psicopedagógico. Monitora as atividades acadêmicas para que tenham o sucesso esperado. Organiza atividades de nivelamento para os alunos com dificuldades de aprendizagem e se mantém atualizado com relação à legislação educacional e ao exercício profissional. Dialoga com a Reitoria da IES e a informa, sobre medidas saneadoras, quando necessário.

8.1.6 Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

A Coordenação de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão é o órgão acadêmico diretamente responsável pela gestão dos programas Pós-graduação *lato sensu*, extensão, pesquisa e iniciação científica definidos e desenvolvidos pela Instituição.

É constituída por um(a) Coordenador(a), designado(a) pela Reitoria da Instituição. Constituem-se em atribuições e competências aquelas definidas no Regimento da Instituição e regulamentos complementares.

8.2 GARANTIA A REPRESENTATIVIDADE

A representatividade de todos os segmentos é garantida no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos e está prevista no Regimento Geral da Instituição. Os docentes, discentes, tutores, técnicos administrativos e sociedade civil tem representatividade no Conselho Superior, nos Colegiados de Curso (presenciais e a distância) e na Comissão Própria de Avaliação (CPA). As formas de participação e periodicidade de cada um dos segmentos está prevista no regimento geral e nos regulamentos dos órgãos colegiados.

8.3 GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO E DIPLOMA DIGITAL

A IES desenvolve o projeto de acervo acadêmico em meio digital, com a utilização de método que garanta a integridade e a autenticidade de todas as informações contidas nos documentos originais para tanto implantou a Secretaria Digital no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos que está pautada em 3 eixos:

- a) Controle pelo meio eletrônico
- b) Certificação Digital
- c) Mídias eletrônicas

O controle pelo meio eletrônico é o único meio mais eficaz e possível de controle. A certificação digital é o único mecanismo instituído mundialmente para dar validade jurídica a documentos e transações eletrônicas. E as mídias eletrônicas irão substituir o atendimento físico.

A prestação do atendimento da Secretaria desta forma é realizada diretamente ao aluno, estando muito mais próxima do que um polo de apoio presencial estaria, pois o pedido de um documento e a emissão deste é feito diretamente entre aluno e secretaria.

Com o controle por meio eletrônico tem-se ganho de tempo, de pessoal, financeiro, pode-se parametrizar os dados e informações, há segurança de inúmeras cópias, e, o principal, garantia de autenticidade e integridade.

Poderíamos listar inúmeros exemplos de controle pelo meio eletrônico, bem como

produção de documentos nato-digitais, como o próprio sistema e-MEC do Ministério da Educação e as Notas Fiscais Eletrônicas.

Importante destacar também o Decreto 8.539/2015, que dispõe sobre o uso do meio eletrônico para a realização do processo administrativo dos órgãos e das entidades da administração pública no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, que traz as seguintes definições:

“Art. 2º Para o disposto neste Decreto, consideram-se as seguintes definições:

I - documento - unidade de registro de informações, independentemente do formato, do suporte ou da natureza;

II - documento digital - informação registrada, codificada em dígitos binários, acessível e interpretável por meio de sistema computacional, podendo ser:

a) documento nato-digital - documento criado originariamente em meio eletrônico; ou

b) documento digitalizado - documento obtido a partir da conversão de um documento não digital, gerando uma fiel representação em código digital; e

III - processo administrativo eletrônico - aquele em que os atos processuais são registrados e disponibilizados em meio eletrônico”.

Os objetivos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos corroboram aos objetivos do Decreto, a partir do momento em opta pelo gerenciamento e controle de documentos por meio eletrônico, quais sejam:

- a) promover a utilização de meios eletrônicos para a realização e gerenciamento dos processos acadêmicos e administrativos da IES com segurança, transparência e economicidade;
- b) assegurar a eficiência, a eficácia e a efetividade dos processos e procedimentos da Instituição, promovendo a adequação entre os meios, ações, impactos e resultados;
- c) promover a sustentabilidade ambiental com o uso da tecnologia da informação e da comunicação;
- d) facilitar e agilizar o acesso dos interessados em estudar no Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos dos alunos e demais membros da comunidade acadêmica a todas as instâncias administrativas e acadêmicas;
- e) eliminar a distância física entre os alunos e a instituição, prestando os serviços diretamente ao aluno e propiciando o sentimento de pertença deste aluno com a instituição.

Para implementação da Secretaria Digital, nos termos propostos e de acordo com a

legislação vigente, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos utiliza o sistema acadêmico Lyceum®. Sua atuação no gerenciamento e controle da documentação do aluno e toda documentação do acervo acadêmico é de extrema segurança, com previsão de mecanismos de auditoria.

Observados os padrões definidos, a autoria, a autenticidade e a integridade dos documentos e da assinatura destes, nos procedimentos e processos acadêmicos e administrativos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos poderão ser obtidas por meio de certificação digital emitido no âmbito da infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil.

A assinatura digital pela certificação digital ICP-Brasil é regulamentada no Brasil por meio da Medida Provisória 2.200/01, a qual emprega a tecnologia da criptografia assimétrica, uma das mais seguras atualmente sob o aspecto técnico, sendo este tipo de tecnologia também adotada por diversos outros países que regulamentaram a assinatura digital.

9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

As políticas institucionais de atendimento ao discente são implementadas por meio de programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, de atividades de nivelamento e extracurriculares não computadas como atividades complementares, ouvidoria, bolsas, apoio à participação em eventos, valorização do egresso e apoio à participação em eventos culturais e esportivos. A IES disponibiliza aos estudantes o acesso a dados e registros acadêmicos.

9.1. FORMAS DE ACESSO AOS CURSOS E CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

O ingresso de alunos nos cursos do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é realizado mediante processo seletivo (vestibular), ENEM, seleção específica para portadores de diploma (obtenção de novo título acadêmico), reopção de curso (aproveitamento de alunos aprovados em outros cursos da instituição) e transferência (de outra IES), conforme regulamento próprio.

A Reitoria e a Coordenação Acadêmica do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos designarão uma comissão especial para cada processo seletivo (vestibular), para admissão aos cursos de graduação, destinados aos candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente.

A comissão especial responsabilizar-se-á pela organização e realização do processo seletivo, sendo composta por um presidente, um vice-presidente e um secretário, podendo ainda contar com outros membros.

O processo seletivo faz-se rigorosamente pelo sistema classificatório e levará em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, com aproveitamento dos candidatos classificados até o limite de vagas disponíveis, conforme estabelecido pelo edital.

A inscrição ao processo seletivo, com os documentos exigidos, bem como o programa das matérias, a data de sua realização, o número de vagas, o valor da taxa de inscrição, os critérios de classificação e demais normas serão estabelecidos no edital de cada processo seletivo.

A matrícula, ato formal de ingresso no curso e de vinculação ao Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, realizar-se-á na Secretaria Acadêmica ou diretamente pelo portal do aluno, nos prazos estabelecidos no calendário escolar, devendo apresentar a documentação definida no Regimento.

A matrícula é renovada semestralmente, nos prazos estabelecidos no calendário escolar. A não renovação da matrícula implica abandono do curso e desvinculação do aluno do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

O trancamento de matrícula é concedido pelo prazo de dois semestres ou ano letivo, renovável a critério da reitoria do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

O registro e controle acadêmico do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos são realizados mediante programa instalado na Secretaria Acadêmica, que funciona em rede com a Coordenação Acadêmica, as Coordenações de Cursos, a Tesouraria e a Biblioteca.

9.2 AÇÕES DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA

Considerando a importância de promover a integração e assimilação da cultura e da vida acadêmica dos alunos ingressantes, assim como a necessidade de integrar esses alunos no ambiente acadêmico será implantado o Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência com a finalidade de acompanhar o acesso e a trajetória acadêmica dos estudantes ingressantes e favorecer a sua permanência.

O Programa de Acolhimento ao Ingressante e Permanência tem como objetivos: desenvolver ações que propiciem um diálogo intercultural na comunidade acadêmica; oferecer acolhimento, informações, socialização, solidariedade e conscientização aos alunos ingressantes; integrar o aluno ingressante no ambiente acadêmico, promovendo o contato com professores e alunos veteranos e com as informações sobre o funcionamento da IES, dos cursos, dos projetos de extensão, investigação científica e dos programas de formação continuada; desenvolver ações de inclusão (bolsas; financiamentos; apoio psicopedagógico e em acessibilidade; nivelamento etc.) que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

9.3 ACESSIBILIDADE INTEGRAL

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, atende a lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e garante condições de alcance e utilização, com segurança e autonomia, dos espaços mobiliários, comunicação e sistemas de tecnologia.

A acessibilidade ao discente é prevista no plano de garantia de acessibilidade, em conformidade com a legislação em vigor, acompanhada de laudo técnico, objetivando a garantia

de acesso: arquitetônica, atitudinal, comunicacional, digital, instrumental e metodológica.

O discente do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos também conta com apoio e acolhimento necessário para a sua integração e permanência no curso até a sua formação, com o programa de acompanhamento de egressos. Há também para o apoio ao aluno política de concessão de bolsas, com regulamento próprio.

A IES tem ainda outros serviços de atendimento aos alunos que vão desde a garantia da acessibilidade, programas de monitoria e nivelamento, apoio psicopedagógico, representação estudantil e Programa de Ouvidoria e Núcleo de Apoio ao Aluno até a acessibilidade e nivelamento digital.

9.4 NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE E APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAAP)

No Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, o Órgão de Apoio Psicopedagógico está plenamente implantado e institucionalizado e contempla programas de apoio extraclasse e psicopedagógico, denominado Núcleo de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico (NAAP), que conta com profissionais especializados (Psicopedagogos) que dão suporte às Coordenações de Cursos no atendimento e apoio ao corpo discente e ao corpo docente.

São atribuições do NAAP:

- a) Acolhimento, orientação e acompanhamento do estudante, com o objetivo de promover e estimular a conscientização e a responsabilização em relação aos estudos, ao desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional;
- b) Orientação didático-pedagógica aos docentes.

No início de cada semestre letivo, realiza-se a recepção aos alunos, promovem-se reuniões pedagógicas e de orientação didática. Ainda, através do NAAP, os alunos que apresentam dificuldades de adaptação são atendidos, de forma individual ou em pequenos grupos, sendo oferecidas orientações psicológicas e psicopedagógicas a estes.

Da mesma forma, o NAAP está à disposição do corpo docente para orientações psicopedagógicas em tempo integral.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos conta com o apoio de uma equipe multidisciplinar de profissionais que auxiliam os estudantes em suas necessidades psicopedagógicas, tais como, dificuldades na adaptação ao Ensino Superior, conflitos em sala de aulas, dificuldades de aprendizagem, dificuldades de relacionamento, timidez, evasão,

enfim, situações que possam inviabilizar e ou comprometer a continuidade e o sucesso dos discentes nos processos de ensino e de aprendizagem.

9.5 MECANISMOS DE NIVELAMENTO

A IES oferece suporte ao desenvolvimento de cursos de nivelamento compatíveis com as prioridades dos cursos que são oferecidos, conforme necessidades identificadas pelas Coordenadorias de Curso. Dessa forma, outros conteúdos podem ser apresentados para nivelamento dos alunos. Neste sentido, o nivelamento deve abranger conteúdos de matemática e português, de forma extracurricular e gratuitamente, auxiliando no acolhimento e na adaptação dos ingressantes no Ensino Superior.

9.6 ATENDIMENTO EXTRACLASSE

O atendimento extraclasse aos alunos será realizado pelo Coordenador de Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e pelos professores com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo NAAP. Esse atendimento é personalizado e individual, mediante a prática de “portas abertas” onde cada aluno pode, sem prévia marcação, apresentar suas dúvidas.

9.7 MONITORIA

A IES mantém programa de monitoria, nele admitindo alunos regulares selecionados pelos cursos e designados pelo Reitor dentre os alunos que tenham demonstrado rendimento satisfatório na unidade curricular, bem como aptidão para atividades auxiliares de ensino e investigação científica.

A monitoria é uma forma de estimular a vocação para o ensino e a investigação científica, como apoio ao professor, sendo exercida por alunos que tenham se destacado na aprendizagem de determinada disciplina.

A monitoria não implica vínculo empregatício e será exercida sob a orientação de um professor, vedada a utilização do monitor para ministrar aulas teóricas ou práticas correspondentes à carga horária regular da unidade curricular.

9.8 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

A Instituição está sempre atenta aos anseios e necessidades do corpo discente, reconhecendo o importante papel dos órgãos de representação estudantil como os Diretórios e as Ligas Acadêmicas.

A representação tem por objetivo promover a cooperação da comunidade acadêmica e o aprimoramento da IES e compete ao Diretório Acadêmico indicar os representantes discentes, com direito a voz e voto, nos órgãos colegiados do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

9.9 BOLSAS DE ESTUDO

As Bolsas de Estudo são políticas de permanência de estudantes no ensino superior e fundamentam-se em critérios de acompanhamento pedagógico, em espaço de participação e de convivência direta dos alunos com os demais integrantes da comunidade acadêmica, familiarizando-os ao ambiente acadêmico com estímulos à valorização do conhecimento e, quando necessário, por meio de incentivos financeiros como bolsas de estudos da própria instituição ou bolsas decorrentes de convênios com órgãos públicos ou empresas do setor privado, em consonância com o contexto social da cidade e região.

São oferecidas:

- a) Bolsas de Iniciação Científica
- b) Bolsas de Extensão
- c) Bolsas na graduação do Curso

9.10 FORMAS DE INCENTIVO A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E PRODUÇÃO

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos incentiva seus docentes, docentes/tutores administrativos e discentes a participação em eventos e produção de através da implantação do Programa de Incentivo e Participação em Eventos e Produção que tem por objetivos:

- a) Proporcionar o crescimento pessoal e acadêmico de discentes, docentes e colaboradores do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos;
- b) Contribuir para uma maior reflexão, por parte de discentes, docentes e colaboradores, sobre a importância da integração academia/serviço;
- c) Produzir conhecimentos que sejam capazes de contribuir para a melhoria das condições de vida da população;

- d) Despertar em discentes, docentes e colaboradores, a vocação para atividades extensionistas, em comunhão com outros alunos, docentes e sociedade;
- e) Proporcionar, condições para desenvolvimento de atividades que favoreçam a extensão;
- f) Despertar em discentes, docentes e colaboradores a vocação à pesquisa científica, com fins práticos visando a melhoria do meio ambiente, maior produtividade nos processos industriais e criação de melhor base tecnológica no país.

As atividades serão desenvolvidas durante os períodos letivos e inter períodos letivos (férias/recessos), e seguirão as seguintes determinações:

- a) Farão jus a incentivo para participação em Eventos discentes, docentes e colaboradores que possuam vínculo com a instituição (matrícula ou trabalhista);
- b) Aos ex-alunos e outros participantes podem ser disponibilizadas condições excepcionais de participação a serem divulgadas especificamente;
- c) Discentes, docentes e colaboradores vinculados poderão participar tanto na condição de ‘participantes’ quanto nos comitês de organização, sob convite da Comissão Organizadora.

As solicitações de docentes/tutores e colaboradores devem ser encaminhadas à Reitoria através de requerimento acompanhado de descritivo do evento. Poderão ser financiados itens como: passagens, hospedagens e inscrições em eventos nacionais e internacionais e pagamento de taxa para incentivo a publicação, conforme orçamento previamente aprovados.

9.11 POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, instituição comprometida com o processo de inclusão social, preocupa-se em proporcionar acessibilidade às pessoas com mobilidade reduzida (permanente ou temporária) e à pessoa com deficiência, que apresente completo ou parcial comprometimento de suas capacidades motoras, visuais, auditivas ou quaisquer outras que necessitem de auxílio na busca por condições igualitárias, bem como aos portadores do Transtorno do Espectro Autista (TEA), conforme disposto na Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012.

Com vistas ao cumprimento de seus objetivos e metas, dentre os quais estão o respeito à dignidade da pessoa humana, o respeito aos direitos humanos a Instituição deve ter a

acessibilidade e a inclusão social como valores educacionais que direcionem suas políticas.

Neste sentido, o atendimento de pessoas com deficiência, tendo em vista sua missão, visão e valores, possui Programa de Acessibilidade, implantado, institucionalizado, regulamentado e em funcionamento.

Há uma equipe Gestora Multidisciplinar, constituída por 5 membros, representantes dos seguintes setores institucionais: representante do Núcleo de Apoio Acadêmico, representante dos cursos, representante da Reitoria da IES.

Isto porque ampliar a discussão e a reflexão sobre a temática “acessibilidade” é medida que se impõe no âmbito da educação brasileira, em todos os níveis de formação, principalmente, em face da amplitude que o termo alcança (acessibilidade atitudinal, física, digital, nas comunicações, pedagógica, nos transportes etc).

É neste sentido que o Programa de Acessibilidade visa mais do que o cumprimento da legislação do tema, o intuito é garantir e promover, efetivamente, a acessibilidade no meio acadêmico, como forma de inclusão educacional de pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, com as condições para que possam se desenvolver plenamente, em prol da construção da cidadania plena e da dignidade da pessoa humana.

Referido programa apresenta maior detalhamento no presente Plano de Desenvolvimento Institucional, ao abordar as questões relacionadas à Infraestrutura da IES.

9.12 POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO AOS EGRESSOS

A Instituição possui implantado e institucionalizado um Núcleo de Relacionamento com o Egresso, órgão institucional responsável pela implementação da política de acompanhamento aos Egressos.

Este Núcleo é constituído por uma equipe de profissionais que envolve Coordenadores de Curso e integrantes do NAAP, possuindo uma coordenação própria, designada pela Reitoria da Instituição.

O Núcleo de Relacionamento com o Egresso se constitui numa política institucional que possibilita, além da manutenção da interação humana com seus ex-alunos, também uma forma de avaliação continuada da instituição através do desempenho profissional dos seus ex-alunos.

Trata-se de um importante passo no sentido de incorporar aos processos de ensino e de aprendizagem elementos da realidade externa ao Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, que apenas o diplomado está em condições de oferecer, já que é ele quem experimenta

pessoalmente as consequências dos aspectos positivos e negativos vivenciados durante sua graduação.

Sendo assim, são atribuições e competências do Núcleo de Relacionamento com o Egresso do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos:

- a) Avaliar o desempenho da instituição, através do acompanhamento do desenvolvimento profissional dos ex-alunos;
- b) Manter registros atualizados de alunos egressos;
- c) Promover intercâmbio entre ex-alunos;
- d) Promover a realização de atividades extracurriculares – estágios, participação em projetos de pesquisa ou extensão etc. - de cunho técnico-profissional, como complemento à sua formação prática;
- e) Possibilitar as condições para que os egressos possam apresentar aos graduandos os trabalhos que vem desenvolvendo, através das Jornadas Científicas e Encontro de Egressos e, outras formas de divulgação;
- f) Condecorar egressos que se destacam nas atividades profissionais;
- g) Divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho;
- h) Identificar junto às empresas seus critérios de seleção e contratação, dando ênfase às capacitações e habilidades exigidas dos profissionais da área;
- i) Permanência de contato através das redes sociais do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, tais como o site institucional, o Facebook, Instagram e o X (antigo Twitter), nos quais se divulgam as oportunidades de estágios, empregos, cursos de aperfeiçoamento, de atualizações e especializações.

Desta forma, a IES trabalha com as dificuldades de seus egressos e colhe informações de mercado, visando, sempre, formar profissionais cada vez mais qualificados para o exercício de suas atribuições.

Assim, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos realiza periodicamente um diagnóstico sobre os egressos de seus cursos de graduação. Este trabalho oferece a oportunidade para estabelecer relações entre o desempenho dos profissionais egressos e o perfil do graduando delineado nos Projetos Pedagógicos de seus Cursos de Graduação.

10 INFRAESTRUTURA

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos encontra-se instalada em condições prediais adequadas, amplas e confortáveis, contando com avançados e modernos recursos de infraestrutura e tecnológicos disponíveis no mercado.

10.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está instalado na cidade de São Luís de Montes Belos, Goiás, na Av. Hermógenes Coelho, nº340, Setor Universitário. A área instalada do Centro Universitário é composta por diversos ambientes, conforme descrição no quadro a seguir.

A Infraestrutura Física e as instalações acadêmicas do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos estão compostas em áreas acadêmicas e administrativas, biblioteca e laboratórios da seguinte forma:

Quadro 7. Estrutura Física do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos

Ambiente	M²
Almoxarifado	13,30
Arquivo	9,76
Auditório	150,35
Biblioteca	181,88
Café	35,26
Circulação (Atendimento médico)	10,85
Comercial	13,16
Consultório 1	8,52
Consultório 2	8,52
Consultório 3	8,52
Consultório 4	8,52
Consultório 5	8,52
Consultório 6	8,52
Convivência	102,83
Coordenação Adjunta	8,97
Coordenação Geral	11,31
Coordenação Pedagógica	8,97
CPA	15,20
Debriefing	49,12
Dissecação	19,49
DML	5,51
Guarda Cadáver	17,58

Habilidades Médicas 1	99,36
Habilidades Médicas 2	27,50
Inovação	96,47
Laboratório Anatomia	76,01
Laboratório Anatomia Virtual	96,44
Laboratório Microscopia	85,76
Laboratório Multidisciplinar	80,84
Laboratório Multidisciplinar 2	80,84
NAAP	15,27
Observação 1	15,73
Observação 2	15,83
Recepção	21,99
Sala Bibliotecária	13,77
Sala Controle	13,83
Sala de Aula 1	74,92
Sala de Aula 2	74,92
Sala de Aula 3	74,92
Sala de Estudo 1	7,88
Sala de Estudo 2	7,88
Sala de Estudo 3	7,88
Sala de Estudo 4	7,83
Sala Diretor	22,76
Sala Professor TI 1	8,16
Sala Professor TI 2	8,16
Sala Professor TI 3	7,51
Sala Professor TI 4	7,51
Sala Professor TI 5	7,51
Sala Professores	67,79
Sala Técnica	6,27
Sala Técnica	15,12
San. PCD Feminino	3,80
San. PCD Masculino	3,80
Sanitário	2,95
Sanitário Feminino	12,12
Sanitário Masculino	16,55
Sanitário PCD	4,24
Secretaria Acadêmica	21,02
Simulação	21,05
TI/Servidor	13,88
Tutoria 1	20,73
Tutoria 2	20,76
Tutoria 3	20,81
Tutoria 4	19,33
Total	2.145,87

10.2 SALAS DE AULA

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possui salas de aula equipadas com ar-condicionado e adaptadas aos requisitos de acessibilidade plena.

Todas as salas são equipadas com o mobiliário adequado para utilização do aluno e do professor: quadro, carteiras, mesa para o professor, quadro de avisos para os alunos e lousa, bem como recursos tecnológicos inovadores.

As salas possuem boa acústica, iluminação, ventilação e acessibilidade. O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos oferece toda a infraestrutura física tecnológica para a realização das aulas, manutenção periódica dos espaços, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

As salas de aula são distribuídas conforme a demanda dos cursos, tamanho das turmas e necessidades de cada conjunto de unidades curriculares, sempre atentando para o conforto e funcionalidade para os acadêmicos permitindo flexibilidade da configuração espacial, oportunizando formas distintas de ensino-aprendizagem.

10.3 BIBLIOTECA

A Biblioteca constitui um espaço privilegiado de formação, tanto na área científico-profissional quanto cultural. Propicia a dedicação permanente da comunidade acadêmica aos estudos, à leitura, à pesquisa, trabalhos em grupo e a inúmeras outras atividades correlatas. Isto proporciona a ampliação dos saberes para além dos conteúdos disciplinares e demonstra a necessidade de constante atualização do estudante em face da velocidade da evolução científica e tecnológica. Também, permite ao estudante ampliar seus horizontes para o mundo da literatura, da arte em geral e de outros conhecimentos necessários à formação acadêmica de qualidade.

A Biblioteca do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, representa o órgão complementar vinculado à gestão acadêmica do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, gerida por profissional de Biblioteconomia com a habilitação exigida pela legislação vigente e tem por finalidade manter o acervo bibliográfico, os serviços de documentação e informação, além de oferecer suporte informacional aos programas de ensino, iniciação científica e extensão desenvolvidos na IES.

Possui os recursos necessários e atende aos requisitos legais e normativos previstos

no instrumento de avaliação e na Lei 13.146/2015 – art. 3º, inciso I e respeita os critérios básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida em conformidade com a NBR 9050/20001, da ABNT. Para tanto, pensa em uma política institucional voltada ao atendimento das pessoas com deficiência, trabalhada de forma transversal e, também através do NAAP.

A política de atualização do acervo está direcionada ao atendimento das necessidades informacionais dos usuários, contribuindo para a evolução e a construção do conhecimento. As aquisições dos materiais bibliográficos são feitas contemplando as bibliografias básicas e complementares das disciplinas que compõem a matriz curricular dos cursos e periódicos gerais e especializados. Os professores e coordenadores de curso são responsáveis pela indicação de obras a serem adquiridas.

Sua organização, funcionamento, serviços oferecidos e formas de atualização e expansão do acervo constam em Regulamentação própria.

A infraestrutura da Biblioteca é moderna e o ambiente adequado para ensino e pesquisa atendendo às comunidades acadêmica e externa. Há salas para estudo em grupo e cabines para estudo individual, terminais para acesso à internet e consulta ao acervo, área destinada aos livros, periódicos e materiais multimídia. O espaço físico foi projetado para atender com comodidade e conforto os seus usuários. Em todos os espaços, objetiva-se oferecer total acesso às pessoas portadoras de necessidades especiais.

A Biblioteca do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos está instalada em área que permite a consulta direta ao acervo, com espaço para estudos individuais e em grupo. Está equipada com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados, que viabilizam as ações didático-pedagógicas. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

A biblioteca tem como objetivo atender toda comunidade acadêmica em suas necessidades bibliográficas e informacionais, dando suporte ao desenvolvimento dos cursos ministrados nas unidades, estimulando o autodesenvolvimento dos discentes, a pesquisa científica e a informação. Busca caminhos inovadores e criativos para apoiar a aprendizagem, tanto na modalidade presencial quanto a distância, oferecendo aos estudantes de ambas as modalidades oportunidades iguais de acesso às fontes de informação.

Com base no novo cenário educacional que se apresenta, a biblioteca vem buscando novas abordagens e modelos na prestação dos serviços informacionais e de referência, além da disponibilização de novas ofertas de produtos. Pautada pela inovação e pelo propósito de ajudar a transformar a vida das pessoas por meio de uma educação de qualidade, a biblioteca possui

como missão “garantir à comunidade acadêmica acesso de qualidade ao conhecimento, dando suporte as atividades educacionais e científicas, visando formar cidadãos críticos com habilidades e conhecimentos necessários para o desenvolvimento da sociedade”.

Os serviços oferecidos pela biblioteca compreendem:

- a) Empréstimo domiciliar;
- b) Consulta local;
- c) Reserva local e *on-line*;
- d) Renovação local e *on-line*;
- e) Serviço de referência especializado presencial e virtual;
- f) Serviços específicos à pessoa com necessidades especiais;
- g) Apoio aos alunos quanto à normalização de trabalhos acadêmicos;
- h) Visita orientada;
- i) Treinamento para acesso e uso das bases de dados;
- j) Empréstimo entre Bibliotecas (EEB);
- k) Dicas de leituras, *lives* e normalização bibliográfica, via Biblioteca Interativa;
- l) Elaboração de ficha catalográfica para publicações da instituição e de TCCs.

A biblioteca recebe, ainda, suporte e apoio da Reitoria para possíveis adequações e ampliações de espaço, orientação para as necessidades de acessibilidade, treinamento para as formas de acesso a novos produtos e serviços disponíveis na Biblioteca Virtual. Para facilitar e motivar os alunos no acesso aos *e-books*, periódicos científicos, jornais e revistas, são disponibilizados tutoriais e treinamentos com orientações de acesso às bases de dados, com o objetivo de capacitá-los e, por consequência, realizar a orientação a alunos e professores. O horário de funcionamento da biblioteca busca atender a necessidade da comunidade acadêmica, adequando-se à realidade da Unidade. Assim, ela funciona, de segunda a sexta, das 8h às 22h, e aos sábados, das 8h às 12h.

O acervo físico da biblioteca é totalmente automatizado pelo Sistema GIZ – AIX Sistemas[©], que contempla os seguintes módulos: circulação, usuários, catalogação, relatórios e aquisição. O catálogo *on-line* está disponível para consulta pelo site institucional, pelo site da Biblioteca Virtual e pelo Ambiente Virtual dos alunos e professores, possibilitando a recuperação da informação por meio de buscas simples e avançadas. O processo de empréstimo no balcão é realizado mediante apresentação de carteira de identidade estudantil, ou documento oficial com foto, válido em território nacional. Também é possível realizar reservas e renovações de empréstimos no catálogo *on-line* mediante *login* e senha do sistema.

O processamento técnico do acervo é feito de acordo com padrões bibliográficos, adotando as regras de catalogação do sistema Anglo-Americano (AACR2) e o sistema padrão de classificação bibliográfica: Classificação Decimal Dewey (CDD) ou Classificação Decimal Universal (CDU). O preparo físico dos livros é feito pela aplicação da identificação patrimonial (número de exemplar) e de etiquetas contendo o número de chamada na lombada do livro e as informações de aquisição do produto. O sistema de circulação é automatizado, permitindo o controle por meio da carteira de identidade estudantil, ou documento válido em território nacional.

A atualização do acervo é em trabalho conjunto entre a biblioteca, bibliotecários líderes, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo. Todas as aquisições da biblioteca estarão documentadas por notas fiscais e/ou termos de doações (originais ou cópias autenticadas disponíveis na unidade).

Para a atualização do acervo, são analisados e indicados títulos de abrangência temática, distribuídos entre as principais áreas dos cursos. Para isto, o ponto de referência é o PPC. Os títulos são adquiridos a partir da implantação dos cursos e são renovados periodicamente. Outras indicações podem ser feitas no decorrer do curso, mediante justificativa de necessidade e adequação.

O acervo de bibliografias básicas e complementares dos cursos está integralmente informatizado e tombado junto ao patrimônio da IES. Toda a bibliografia básica, complementar e de periódicos encontra-se disponível na Biblioteca Virtual, por meio de contrato formalizado com fornecedor, que oferta aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota, por meio de qualquer dispositivo móvel. A métrica de títulos para a bibliografia básica e complementar dos cursos, disponível no acervo físico é de no mínimo 8 (oito) títulos cada componente curricular, sendo no mínimo 3 (três) referências básicas e no mínimo 5 (cinco) referências complementares.

Como já informado, a atualização do acervo é feita por meio de trabalho conjunto entre a biblioteca, bibliotecários líderes, coordenadores e professores da unidade, em função das bibliografias adotadas nos Planos de Ensino e devidamente validadas pelo NDE. Esse trabalho é realizado no início de cada semestre, obedecendo o Plano de Atualização e Expansão do Acervo. Com o objetivo de assegurar e garantir acesso ao conteúdo, a IES conta com um plano de contingência, demonstrando sua preocupação e seu cuidado em garantir, aos alunos, acesso ao conteúdo.

A Biblioteca Virtual, por sua vez, caracteriza-se como um espaço que facilita o acesso à informação científica e cultural, além de oferecer comodidade aos alunos e eliminar barreiras de espaço e tempo. É referencial de pesquisa nas diversas áreas do conhecimento, composta por bases de dados, *e-books*, periódicos de acesso livre, teses, monografias, artigos, *links* de órgãos institucionais, regulamentos, Fale Conosco, Biblioteca Interativa, serviços de referência virtual e orientações quanto ao acesso às bases de dados e quanto à elaboração de TCCs, com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

Atualmente, a biblioteca virtual disponibiliza aos alunos, professores e colaboradores títulos de *e-books*, jornais e periódicos científicos, nas diversas áreas de conhecimento, com acesso livre e de forma remota. Desta forma, auxilia na aprendizagem, permite o acesso simultâneo de vários usuários e amplia a coleção bibliográfica do acervo de forma significativa e diária. A instituição possui, hoje, na biblioteca virtual, um acervo para suportar toda a bibliografia básica e complementar, ofertando aos seus usuários acesso simultâneo, de forma remota por meio de qualquer dispositivo móvel, atendendo a todos os alunos e professores da instituição. Possui, ainda, conteúdo que os alunos podem imprimir 100%, caso desejem, como no caso dos periódicos científicos, jornais e revistas; e 10% dos conteúdos disponíveis em *e-books*, conforme prevê a legislação brasileira relacionada aos direitos autorais. Além de acesso aos conteúdos produzidos pela própria IES. Para pessoas com deficiência visual, a Biblioteca Virtual possui o software DOS Vox[®], que transforma o texto em áudio e efetua a tradução, quando necessário.

10.3.1 Acervo

A IES tem dependências adequadas a estudos e pesquisa dos acadêmicos e além do acervo físico, conta com a biblioteca digital: Minha Biblioteca, que contempla acervos de várias áreas do conhecimento com mais de 13.000 títulos, para acesso quando e onde quiser, de forma rápida.

Os serviços oferecidos pela biblioteca estão informativos e a atualização do acervo da bibliografia do curso será feita conforme a necessidade e definidas nas reuniões de colegiado, sendo repassadas ao setor responsável.

O acervo está disponível no formato digital, atendendo aos critérios de qualidade e quantidade em relação ao número de vagas do curso, estando informatizado, foi indicado pelos professores e referendado pelo NDE do curso.

A biblioteca possui bases de dados que possibilita à comunidade acadêmica acesso

a ampla informação sobre todas as áreas dos conhecimentos humanos, com ênfase para os cursos oferecidos, em todos os níveis.

Quadro 8. Acervo da Biblioteca por área de conhecimento

Área de conhecimento	Títulos
Ciências Exatas	3980
Saúde	3496
Medicina e Odontologia	4149
Ciências Jurídicas	3087
Ciências Sociais Aplicadas	5304
Ciências Pedagógicas	1926
Letras e Artes	860
Total	22802

10.3.2 Editora do Ecosistema Bras Educacional

Integram o acervo da Biblioteca publicações acadêmicas organizadas pelos Cursos de todas as unidades do Ecosistema Bras Educacional, qual seja – FACTHUS Publicações.

A *FACTHUS Publicações* foi criada em 2015 pela Faculdade de Talentos Humanos de Uberaba-MG, uma das unidades de negócio que compõem o Ecosistema Bras Educacional, com o objetivo de facilitar a comunicação científica, tornando-a acessível ao meio acadêmico e científico através de suas produções, nas variadas áreas do conhecimento e saberes científicos. Atualmente, são publicados (*on-line*) os seguintes Periódicos:

a) **FACTHUS JURÍDICA - ISSN: 2448-3869:** Periódico científico semestral vinculado aos Cursos de Direito do Ecosistema Bras Educacional, tendo como missão promover e divulgar estudos na área do Direito e Ciências afins, através da publicação de artigos, resenhas e ensaios inéditos, contribuindo para a democratização do conhecimento. De acesso público e gratuito, representa também um *locus* de estímulo à discussão de ideias e debates, principalmente em face das seguintes linhas de pesquisa: Constituição e Processo; Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito; Teorias da Justiça e Dignidade Humana; Tutela e Efetividade dos Direitos Fundamentais; Governo, *Compliance* e Desenvolvimento.

b) **JORNAL DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS E SAÚDE -ISSN: 2446-9661:** Publicação quadrimestral, com o objetivo de fomentar a discussão de temas e resultados de pesquisa científica, multidisciplinar nas áreas de ciências biomédicas e saúde, contribuindo, desta maneira, para o crescimento e aperfeiçoamento de acadêmicos e profissionais. Sua linha

editorial, além dos membros do conselho editorial é independente para o exercício da escolha e avaliação dos trabalhos submetidos. O acesso ao Jornal de Ciências Biomédicas e Saúde pode ser feito através do link <http://sumarios.org/revistas/jornal-de-ci%C3%A0ncias-biom%C3%A9dicas-e-sa%C3%BAde> sob o código 1052

c) **JORNAL DE ENGENHARIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE – JETMA - ISSN: 2526-060X:** Publicação semestral, com a finalidade de fomentar a discussão de temas e resultados de pesquisas científicas, multidisciplinares nas áreas de Sistemas de Informação, Redes e Desenvolvimento Computacional, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Processamento de Sinais e Imagens, Energias Renováveis, Eletrônica, Controle e Automação, Sistemas Robóticos, Sistemas Mecânicos e Manutenção Mecânica, buscando contribuir para o crescimento intelectual e científico de discentes, docentes e pesquisadores.

d) **REVISTA FACTHUS DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO - A REFAG–ISSN: 2556-2629:** periódico científico semestral vinculado aos Cursos de Administração e Gestão do Ecosistema Bras Educacional tem como missão promover e divulgar estudos na área da Administração e Ciências afins, através da publicação de artigos, resenhas e ensaios inéditos. De acesso público e gratuito, representa também um *locus* de discussão de ideias, estimulando os debates, principalmente em face das seguintes linhas de pesquisa: Planejamento e Inteligência de Mercado, Finanças Corporativas, Estudos Organizacionais e Desenvolvimento, e Gestão da Inovação.

10.3.3 Espaço Físico para Estudos

A Biblioteca ocupa uma área de 503,7m², área composta de espaço próprio para o acervo, salas individuais de estudos, salas de leitura e de trabalho em grupo e espaço destinados aos serviços da biblioteca. O quadro 5 apresenta a infraestrutura desta biblioteca.

Quadro 9. Infraestrutura da Biblioteca - UNIBRAS Montes Belos

ESPAÇO FÍSICO		HORARIO DE FUNCIONAMENTO					
TIPO DE ESPAÇO	ÁREA EM m ²	MANHÃ		TARDE		NOITE	
		INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM	INÍCIO	FIM
Salas para leitura e trabalhos em grupo (6 salas)	9.25	08:00	12:00	14:00	18:00	18:00	22:00
Serviços da Biblioteca		08:00	12:00	14:00	18:00	18:00	22:00
Espaço destinado ao acervo		08:00	12:00	14:00	18:00	18:00	22:00

Para o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, a biblioteca constitui-se num espaço privilegiado, que serve de suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão. O acervo é composto por diferentes tipos de documentos e é a base para propiciar à comunidade acadêmica as condições necessárias a um trabalho de qualidade.

A biblioteca possui seu regulamento, que estabelece, em detalhes, todas as condições de seu funcionamento, inclusive no tocante à relação com os usuários. É totalmente informatizada, com terminal para que o aluno faça consulta bibliográfica, auxiliado pela biblioteconomista da instituição.

Funcionam dentro da biblioteca:

- a) 06 computadores para acesso exclusivo à internet pelos alunos;
- b) Um computador de acesso ao programa da biblioteca, para buscas e pesquisas;
- c) 06 salas individuais de estudo;
- d) Sala para estudos em grupo, com 24 mesas e 96 cadeiras;
- e) Espaço para administração da biblioteca;
- f) Espaço para acervo.

10.3.4 Política de Aquisição, Expansão e Atualização do Acervo

A política de aquisição e atualização de material para compor o acervo é orientada segundo a demanda das disciplinas oferecidas pelos cursos de graduação e pós-graduação. Prioritariamente, são disponibilizadas as obras fundamentais que incluem a bibliografia básica de cada disciplina. Outras obras indicadas como complementares pelos planos de ensino também fazem parte do quadro do acervo. Por fim, as obras consideradas de referência e clássicas em qualquer uma das áreas de conhecimento constituem a literatura corrente que atualizam o acervo.

As obras a serem adquiridas são determinadas após análise dos programas das disciplinas do semestre e, quando necessários, formulários de atualização bibliográfica e sugestões da comunidade acadêmica. Outros critérios podem ser adotados na seleção dos materiais a serem disponibilizados, tais como qualidade do conteúdo, adequação ao currículo acadêmico e linhas de investigação científica, custo justificável, atualidade da obra, quantidade de exemplares necessários, e áreas de abrangências dos títulos.

A aquisição do acervo se faz através de compras, permutas ou doações. O material adquirido por doações e permutas é selecionado e se for de interesse da biblioteca, processado tecnicamente. As doações e permutas são, de fato, incorporadas ao acervo quando atendem a

critérios específicos que contam no regimento da biblioteca.

O doador seja instituição ou pessoa física, deve ser informado sobre os critérios adotados para aceitação e inclusão dos materiais que estão sendo doados para o acervo, tendo em vista o custo com o tratamento técnico e armazenamento, que são idênticos ao daqueles adquiridos por qualquer outro meio de aquisição, o que poderão se tornar inviáveis a inserção de documentos no acervo que não serão utilizados devido ao seu conteúdo e/ou má conservação, o que provocaria a descaracterização do acervo e congestionamento dos espaços disponíveis nas estantes para as futuras aquisições.

O Coordenador de Curso solicitará à biblioteca os relatórios necessários para os estudos realizados semestralmente pelo NDE.

O acervo é gerenciado de modo a atualizar a quantidade de exemplares e/ou assinaturas de acesso mais demandas.

A Biblioteca atualiza o orçamento e encaminha para a Mantenedora, a fim de obter a autorização da aquisição.

O recurso orçamentário depende da verba institucional e é estabelecido em função de rubricas de orçamento e dividido em despesas de investimento e de funcionamento. Na Biblioteca os principais elementos das despesas de funcionamento são:

- a) Atualização do acervo;
- b) Recursos humanos;
- c) Softwares;
- d) Equipamentos.

Além dos recursos expressos neste PDI e orçamento, destinados a atualização do acervo, com livros físicos, digitais e ainda os demais componentes, como periódicos e revistas, existe os indicados no orçamento que são utilizados para atender as demandas encaminhadas pelas Coordenações de Cursos, por intermédio dos NDEs. Esses recursos são solicitados a Mantenedora, mediante relatório fundamentado.

A aquisição e/ou ampliação do acervo envolve os seguintes critérios:

- Orçamento anual específico, atualizado e aprovado pela IES;
- Aquisição das bibliografias básica e complementar correspondente a cada componente curricular dos diferentes cursos, com base nos planos de ensino, visando atender à proposta pedagógica desses cursos;
- Composição de acervo para atender novos cursos e aumento de vagas;
- Atualização e expansão do acervo da biblioteca.

As transformações nas áreas do conhecimento e a política da IES em manter um nível de excelência em suas atividades fazem com que a sua biblioteca tenha uma política permanente de atualização do seu acervo.

As ações desenvolvidas de forma dinâmica e contínua representam um importante instrumento que, efetivamente, contribuirá para que as metas educacionais da IES sejam atingidas. Portanto, a política de desenvolvimento do acervo da biblioteca terá o acompanhamento de novos lançamentos editoriais, mantendo o acervo permanentemente atualizado e a atenção especial às obras e autores fundamentais nas áreas de atuação da IES.

A bibliografia básica e complementar das disciplinas que integram a matriz curricular dos cursos será considerada definida após estudo e a aprovação pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso ofertado. Cabe ainda ao NDE verificar:

- a) para títulos virtuais
 - se estão garantidos por meio de contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais;
 - se o contrato firmado discrimina o quantitativo de acessos simultâneos e a validade do documento;
 - se há disponibilidade total ao acervo da bibliografia básica e complementar virtual por 24 horas, em todos os dias da semana (inclusive sábados, domingos e feriados), para os discentes acessarem em locais externos à Instituição;
 - se há a possibilidade de acesso na IES, quanto à adequação das instalações disponibilizadas, da estrutura informatizada (microcomputadores com configuração e softwares que possibilitam acesso aos títulos referendados) e a acessibilidade em função da provável demanda;
 - *wi-fi* nas instalações da IES, disponibilizada aos discentes, para que possam acessar o acervo, também, por meio de seus equipamentos pessoais, utilizando a rede sem fio da Instituição;
- b) para títulos físicos
 - disponibilidade de títulos e exemplares;
- c) para títulos virtuais ou físicos
 - se estão adequados e atualizados, considerando as características dos componentes curriculares e conteúdos que são desenvolvidos (matriz curricular do curso, o perfil do egresso, os planos de ensino e as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNs específicas);
 - existência de exemplares e/ou acesso virtual a periódicos especializados, que

suplementam (bibliografia básica) ou complementam (bibliografia complementar) o conteúdo que será administrado nos componentes curriculares do curso.

Medidas de prevenção adotadas:

- a) para títulos virtuais, verificação semestral do contrato firmado entre a IES e a fornecedora do acervo de conteúdo e informações digitais (adequação do quantitativo de acessos simultâneos e a validade do documento; testar, diariamente, inclusive sábados, domingos e feriados, disponibilidade do acervo virtual para os discentes acessarem em locais externos à Instituição; testar diariamente microcomputadores, configurações e softwares que possibilitam acesso aos títulos, rede e o acesso aos títulos virtuais; testar diariamente internet sem fio disponibilizada aos alunos nas instalações da IES, e o acesso aos títulos virtuais.;
- b) para títulos físicos, implementação e cumprimento da política de política de aquisição, expansão e atualização do acervo (inclusive a pesquisa e aquisição excepcional de títulos mais solicitados ou utilizados pelos alunos); verificação de disponibilidade de títulos e exemplares, nos termos da rotina da biblioteca e em atendimento ao seu regulamento específico. Para títulos virtuais e físicos, realização de estudo periódico pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), com produção e divulgação de relatório.

10.3.5 Serviços e Condições de Acesso do Acervo

A biblioteca funciona, de segunda-feira à sexta-feira, das 8 horas às 12 horas e das 14 horas às 22 horas. E, aos sábados, das 8 horas às 12 horas.

A biblioteca, por meio do seu quadro de funcionário (bibliotecário e auxiliar), orienta pesquisas acadêmicas, com o objetivo de auxiliar os usuários a encontrarem as informações necessárias para os seus trabalhos. A biblioteca promove o acompanhamento durante a elaboração dos trabalhos científicos e de conclusão de curso.

No início de cada ano letivo, é elaborado material didático em que constam o regulamento da biblioteca e os procedimentos necessários para um atendimento adequado. Os alunos são orientados na realização de trabalhos acadêmicos de acordo com as normas da ABNT. Todos os anos são promovidos cursos de pesquisa no acervo e na rede internet.

A biblioteca física disponibiliza como serviços a consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; comutação bibliográfica (COMUT); e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

A consulta ao acervo é livre aos usuários internos e externos, que podem dirigir-se às estantes onde estão dispostas as obras, ou então, pelo computador disponível na biblioteca, que permite a busca *on-line* por autor, título, assunto e palavra-chave, utilizando os conectores lógicos.

O empréstimo domiciliar somente é permitido aos usuários internos (estudantes, professores e funcionários), podendo, ainda, ser retirados para empréstimos domiciliares quaisquer obras pertencentes ao acervo, com exceção das obras de referências. O material emprestado é controlado por *softwares* específicos.

A biblioteca digital pode ser acessada todos os dias da semana de forma ininterrupta. O estudante pode buscar auxílio para esse acesso na biblioteca física ou pelos tutoriais disponibilizados ao estudante no portal do aluno.

A biblioteca conta com um programa permanente de treinamento de usuários, com o objetivo de auxiliá-los na normalização de seus trabalhos monográficos. Além disso, é disponibilizado o conjunto de normas da ABNT para normalização de documentação e um manual de normas para a apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

Os produtos e serviços oferecidos pela biblioteca abrangem visitas orientadas, treinamentos sobre a consulta e reservas via Portal Acadêmico, treinamento sobre o acesso às Bases de Dados da BIREME, treinamento sobre o uso do COMUT, treinamento sobre pesquisa na Internet – disponível *on-line*, comutação bibliográfica, divulgação de novas aquisições, doação de material não incorporado ao acervo, elaboração de ficha catalográfica de trabalhos acadêmicos de conclusão de curso, empréstimo domiciliar de itens do acervo, orientação na consulta bibliográfica, pesquisa bibliográfica – levantamento feito em bases de dados locais, solicitação de documentos à BIREME e ao COMUT.

10.4 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos disponibiliza à comunidade acadêmica modernos laboratórios para o desenvolvimento de atividades e aulas práticas, em espaços físicos amplos, com equipamentos adequados às exigências dos cursos.

Os horários de funcionamento dos laboratórios são de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 22h. Aos sábados das 8h às 12h.

Se houver necessidade, os horários podem ser ampliados, conforme demanda e concordância da Coordenação de Curso respectiva.

10.4.1. Laboratórios didáticos de formação básica

Todos os laboratórios apresentam regulamentos de normas de utilização, disponibilizados nos próprios laboratórios para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Além disso, todos os equipamentos são homologados e a infraestrutura aprovada pela Gerência de Projetos de Infraestrutura. A instituição conta, também, com um corpo de técnicos responsáveis por fazer a gerência dos laboratórios, manter e administrar os equipamentos, atualizar os insumos etc.

Será disponibilizado aos alunos acesso à rede *wi-fi*, uma vez que grande parte da comunidade acadêmica utiliza equipamentos pessoais. Serão utilizados como Laboratórios didáticos de formação básica:

- Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, Fisiologia e Patologia;
- Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética;
- Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia e Análises Clínicas;
- Laboratório Multidisciplinar de Microbiologia;
- Laboratório Parasitologia;
- Laboratório de Microscopia.

A seguir, apresenta-se a descrição, tabelas e figuras com a listagem de equipamentos e insumos dos laboratórios de formação básica, bem como sua planta representativa.

Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, Fisiologia e Patologia: visa oferecer subsídios para o ensino prático da Anatomia, por meio da disponibilização de um acervo de peças acrílicas (e, quando do funcionamento do curso, de peças naturais em meio conservante), de todos os sistemas humanos tanto em estado saudável quanto com patologias, além de toda a infraestrutura de mobiliário e instalações necessárias. O laboratório de anatomia é dotado de bancadas de aço inox, armários de condicionamento de peças artificiais e naturais (após autorização do curso).

O laboratório conta com uma área total de 157,29 m², dividida em três ambientes distintos, com: sala de dissecação de cadáver, sala de conservação e guarda de cadáveres e sala de estudos com espaço amplo 113,42m², contendo: sistema de vídeo transmissão para TVs de 60 polegadas, ambiente climatizado com ar-condicionado, bancadas com pias e fluxo de manejo de peças naturais e modelos sintéticos.

Tabela 12. Equipamentos do laboratório multidisciplinar de anatomia, fisiologia e patologia

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE ANATOMIA, FISIOLOGIA E PATOLOGIA
SIMULADORES E MATERIAIS
Mesa professor c/ cadeira e lousa branca (único)
Braços e Pernas Musculares e Vasculares
Cérebro com artérias em 09 partes
Chuveiro e Lava Olhos de Emergência (único)
Coluna clássica e vertebral
Computador e Data Show ou TVs (único)
Coração em Geral
Crânio em Geral
Encéfalo clássico em 02 partes com artérias
Esqueleto desarticulado e móvel
Figura muscular 1/4 do tamanho natural
Junta do joelho seccionada e funcional
Junta funcional do ombro
Laringe em geral
Mesas em aço inox medindo 1,90x0,70
Modelo das regiões cerebrais 02 partes
Modelo de Atlas, Axis e Osso Occipital
Modelo de genital feminino em 04 partes
Modelo estrutural da mão 03 partes
Musculatura do pescoço e da Cabeça 05 partes
Olho em órbita ampliado 04 partes
Ossos auditivos e Ouvido tamanho natural
Pulmão em 07 partes
Rins, Néfrons, Vasos sanguíneos e Corpúsculo renal
Secção frontal e lateral da cabeça
Sistema digestivo 03 partes
Suporte para CPU e Datashow
Tanque em aço inox (único)**
Torso avançado bissexual em 27 partes

Figura 8. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Anatomia, Fisiologia e Patologia



Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética:

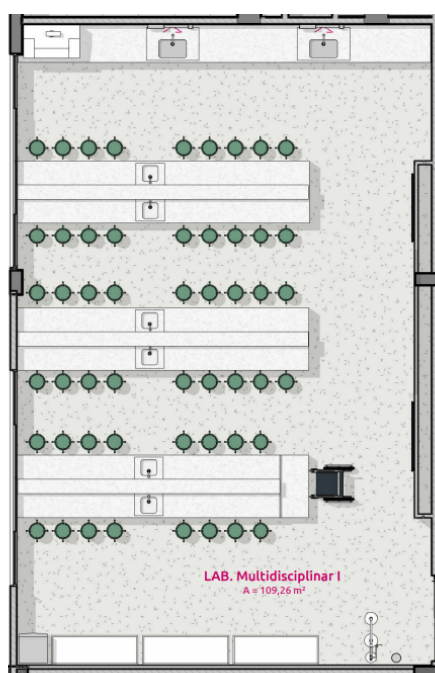
visa oferecer subsídios para o ensino prático das funções orgânicas, metabolismo, por meio da disponibilização de um acervo de um laboratório de práticas utilizando técnicas in vitro que mimetizam o funcionamento celular dos sistemas humanos, tanto em estado saudável quanto com patologias, além de toda a infraestrutura de mobiliário e instalações necessárias.

Tabela 13. Equipamentos disponíveis no Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética

Laboratórios Multidisciplinares (Química, Bioquímica, Biofísica e Genética)	
MATERIAIS	
Agitador de Tubos Vortex e termicomagnético	
Analisador Bioquímico Integrado Semi-automático	
Balança analítica e semi analítica	
Banho Maria	
Barras magnéticas diversas	
Birô professor c/ cadeira Lousa e quadro de aviso (único)	
Bomba de vácuo	
Capela de Exaustão de gases grande	
Centrifuga de bancada.	
Chuveiro e Lava Olhos de Emergência	
Computador e Data Show (único)	
Dessecador completo com luva 200mm	
Espectrofotômetro visível (UV)	
Estufa de secagem e esterilização	
Micropipetas Automática	
pHmetro de bancada	

Recipiente para Água destilada 10L
Refrigerador 270 l
Sistema de gás
Suporte para CPU e Datashow
Suporte universal com garra
Espectrofotômetro UV
Espectrofotômetro de LV
Suporte Universal
Sistemas de Garras suporte de vidrarias

Figura 9. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Genética



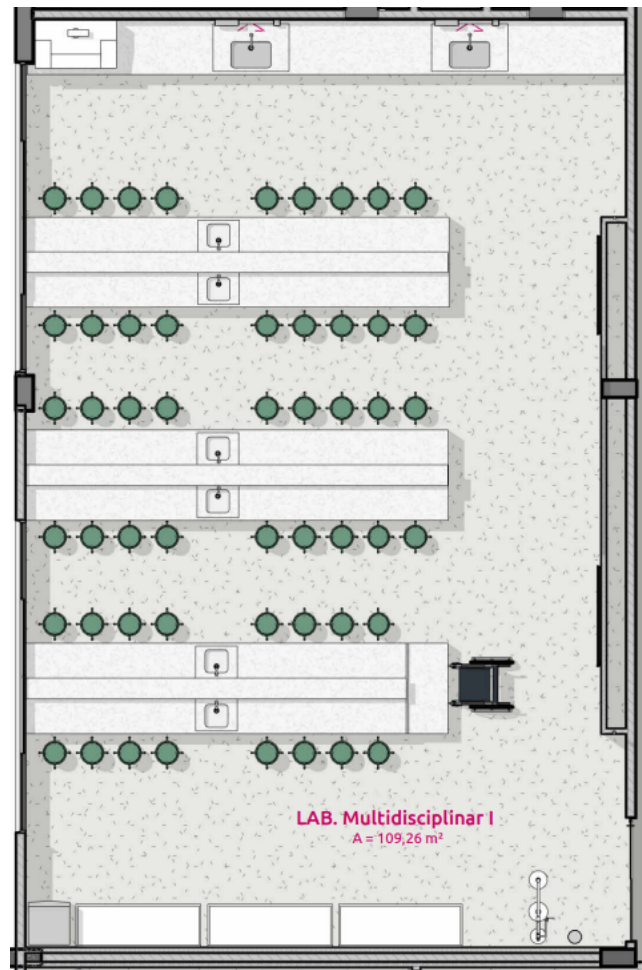
Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia e Análises Clínicas:

visa oferecer subsídios para o ensino prático das funções orgânicas, metabolismo, sistema imunológico, interpretações de exames clínicos laboratoriais, análises citogenéticas, entre outras vivências práticas por meio da disponibilização de um acervo de um laboratório de práticas utilizando técnicas in vitro que mimetizam o funcionamento celular dos sistemas humanos, tanto em estado saudável quanto com patologias, além de toda a infraestrutura de mobiliário e instalações necessárias.

Tabela 14. Equipamentos disponíveis no Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia, Análises Clínicas

Laboratórios Multidisciplinares (Química, Bioquímica, Biofísica e Fisiologia)
MATERIAIS
Agitador de Tubos Vortex e termicomagnético
Analizador Bioquímico Integrado Semi-automático
Balança analítica e semi analítica
Banho Maria
Barras magnéticas diversas
Birô professor c/ cadeira Lousa e quadro de aviso (único)
Bomba de vácuo
Capela de Fluxo Laminar
Centrifuga de bancada.
Chuveiro e Lava Olhos de Emergência
Computador e Data Show (único)
Dessecador completo com luva 200mm
Espectrofotômetro visível (UV)
Estufa de secagem e esterilização
Micropipetas Automática
pHmetro de bancada
Recipiente para Água destilada 10L
Refrigerador 270 l
Sistema de gás
Suporte para CPU e Datashow
Suporte universal com garra
Espectrofotômetro UV
Espectrofotômetro de LV
Suporte Universal
Sistemas de Garras suporte de vidrarias

Figura 10. Planta representativa do Laboratório Multidisciplinar de Imunologia, Hematologia, Análises Clínicas



Laboratório de Parasitologia: visa oferecer subsídios para o ensino prático de parasitologia para o curso de medicina, é um espaço dedicado ao estudo de parasitas e suas relações com o corpo humano. Este ambiente é crucial para a formação de futuros médicos, pois permite que os discentes desenvolvam habilidades essenciais para o diagnóstico, tratamento e prevenção de doenças parasitárias.

Equipamentos e infraestrutura: Microscópios ópticos para a observação de parasitas e suas estruturas morfológicas. O laboratório conta com microscópios de qualidade, com diferentes níveis de aumento, para atender às necessidades das aulas práticas, assim como bancadas para manipulação e preparação de análises parasitológicas.

Lupas estereoscópicas: Úteis para a visualização de parasitas maiores ou de estruturas anatômicas mais complexas.

Lâminas parasitológicas: Contêm amostras de parasitas em diferentes estágios de desenvolvimento, permitindo o estudo detalhado da morfologia e ciclo de vida dos parasitas (pool de fezes).

Kits diagnósticos: Permitem a realização de testes laboratoriais para a identificação de parasitas em amostras de sangue, fezes, urina e outros fluidos corporais.

Pesquisa e extensão: O laboratório permite realizar o desenvolvimento de projetos de pesquisa na área de parasitologia médica.

Figura 11. Planta representativa do Laboratório de Parasitologia 56,09 m²

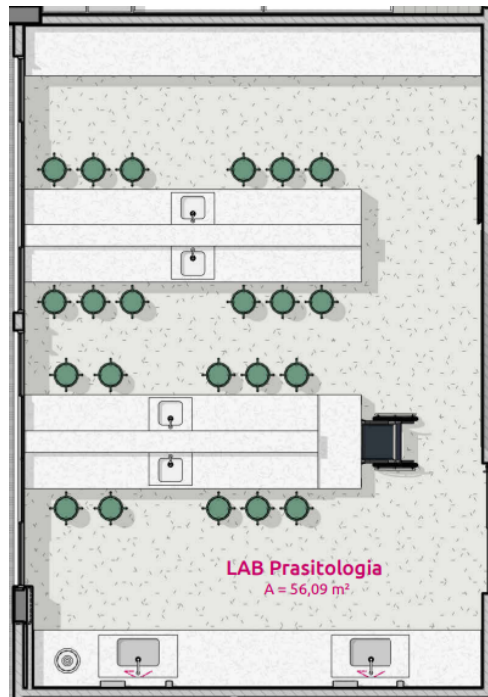


Tabela 15. Equipamentos disponíveis no Laboratório Parasitologia

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE PARASITOLOGIA	
MATERIAIS	
Bastão de vidro	
Banho Maria	
Mesa professor c/ cadeira e lousa branca (ÚNICO)	
Centrifuga	
Cálice de 250 mL	
Lupa esteromicroscópica	
Autoclaves vertical e horizontal	
Microscópio binocular com objetivas planocrômicas de aumentos 4x , 10x ,40x, 100x. - Coleman (C/ Setas)	
Tela de amianto (diversas)	
Agitador vortex	
pHmetro de bancada	
Vidrarias de aferições métricas	
Chapa de aquecimento	
Estufa de esterilização e secagem	
Pepitas automática e semiautomáticas com ponteiras	

Laboratório de Microbiologia: O laboratório de microbiologia é um espaço onde são realizadas pesquisas, análises e testes relacionados a micro-organismos, como bactérias, vírus, fungos e parasitas microscópicos. O laboratório de microbiologia é dividido em diferentes áreas de trabalho, incluindo áreas para preparação de amostras, cultivo de microrganismos, análises microscópicas e realização de testes diagnósticos. Este laboratório permitem que técnicos e pesquisadores realizem experimentos, preparem amostras, realizem cultivos e manipulem microrganismos, além de realizar análises bacterioscópicas por meio de microscopia óptica,

Contém incubadoras para cultivar microrganismos em condições controladas de temperatura, umidade e concentração de CO₂. Isso é essencial para o crescimento e estudo de culturas bacterianas e fúngicas. Além das incubadoras e estufas que são usadas para cultivo de microrganismos.

Faz parte da sua infraestrutura, autoclaves que são utilizados para esterilizar equipamentos, meios de cultura e resíduos biológicos, garantindo que as condições de trabalho sejam assépticas e livres de contaminação. Contam também com equipamentos de processamento de amostras, como: Centrífugas, homogeneizadores e outros equipamentos que são utilizados para processar e preparar amostras para análise, isolamento de microrganismos e preparação de lâminas para microscopia.

Figura 12. Planta representativa do Laboratório de Microbiologia 89,87 m²

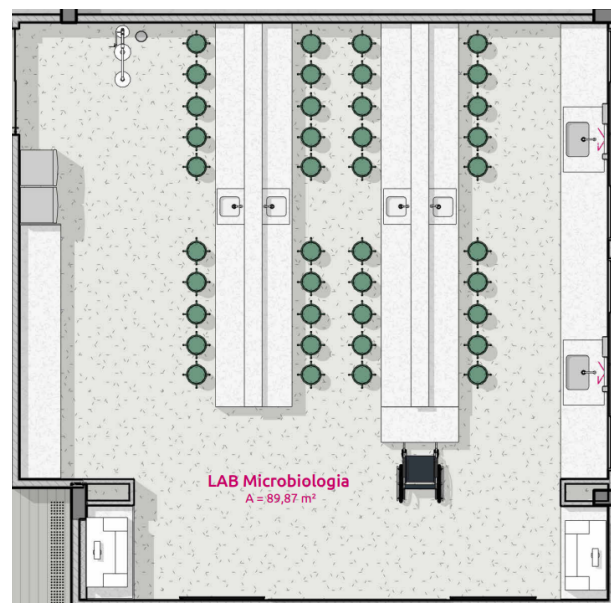


Tabela 16. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Microbiologia

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE MICROBIOLOGIA	
MATERIAIS	
Alça de platina com suporte (diversas)	
Banho Maria	
Bico de Bunsen	
Mesa professor c/ cadeira e lousa branca (ÚNICO)	
Capela de Fluxo Laminar	
Centrifuga	
Chuveiro e Lava Olhos de Emergência (ÚNICO)	
Computador e Data Show (ÚNICO)	
Contador de Colônias	
Estufa Bacteriológica	
Lupa esteromicroscópica	
Autoclaves vertical e horizontal	
Microscópio binocular com objetivas planocrômicas de aumentos 4x , 10x ,40x, 100x. - Coleman (C/ Setas)	
Refrigerador 270l	
Sistema de gás	
Suporte para CPU e datashow	
Tela de amianto (diversas)	
Tripé para tela de amianto (diversas)	
Agitador vortex	
Espectrofotômetro UV	
pHmetro de bancada	
Vidrarias de aferições métricas	
Chapa de aquecimento	
Estufa de esterilização e secagem	
Pepitas automática e semiautomáticas com ponteiras	

Laboratório de Microscopia: destinado às disciplinas de citologia, histologia, patologia, anatomia patológica, microbiologia, parasitologia, hematologia, imunologia e genética, que necessitam do auxílio de microscópios ópticos para visualização de estruturas microscópicas biológicas, celulares, histológicas e patológicas, como também de microrganismos, bactérias e fungos.

Figura 13. Planta representativa do Laboratório de Microscopia 125,7 m²

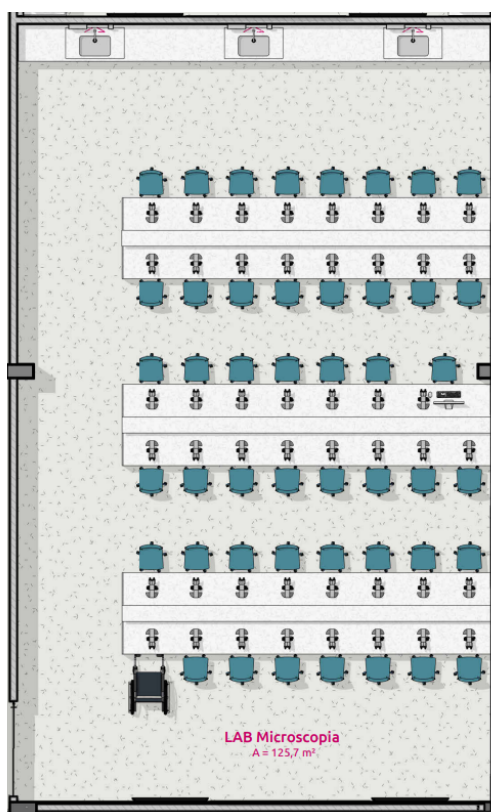


Tabela 17. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Microscopia

LABORATÓRIO MULTIDISCIPLINAR DE MICROSCOPIA	
MATERIAIS	
Mesa professor c/ cadeira Lousa e quadro de aviso (ÚNICO)	
Computador e Data Show (ÚNICO)	
Lâmina citológica e histológicas	
Microscópios (binocular)	
Suporte para CPU e Datashow	
Microscópio Trinocular com câmera Samsung - Coleman (C/ Setas)	

Os laboratórios dispõem, também, de apoio técnico-administrativo próprio, com equipamentos de segurança. Terão, ainda, plano de gerenciamento de riscos (biossegurança e resíduos) e regulamento próprio com as respectivas normas de funcionamento, utilização e conservação.

Ressalta-se que os laboratórios apresentarão plenas condições de acessibilidade

para pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida, em conformidade com a Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, bem como a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

10.4.2. Laboratórios didáticos de formação específica

Os laboratórios didáticos de formação específica e habilidades, visam atender, em uma análise sistêmica e global, os aspectos referentes a quantidade de equipamentos frente ao número total de usuários, acessibilidade, velocidade de acesso à internet, política de atualização de equipamentos e *softwares* e adequação do espaço físico.

Todos os laboratórios apresentam regulamentos de normas de utilização, disponibilizados nos próprios laboratórios para conhecimento de toda a comunidade acadêmica. Além disso, todos os equipamentos são homologados e a infraestrutura é aprovada pela Gerência de Projetos de Infraestrutura. A instituição contará também com um corpo de técnicos responsáveis por fazer a gerência dos laboratórios, manter e administrar os equipamentos, atualizar os insumos etc.

Será disponibilizado aos alunos acesso à rede *wi-fi*, visto que grande parte da comunidade acadêmica utiliza equipamentos pessoais. Serão utilizados como laboratórios didáticos de formação específica e habilidades:

- Laboratório de Técnicas/Habilidades médicas – Semiologia;
- Laboratório de Simulação Realística.

A seguir apresenta-se a descrição, tabelas e figuras com a listagem de equipamentos e insumos dos laboratórios de formação específica e habilidades, bem como sua planta representativa.

Laboratórios de Técnicas/Habilidades médicas – Semiologia: contando com simuladores que visam fornecer aos alunos uma variedade de experiências sem a restrição de tempo e preocupação com a segurança. Os simuladores permitem que o aluno tenha uma sensação realística da manipulação, da tensão das superfícies. Foram selecionados de forma que guardem fiéis características em relação às formas, tamanho, com a vantagem de não ocorrerem em organismos vivos.

Tabela 18. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Técnicas e Habilidades Médicas

LABORATÓRIO DE TÉCNICAS MÉDICAS	
MATERIAIS	
Manequim em geral	
Simulador anatômico geral (patologia)	
Simulador bebe fem/masc realistico para cuidados	
Simulador braço de sutura	
Simulador de acesso venoso torso avançado	
Simulador lactação	
Simulador de anestesia espinal	
Simulador de ausculta cardiaca e pulmanor	
Simulador de cateterismo masc / fem	
Simulador de cricotiroitomia	
Simulador de dilatação cervical	
Simulador de entubação recém nascido e pediatrico	
Simulador de exame de mamas cancer para inspeção precisa	
Simulador de exame de ouvido em geral	
Simulador de gerenciamento de vias aereas e entubação	
Simulador intramuscular em geral	
Simulador de maternidade avançado	
Simulador de prostata	
Simulador de traumatismo craniano mr hurt	
Simulador ginecologico geral	
Simulador infantil de ausculta cardiaca e pulmonar	
Simulador obstetrico de parto classico	
Simulador perna de sutura	

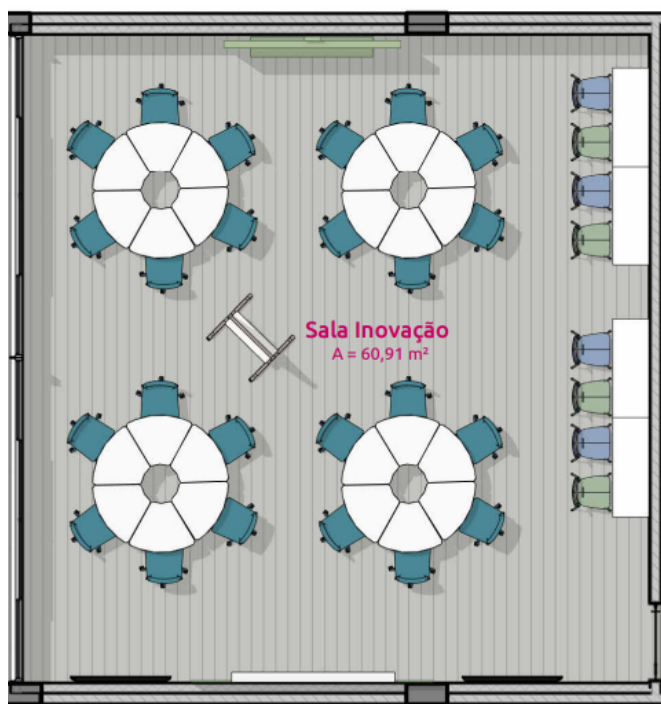
SALA DE RECUPERAÇÃO/ AMBULATÓRIO	
MATERIAIS	
Desfibrilador	
Cadeira	
Aparelho de eletrocardiograma	
Camas hospitalares 1.80x0,70	
Monitores multiparametros	

Laboratório de Inovação e Metodologias Ativas: voltado ao desenvolvimento de atividades principalmente empregando metodologias ativas, o Laboratório de Inovação e Metodologias Ativas poderá ser utilizado desde práticas de ensino básicas até a prática de habilidades médicas mais complexas, tais como transplante de órgãos.

Tabela 19. Equipamentos disponíveis no Laboratório de Inovação e Metodologias Ativas

INOVAÇÃO E METODOLOGIAS ATIVAS
MATERIAIS
Mesa professor (Único)
Cadeira secretária com rodas s/ braço (único)
Cadeira tipo secretaria c/ rodizio c/braço (número de usuários)
Caixa ativa
Computador I5 memória de 8GB e 1T (professor)
Lousa 360°
Mesa de som 6 canais
Mesa retangular
Mesa Digital e Interativa (anatomia, fisiologia, radiologia e cirurgia)
Mesas Oitavadas solta c/ 08 cadeiras
Projetor visual
Quadro de aviso
Suporte para CPU em madeira (único)
Suportes para datashow teto

Figura 14. Planta representativa do Laboratório de Inovação e Metodologias ativas



10.4.3. Laboratórios de ensino para a área de saúde

Laboratórios Morfofuncionais: Os laboratórios morfofuncionais consistem em

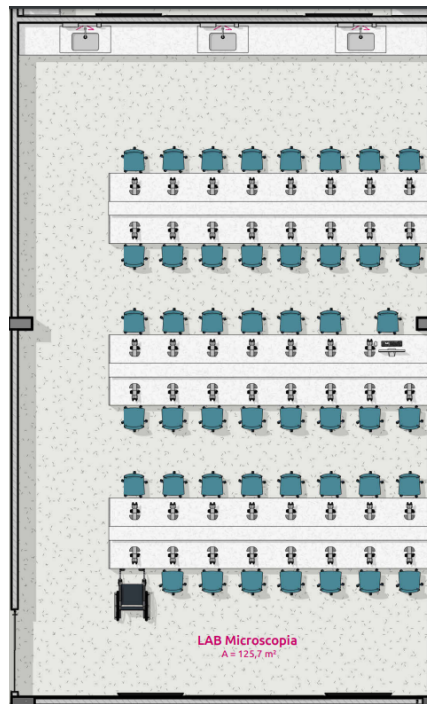
espaços laboratoriais de (anatomia, fisiologia, patologia; química, bioquímica, biofísica, microbiologia, genética, imunologia e parasitologia, imuno-hematologia, análises clínicas e microscopia em que os conteúdos de ciências básicas serão administrados, por meio de uma dinâmica integrada de atividades práticas, com os conteúdos das ciências clínicas de forma longitudinal. O conteúdo das ciências básicas está distribuído, longitudinalmente, do primeiro ao oitavo semestre do curso, com uma maior concentração dos conteúdos de morfologia (anatomia, histologia, embriologia e patologia) nos primeiros semestres e à medida da progressão do curso, outros conteúdos serão agregados, como parasitologia, microbiologia, imunologia, imuno-hematologia e análises clínicas, sempre com base no conteúdo norteador da unidade curricular sequencial. Os Laboratórios Morfofuncionais dispõem de microscópios, computadores, modelos anatômicos, lâminas histológicas e peças macroscópicas, equipamentos analíticos de diferentes especificidades, para facilitar a integração básico-clínica.

As aulas práticas serão precedidas por agendamento via e-mail, com antecedência de 48 horas da aula, com preenchimento de formulário constando informações como nome do professor, unidade curricular, laboratório, turma/curso, dia, horário da aula e material solicitado. Por meio do agendamento, os técnicos e auxiliares de laboratório disponibilizam todas as peças nas bancadas para a realização da aula, garantindo, assim, maior disponibilidade de tempo para que o professor possa ministrar a aula, contribuindo para um processo ensino-aprendizagem de qualidade.

Estes laboratórios oferecem espaço amplo para circulação de pessoas com deficiência, bancadas adaptadas para cadeirantes com 73 a 85 cm de altura, placa de sinalização em braile segundo a NBR 9.050/2015, para movimentação confortável e visão direta da superfície da bancada, símbolo internacional de acesso, piso tátil de acesso à entrada do laboratório, placa de sinalização em braile, segundo a NBR 9.050/2015, além de possuir peças que são macromodelos anatômicos, possibilitando a inclusão tátil para pessoas com deficiência visual.

Laboratório de Microscopia: Equipados com microscópios de última geração, com microscópio biológicos binoculares e trilocular, com sistema de câmera e transmissão por vídeo monitor, estes laboratórios são designados para o estudo de amostras biológicas em nível celular. Bancadas amplas e iluminação apropriada proporcionam um ambiente adequado para análise detalhada, contém sistema de iluminação de 600 lux, segundo a NBR 5413. Sala climatizada, contendo mapa de risco e comunicação visual.

Figura 15. Planta representativa do Laboratório Microscopia I



Laboratório Multidisciplinar de Microbiologia Este laboratório conta com equipamentos avançados e está preparado para estudos e pesquisas que envolvem organismos microscópicos, reações imunológicas e estudos parasitológicos. Fornece um ambiente seguro e equipado para o estudo, pesquisa e diagnóstico em microbiologia, imunologia e parasitologia. Contém espaço designado para receber, rotular e armazenar temporariamente as amostras antes de serem processadas. Bancada de superfícies amplas e resistentes a produtos químicos para a realização de experimentos e análises.

Capela de fluxo laminar com Segurança Biológica: Espaço de trabalho protegido para manusear agentes infecciosos e outros materiais biológicos. Microscópios: Diversos microscópios ópticos, para visualização de amostras. Equipamento de Cultura Microbiana: Incubadoras, estufas e agitadores para cultivar bactérias, fungos e outros microrganismos.

Centrífugas: De diferentes capacidades e tamanhos, usadas para separar componentes de amostras líquidas. Refrigeradores e Freezers: Para armazenamento de reagentes, amostras e culturas. Área de Parasitologia: Espaço dedicado com kits e materiais para identificação e estudo de parasitas. Área de Lavagem: Inclui pias, lavadoras de vidraria e autoclaves para esterilização. Armários e Estantes: Para armazenar reagentes, vidrarias, equipamentos e outros insumos. Estações de Primeiros Socorros e Lava-Olhos: Equipamentos de segurança essenciais em caso de emergências. Sistema de Informação: Computadores e

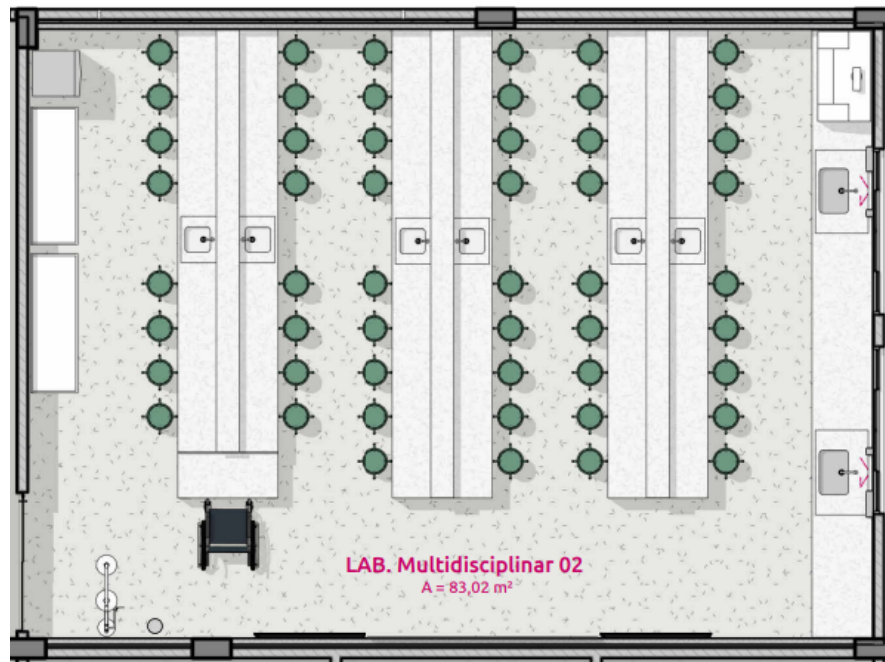
software específico para manter registros, analisar dados e comunicar resultados.

Laboratório Multidisciplinar de Química, Bioquímica, Biofísica e Fisiologia:

Espaço projetado para experimentos e pesquisas químicas e biológicas, com bancadas resistentes a produtos químicos e sistemas de ventilação adequados. Um espaço integrado e eficiente para o ensino prático, pesquisa e experimentação nas áreas de Química, Bioquímica, Biofísica e Fisiologia. Área de Recepção de Amostras: Espaço para catalogar, preparar e armazenar amostras que serão usadas em experimentos. Bancadas de Trabalho: Superfícies amplas e resistentes a produtos químicos com pontos de eletricidade e gás. Estações de Química: Equipadas com bicos de Bunsen, placas de aquecimento e outros dispositivos para reações químicas. Equipamento de Bioquímica: Centrífugas, espectrofotômetros para análises bioquímicas. Estações de Fisiologia: Equipamentos para registro de atividade elétrica, medições cardíacas, respiratórias e outros parâmetros fisiológicos. Refrigeradores e Freezers: Para armazenar amostras, reagentes e soluções sensíveis à temperatura.

Armazenamento de Reagentes: Armários e estantes específicos para guardar reagentes químicos, muitos dos quais necessitam de armazenamento especial. Equipamentos de Segurança: Estações de primeiros socorros, chuveiros de emergência, lava-olhos e extintores.

Figura 16. Planta representativa dos Laboratórios Multidisciplinares I e II



10.4.4. Laboratórios de habilidades

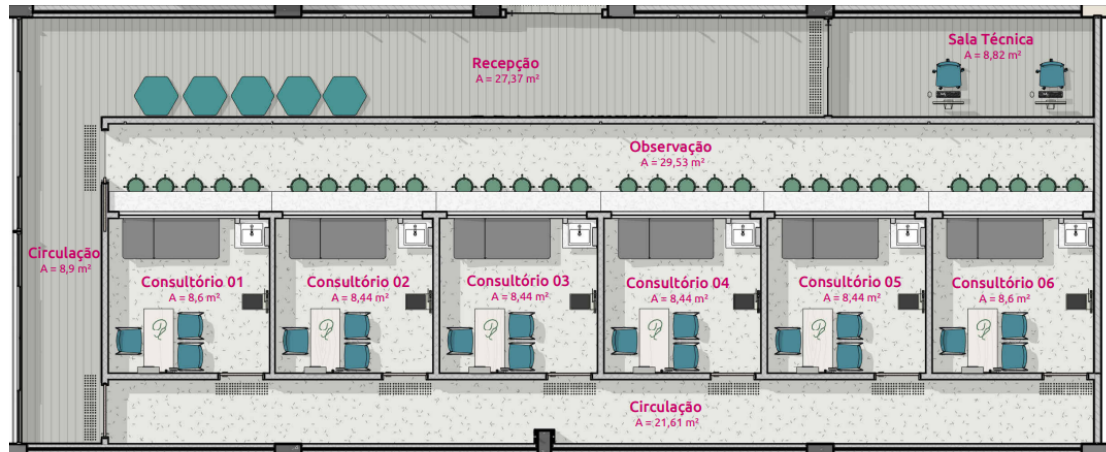
A instituição, considera que os laboratórios de habilidades disponibilizados para o curso de Medicina possibilitarão a capacitação dos discentes nas diversas competências desenvolvidas nas diferentes fases do curso. Os ambientes proporcionarão a simulação de técnicas que farão parte da vivência profissional, sob a supervisão dos docentes. Há simuladores e materiais para o exercício prático, ficando sua organização e manutenção a cargo dos técnicos de laboratórios.

a) Laboratório de Técnicas/Habilidades Médicas I (Semiologia)

O complexo de laboratórios de habilidades clínicas conta com seis consultórios equipados com ar-condicionado e vidros one way, sendo seis deles com espaço de 8,52 m², uma recepção de 55,23 m², uma sala técnica de 6,95 m², duas salas de observação contendo 15,53 m² com vidros one way direcionados aos consultórios, sistema de captação de áudio, bancada para material de apoio e fones de ouvido. Os consultórios são estruturados com maca, negatoscópio, martelo de reflexo, esfigmomanômetro, laringoscópio, otoscópio e estetoscópio. Equipados com o necessário para realizar consultas médicas, desde mesas e cadeiras a equipamentos médicos básicos além de sistemas de comunicação, computador, e-mail,

softwares de medicina para avaliação médica, O laboratório permite acesso ao aluno com deficiência como prevê a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

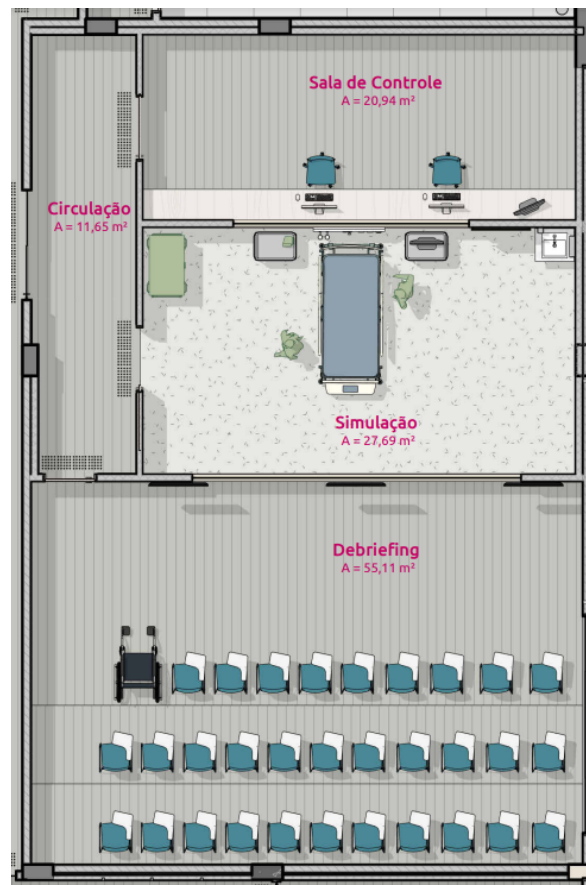
Figura 17. Planta representativa do Laboratório de Habilidades Médicas I



b) Laboratórios de Simulação Realística

Um laboratório equipado com uma sala 115,39,36 m², dividida em três ambientes, uma sala de simulação realística, uma sala de controle e uma sala de debriefing. Sala de simulação com cama hospitalar e suporte para atendimentos de urgência e emergências, sendo uma sala de controle, com 20,94 m², uma sala de simulação, com 27,69 m², e uma sala de debriefing (espaço de debate entre os acadêmicos e professores), com 55,11 m², 1 simulador para treino de suporte avançado ACLS com Software-8000-C, 1 cama hospitalar, 1 monitor multiparâmetros, 2 carros de emergência, sistema de som, áudio e vídeo, incluindo 5 monitores, sendo 2 deles, touchscreen. A Sala de Debriefing é destinada à simulação médica realística integrada a uma sala de controle, que permitem que os instrutores monitorem as simulações. São usadas para discussões pós-simulação. Contém mobília confortável para acomodar todos os participantes e facilitadores. Sistema de vidro ou tela grande para visualizar a simulação. Equipamento de áudio e vídeo para revisar e discutir momentos específicos. O laboratório permite acesso ao aluno com deficiência, como prevê a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Figura 18. Planta representativa do Laboratório de Simulação Realística



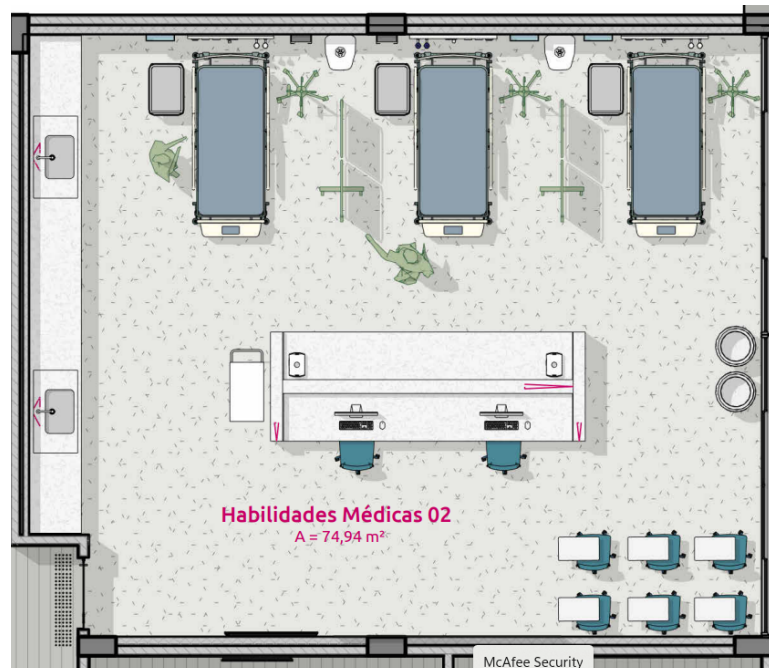
c) Laboratório de habilidade médicas II

Instalado em uma sala de ambiente climatizado, com janelas, exaustores e ar-condicionado, contém banquetas para acomodar os discentes, uma mesa com cadeiras para anotações das aulas. Possui normas gerais e específicas de Biossegurança disponibilizadas no formato impresso para os professores e alunos além de informativos em formato adesivo distribuídos nas paredes laterais.

Dispõe para as aulas práticas: simuladores de baixa e média fidelidade; camas de hospital; carrinho de emergência, carrinho auxiliar, torsos, simuladores de parto, aparelho de ECG (eletrocardiograma), desfibrilador, monitor multiparamétrico, material hospitalar e um conjunto de equipamentos de última geração para simulação.

O laboratório permite acesso ao aluno com deficiência como prevê a Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.

Figura 19. Planta representativa do Laboratório de Habilidades Médicas II



d) Laboratório de Anatomia Virtual:

Salas de 74,94 m² equipadas com tecnologia de realidade virtual ou aumentada para estudos anatômicos, proporciona um ambiente de aprendizagem imersivo, permitindo que os estudantes explorem detalhadamente a anatomia humana através de tecnologias de visualização 3D e realidade aumentada/virtual.

Características Principais: Estações de Trabalho Interativas: Equipadas com monitores touch screen de alta resolução e capacidade para manipulação 3D. Estas estações permitem que os alunos explorem modelos anatômicos virtuais, girando, ampliando, separando e identificando estruturas individuais.

Óculos de Realidade Virtual (RV): Permite que os alunos se imerjam completamente em um ambiente tridimensional, proporcionando uma experiência anatômica mais profunda. Através destes dispositivos, os alunos podem "caminhar" através de sistemas corpóreos, visualizando estruturas de todos os ângulos.

Mesas Anatômicas Digitais: São grandes telas touch screen horizontais onde modelos anatômicos podem ser visualizados e manipulados. Funcionam como uma "mesa de dissecação virtual", onde os estudantes podem "dissecar" camada por camada do corpo humano.

Realidade Aumentada (RA): Através de tablets ou óculos especiais, os estudantes podem visualizar modelos anatômicos tridimensionais sobrepostos ao mundo real, permitindo

uma contextualização e relação entre teoria e prática.

Biblioteca Digital: Acesso a uma vasta coleção de imagens, vídeos, simulações e literatura relacionada à anatomia. Esta biblioteca digital é constantemente atualizada com as mais recentes descobertas e pesquisas.

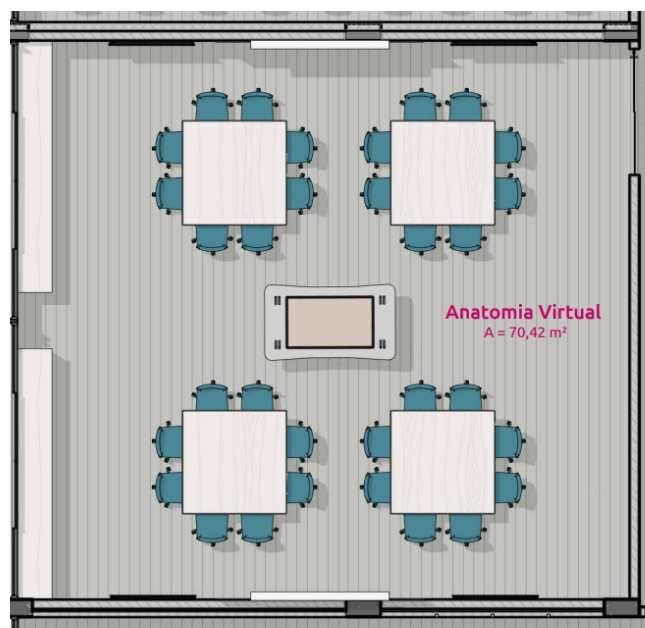
Simulações de Casos Clínicos: Além de modelos estáticos, o laboratório também oferece simulações de casos clínicos, onde os alunos podem aplicar seus conhecimentos anatômicos a cenários de doenças ou lesões específicas.

Aprendizado Personalizado: Os Discentes podem aprender no seu próprio ritmo, revisitando áreas específicas quantas vezes forem necessárias.

Interação e Colaboração: Os discentes podem trabalhar em grupos, discutindo e explorando juntos os modelos anatômicos.

Atualização Contínua: Os modelos digitais podem ser facilmente atualizados com as últimas descobertas e pesquisas médicas, garantindo que os alunos estejam sempre aprendendo a partir das informações mais recentes.

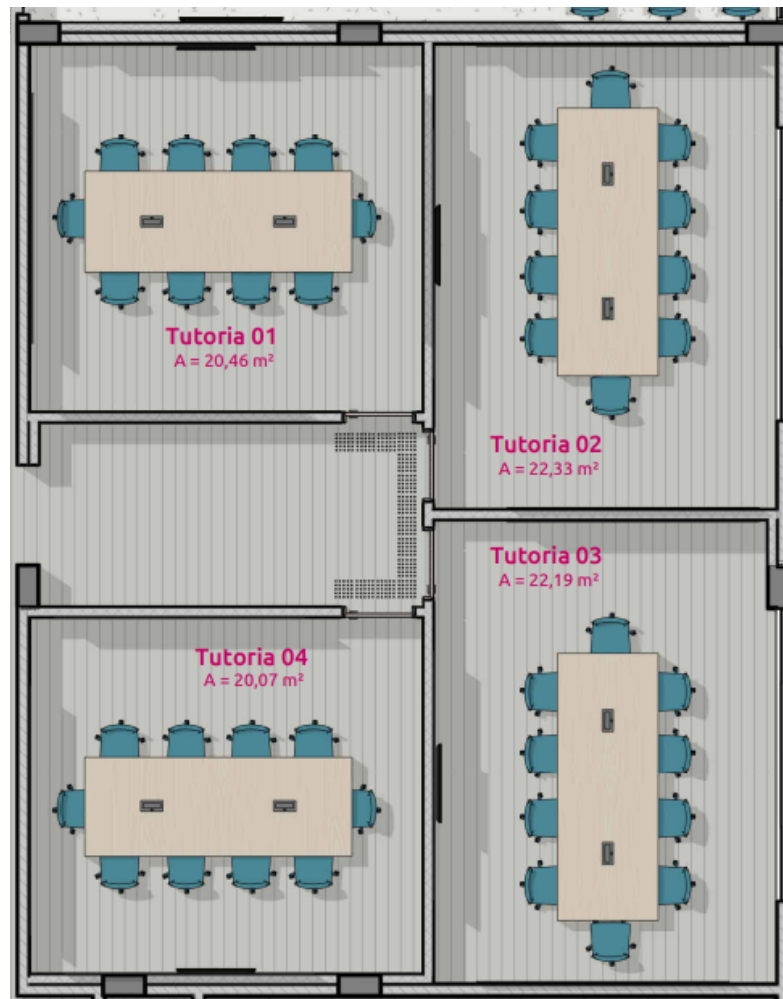
Figura 20.Planta do Laboratório de Anatomia Virtual



e) Salas de Tutoria (1-4):

Seis salas de tutoria com espaços íntimos destinados a sessões de tutoria, com uma mesa, cadeiras e equipamentos audiovisuais, iluminação maior que 600 luxes, ar-condicionado, lixeiras, sistema de Wi-fi, quadro interativo de 360 °C.

Figura 21. Planta representativa das salas tutoriais



10.5 RECURSOS TECNOLÓGICOS

No UNIBRAS Montes Belos há laboratório de Informática Móvel que atende à demanda discente e com a acesso de internet banda larga de *uplink* “dedicado” (com filtro de bloqueio e uso restrito a sites de pesquisas educacionais, orientados pelos professores) e com um técnico responsável pelo atendimento.

O laboratório de Informática Móvel tem regulamento próprio, com computadores interligados em rede e com acesso à internet, com Servidor de *Firewall PFSense*, *Windows Server 2019* com *active directory* e políticas de segurança; acesso ao Lyceum de gestão acadêmica; Lyceum Discentes (Consulta de Notas, Faltas, Situação Financeira, Solicitações); Lyceum Docentes (Lançamento de Notas, Faltas e Conteúdo Ministrado) e GIZ – AIX Sistemas[©] para acervo da Biblioteca. Adicionalmente na biblioteca, haverá outro laboratório destinado a utilização dos alunos, com as tecnologias necessárias a prática pedagógica.

Aos professores é oferecido acesso aos equipamentos de informática, no laboratório, biblioteca e sala dos professores para o desenvolvimento de investigação científica e a preparação de materiais necessários ao desempenho de suas atividades acadêmicas.

Aos alunos é oferecido acesso aos equipamentos de informática para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas na biblioteca e nos laboratórios de informática.

A comunidade acadêmica tem acesso livre aos laboratórios de informática no horário de funcionamento, exceto quando estiver reservado para a realização de aulas práticas por algum professor da Instituição.

O UNIBRAS Montes Belos conta, para apoiar a realização de suas atividades acadêmicas, com os seguintes Laboratórios de Informática Móvel, equipamentos e recursos tecnológicos:

Quadro 10. Recursos Tecnológicos

	Quantidade	Configurações
Laboratório de Informática	60 <i>Chromebooks</i>	Modelo: Lenovo 100e <i>Chromebook</i> Gen 3 Processador: AMD 3015Ce (2C / 4T, 1.2 / 2.3GHz, 1MB L2 / 4MB L3) Ram: 4GB Soldered DDR4-1600
	<i>Softwares</i> instalados	Servidor de <i>Firewall</i> PFSense <i>Windows Server</i> 2019 com <i>active directory</i> e políticas de segurança Sistema de acesso Web Módulos Web Acesso ao Lyceum Avaliação do corpo docente Avaliação de avaliações GIZ – AIX Sistemas® Biblioteca
	<i>Softwares</i> e aplicativos	Vários

10.6 BASES TECNOLÓGICAS DA INSTITUIÇÃO

De forma a garantir o perfeito funcionamento de todos os serviços educacionais no UNIBRAS Montes Belos, apresenta-se a seguir de forma sucinta a base tecnológica disponível na IES, com a ressalva que considera de forma plena a capacidade e estabilidade de energia elétrica, a rede lógica e disponibilidade dos serviços, a segurança da informação, bem como em seu Plano de Expansão (equipamentos, softwares); Plano de Manutenção e Plano de

Contingência, aprovados pelo Conselho Superior, que consideram e manterão o parque tecnológico devidamente dimensionado e atualizado.

A IES possui no Plano de Contingência previsão de ações de prevenção e correção em casos de sinistros em especial para garantir que o serviço educacional esteja disponível e em funcionamento 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Desta forma, informa-se que diante da análise da equipe de gestão e técnica a base tecnológica do UNIBRAS Montes Belos, possibilita a disponibilidade de recursos tecnológicos, capacidade e estabilidade da energia elétrica, lógica e segurança da informação com as seguintes características:

a) ENERGIA

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Nobreak com funcionamento 24h;
- Estabilizadores de Energia para 220V e 110V com funcionamento 24h;
- Gerador.

b) INTERNET

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Mudança de link de operadoras diferentes em caso de queda da rede de internet com funcionamento 24h;
- Roteadores autogerenciáveis em toda a IES com funcionamento 24h.

c) SERVIDORES E SEGURANÇA

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Baseado em máquinas virtuais que no caso de queda pode ser transferido imediatamente para outro computador com 24h de funcionamento;
- Serviços *Proxy* que grava todos os acessos;
- Servidor *Firewall* que controla acesso a rede 24h;
- *Backup* incremental em servidor periodicamente.

d) REDE E LÓGICA

- Há responsável técnico pelos serviços;
- Cabeada lógico com gerenciamento 24h.

e) RECURSOS TECNOLÓGICOS E AUDIOVISUAIS

- Os equipamentos para uso em salas de aula, laboratórios e área administrativa apresentam-se em quantidade que atendem às determinações legais, instalados de forma a possibilitar condições apropriadas de acesso aos docentes, técnicos e estudantes;
- Os computadores estão ligados em rede, com acesso à internet;
- Em casos nos quais há necessidade, estão ainda conectados a impressoras diretamente ou em rede;
- Há disponíveis na IES máquinas com configuração necessária para atender as atividades a serem desenvolvidas;
- Há datashows disponíveis na instituição;
- A instituição utiliza ainda aparelhos de TV para objetivos diversos instalados em diversos ambientes;
- A IES conta com impressoras distribuídas estrategicamente e conectadas em rede.

10.7 PLANO DE ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E OUTROS

Os recursos tecnológicos disponibilizados pela Instituição têm por finalidade otimizar o ambiente tecnológico, reestruturando os recursos atualmente disponíveis e indicando novas formas de atuação. Na ocasião, o coordenador do setor de Tecnologia da Informação e os técnicos dos laboratórios de informática avaliam a adequação dos equipamentos em número e modelo para atender às exigências dos cursos.

Em caso de identificação de deficiências, a Instituição atualiza os equipamentos disponíveis para que possa garantir o número e o modelo das máquinas às exigências dos cursos, às necessidades das disciplinas e às solicitações de professores e estudantes, além da aquisição de novas versões de Sistemas Operacionais, visando à melhoria do ensino das disciplinas do currículo.

A atualização dos equipamentos é feita de forma sistemática, se necessário, por meio de *upgrade*. A atualização consiste na troca de um ou mais componentes do computador por componentes de melhor desempenho. A utilização da internet é gratuita e ilimitada para professores e estudantes.

10.8 PLANO DE MANUTENÇÃO, AMPLIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS, *SOFTWARES* E AFINS

A manutenção e atualização de equipamentos e *softwares*, realizado por meio de aquisição, atualização e manutenção, visa garantir a padronização da infraestrutura e sistemas de tecnologia da IES, adequando todo o parque tecnológico às reais necessidades da unidade. O planejamento anual é gerido pela DTI (Direção de Tecnologia da Informação) e fornece diretrizes de organização, alinhamento, planejamento e alocação de maneira estruturada dos recursos orçamentários de tecnologia.

Anualmente, a IES deve rever as necessidades de atualizações tecnológicas do parque de equipamentos e *softwares*, disponíveis e/ou necessárias para o melhor funcionamento, sendo as revisões alinhadas ao planejamento orçamentário.

As revisões devem ocorrer nos meses de janeiro e junho do ano corrente, antecipando o início dos períodos letivos semestrais, fortalecendo ainda mais o funcionamento da IES.

Para fazer frente aos desafios da prestação de serviços da Direção de Tecnologia da Informação, é essencial que a manutenção e atualização de softwares, tenha em vista:

- Hardware e Softwares
- Processos
- Corpo Técnico e Suporte Técnico

Toda e qualquer expansão de tecnologia, seja de *hardware* e/ou *software*, deve ser feita através de projeto e definidas as configurações de *hardwares* e *softwares* necessárias, orientando assim o projeto de aquisição/implantação dos mesmos. Para tanto faz-se necessária a produção do Relatório de Manutenção Preventiva. O relatório deve possuir informações que permitam manter atualizados o ambiente, por meio de manutenção ou troca de equipamentos e/ou renovação de licenças dos *softwares*.

O mapeamento dos processos tem como objetivo documentar de forma clara e simples a forma de atuação no âmbito operacional dos seus procedimentos, representando cada passo da operação em termos de entradas, saídas e ações referentes aos procedimentos de:

- Solicitações de chamados de suporte e manutenção
- Solicitações de chamados para aquisição/licenciamento de *software*
- Atendimento dos chamados de suporte e manutenção
- Atendimento dos chamados para aquisição/licenciamento de *software*

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos conta com um recurso pessoal de

colaborador especializado no suporte técnico, responsável por apoiar a manter a infraestrutura de tecnologia da informação em condições perfeitas de uso, oferecendo serviços de suporte, por meio da manutenção preventiva e corretiva.

10.9 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TIC

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos utiliza as Tecnologias de Informação e Comunicação no espaço pedagógico de formação, como uma estratégia de adaptação e aproximação entre o docente, tutor e o estudante universitário do século XXI, viabilizando a acessibilidade digital, comunicacional e a interatividade entre docentes e discentes, proporcionando experiências diferenciadas de aprendizagem.

Foram realizados vários investimentos em formação continuada do corpo técnico-administrativo, no corpo pedagógico, coordenadores de curso, professores e tutores em tecnologias educacionais para um padrão de excelência na oferta do serviço educacional.

A utilização das TICs na Educação deve ser acompanhada de uma concreta formação continuada dos professores para que eles possam utilizá-las de forma responsável e com potencialidades pedagógicas adequadas.

Cabe ao professor, como mediador do processo, selecionar os objetos de aprendizagem tendo em vista o perfil profissional do egresso e o PPC, que melhor contribuam para a criação de significado dos conceitos por ele apresentados, com o fim de gerar conhecimento e não apenas informação sobre o conteúdo.

Fica assim evidenciada a importância que deve ser dada à escolha destes recursos/ferramentas que são utilizados com intuito educacional. Seguem alguns recursos/ferramentas que o UNIBRAS Montes Belos disponibiliza:

Biblioteca Digital: possui mais de 13.000 títulos disponíveis em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros:

- a) O acesso a todos os estudantes é gratuito e livre podendo o estudante utilizar quaisquer dos títulos disponíveis sem limite de títulos ou tempo de utilização. Desta forma, a vida acadêmica se torna muito mais prática;
- b) Há inúmeras ferramentas disponíveis na Biblioteca dentre elas, de acessibilidade e de apoio aos estudos as quais possibilitam: criar anotações digitais em seus *e-books*, imprimir páginas selecionadas, copiar trechos de texto dos *e-books*, pesquisar palavras dentro dos *e-books*, receber atualizações gratuitas da editora e ler *e-books* com diferentes opções de *layout*.

Laboratórios Virtuais: permitem o desenvolvimento complementar de atividades práticas auxiliando na fixação de conteúdos, bem como no ‘aprender fazendo’ que faz parte dos esforços metodológicos da IES:

- a) os laboratórios virtuais são práticas roteirizadas, associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, com alta fidelidade aos experimentos realizados nos laboratórios reais;
- b) abordam três objetivos básicos de uma prática laboratorial, a saber: objetivos conceituais/cognitivos, atitudinais e procedimentais;
- c) o catálogo dos laboratórios virtuais conta com: 469 práticas de saúde; 116 práticas de ciências naturais; 301 práticas de exatas; 135 práticas de humanidades.

Portal do Estudante: É um espaço virtual em que estudantes podem interagir com a sua Instituição de Ensino bem como com outros membros do processo educacional a partir da internet. O portal do estudante é integrado ao Sistema Acadêmico e possibilita o acompanhamento da sua jornada acadêmica.

Portal do Professor: O portal do professor é um espaço *on-line* que possibilita a interação do docente com a Instituição de ensino e com outros membros do processo educacional a partir da internet.

10.10 MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A manutenção e a conservação das instalações físicas, dependendo de sua amplitude, são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação definidas consistem em:

- a) manter instalações limpas, higienizadas e adequadas ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos espaços e instalações próprias para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nas áreas elétrica, hidráulica e de construção da Instituição.

A manutenção e a conservação dos equipamentos, dependendo de sua amplitude,

são executadas por funcionários da Instituição ou por empresas especializadas previamente contratadas.

As políticas de manutenção e conservação consistem em:

- a) manter equipamentos em funcionamento e adequados ao uso da comunidade acadêmica;
- b) proceder a reparos imediatos, sempre que necessários, mantendo as condições dos equipamentos para o uso;
- c) executar procedimentos de revisão periódica nos equipamentos da Instituição.

10.11 SALA COLETIVA DE PROFESSORES

A sala de professores, atende às exigências necessárias quanto à limpeza, acústica, ventilação e conservação. O espaço oferece comodidade necessária às atividades desenvolvidas.

O espaço viabiliza o trabalho docente e possui recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados para o quantitativo de docentes da IES, permitindo descanso e integração dos professores, com apoio técnico-administrativo e espaço para guarda de equipamentos e materiais.

A sala dos professores conta com uma mesa para trabalho, computadores, espaço de lazer com acomodações confortáveis para o descanso dos professores, uma TV, geladeira, micro-ondas e espaço de convivência.

10.12 INSTALAÇÃO PARA COORDENADORES E PROFESSORES DE TEMPO INTEGRAL

O espaço de trabalho para o Coordenador de Curso e professores de Tempo Integral, está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados e viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico atende as demandas e necessidades dos cursos. O espaço garante privacidade para o uso dos recursos e para o atendimento da comunidade acadêmica individuais ou em grupos com privacidade e possibilita formas distintas de trabalho.

O coordenador possui ainda a seu dispor recursos tecnológicos inovadores que permitem o planejamento e gestão do curso como o Lyceum e o SysClass, um sistema de gestão de turmas e carga horária docente para organização do horário.

10.13 AUDITÓRIO

O auditório está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas, o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

10.14 ESPAÇOS DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA

O espaço de alimentação e outros serviços está equipado com mobiliário e recursos de tecnologia da informação e comunicação adequados que viabilizam as ações acadêmico-administrativas e o planejamento didático-pedagógico. Tem iluminação e ventilação adequadas e atendem as demandas e necessidades institucionais.

10.15 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

As instalações sanitárias são de fácil acesso, compatíveis com o número dos usuários e são adaptadas para pessoas com deficiência. O sistema de limpeza é realizado permanentemente por prestadores de serviço contratados pela Instituição.

11 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO INSTITUCIONAL

11.1 METODOLOGIA, DIMENSÕES, PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS

O processo de avaliação institucional do UNIBRAS Montes Belos visa ao aperfeiçoamento da qualidade acadêmica de seus cursos de graduação e à melhoria da sua gestão, sendo realizado por meio da avaliação das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão, dos recursos humanos e da infraestrutura física.

A avaliação institucional é uma realidade no campo das políticas universitárias, dos governos e de vários organismos internacionais de financiamento da educação, e uma das necessidades estruturais do ensino superior brasileiro, tanto no plano acadêmico-pedagógico, quanto no das exigências legais, sendo uma das prioridades do Governo Federal, realizada pelo SINAES, objetivando: a melhoria da qualidade da educação superior; a orientação da expansão da sua oferta; o aumento permanente da eficácia institucional; a efetividade acadêmica e social por meio da valorização de sua missão pública, tendo vista a promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e identidade institucional.

A Lei 10.861/2004 dispõe sobre a constituição de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que tem como funções principais aprovar as políticas e as diretrizes para a autoavaliação da instituição, sistematizar e coordenar os processos de avaliação interna, prestar as informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

As necessidades advindas da avaliação institucional vêm desencadeando estudos, reflexões e propostas em busca de modelos e programas educacionais apropriados, em consonância com o contexto a que se destinam, estando voltados para a utilização das tecnologias de informação e comunicação.

O processo de avaliação institucional e o Programa de Avaliação Institucional (PAI) do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos possui como formas avaliativas: Institucional e de Curso; Interna e Externa.

Avaliação interna ou autoavaliação: as atividades de avaliação institucional interna do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos acontecem através da Comissão Permanente de Avaliação Institucional (CPA). O processo de avaliação institucional interna, de responsabilidade da CPA, abrange os dados de diagnóstico das condições de ensino e de avaliação dos cursos de graduação. É também função da CPA identificar os fatores que influenciam o processo de evasão).

A avaliação dos cursos de graduação se faz por meio da análise do projeto pedagógico proposto para os cursos de graduação e seu andamento, incluindo-se também a avaliação feita pelos alunos e pelos professores sobre o curso, a instituição, as disciplinas ministradas, atividades curriculares e extracurriculares desenvolvidas.

Dentro da avaliação interna, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos da instituição desempenha também uma atividade avaliativa quanto ao aprimoramento do currículo dos cursos e ao seu desenvolvimento pedagógico, analisando e atualizando a matriz curricular dos cursos às demandas institucionais e sociais.

Avaliação Externa: a avaliação institucional externa do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos, realizada pelo MEC/INEP e demais órgãos institucionais da educação, caracteriza-se como um processo de acompanhamento da implantação dos cursos de graduação e do cumprimento do currículo do projeto pedagógico dos cursos.

11.2 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA E ATUAÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos compõe-se por um representante do corpo docente, um do corpo discente, um técnico administrativo e também de um representante da sociedade civil organizada. O processo de avaliação institucional foi estabelecido desde a primeira elaboração de seu PDI até o atendimento das novas exigências do Ministério da Educação através do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é composta pelos seguintes membros:

- a) Um representante dos professores, indicado pelo corpo docente;
- b) Um representante dos colaboradores do corpo técnico-administrativo;
- c) Um representante do corpo discente, indicado pelos representantes de turmas dos cursos em oferta pela IES;
- d) Um representante da sociedade civil organizada.

11.3 PLANEJAMENTO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS A PARTIR DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES

O planejamento e as ações acadêmico-administrativas são realizados de forma preventiva e em razão dos resultados da Avaliação Institucional – Avaliação Interna e das

Avaliações Externas, sejam da IES e/ou dos seus cursos de graduação (INEP/MEC), de modo a buscar sempre melhoria na oferta do ensino de acordo com os parâmetros de qualidade da Educação.

Tanto o planejamento e as ações envolvem os indicadores nos instrumentos avaliativos e regulatórios do Ministério da Educação (avaliação externa), mediante planos de ações sugeridos pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pelas Comissões Avaliadoras do INEP/MEC.

A metodologia do processo avaliativo segue quatro etapas: planejamento, desenvolvimento, consolidação dos resultados, relatório de avaliação da IES e devolutivas à comunidade com a divulgação do relatório.

Na etapa de planejamento, a comissão debate sua metodologia de trabalho, organiza seu instrumento avaliativo e traça as ações para ampliar a visibilidade da CPA e garantir:

- a) que os estudantes reconfigurem suas percepções sobre o questionário avaliativo;
- b) o maior número de discentes a participarem do processo de autoavaliação;
- c) a valorização do diálogo com os estudantes.

No desenvolvimento, procura-se implementar o instrumento avaliativo, através do questionário avaliativo, observando os prazos necessários, ao mesmo tempo em que se coletam informações adicionais necessárias para o andamento dos trabalhos, nas demais instâncias da instituição. Por meio desse instrumento é possível identificar ações institucionais, estratégias, mecanismos necessários à formulação de políticas de ensino, iniciação científica e extensão, e fornecer subsídios que possam auxiliar na tomada de decisões assertivas nas situações adversas, bem como para a divulgação de resultados e prestação de contas à sociedade.

Na etapa de consolidação dos resultados, a Comissão sistematiza em gráficos as informações a serem reportadas aos Colegiados de Graduação e Pós- graduação da IES, que deverão levar em conta essas informações para:

- a) refletir sobre as ações pedagógicas;
- b) romper a atual forma de agir e buscar atitudes criativas, humanitárias e democráticas; redefinir critérios e mecanismos de avaliação do PPC; e
- c) divulgar de forma adequada aos estudantes os resultados do questionário avaliativo.

A próxima etapa envolve a redação do relatório de avaliação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos.

O relatório de avaliação do Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos é feito

de modo compartilhado e dialético envolvendo todos os setores da IES. Estes relatórios são, em seguida, enviados às partes para discussão, ponderação, análise e estabelecimento de fragilidades, potencialidades e sugestões de melhorias.

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos elabora relatórios meta-avaliativos em que são cotejadas as potencialidades e fragilidades apontadas nos relatórios, trienalmente, com as metas do PDI, a fim de subsidiar a gestão da IES.

A redação passa por uma primeira versão, realizada pela coordenação, que é então revisada por membros da Comissão e Reitoria. Estando o material adequado, o relatório final será destinado, de acordo com o ciclo avaliativo, aos membros da comunidade acadêmica, ao INEP e à sociedade.

Todas as etapas do planejamento ao relatório de avaliação buscam uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

As dimensões consideradas no processo de avaliação institucional são as estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º e serão analisadas no processo de autoavaliação da instituição por meio de uma metodologia participativa buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, o que se dará de maneira global.

12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

12.1 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO

Na condição de mantida, o Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos. é vinculado diretamente ao Centro Educacional Montes Belos Ltda, entidade mantenedora; conseqüentemente tem a sua sustentabilidade financeira apoiada primordialmente em recursos financeiros oriundos da iniciativa privada e, eventualmente, por meio de convênios com órgãos públicos federal (FIES), estadual e municipal (Bolsa Prefeitura e ProBem).

A sustentabilidade financeira depreende-se do interesse institucional em promover ensino de qualidade, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta dos cursos autorizados e dos projetos de cursos em fase de autorização e de outros que ainda serão protocolizados.

O interesse educacional é imanente à própria proposta de criação da instituição, que, além de ser estabelecida em sede própria, conta com crédito financeiro próprio e, caso necessário, com crédito de terceiros, ante a credibilidade desenvolvida na cidade e região.

12.2 POLÍTICAS DE CAPTAÇÃO E ALOCAÇÃO DE RECURSOS

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos. conta com a captação de recursos próprios e receitas advindas das mensalidades pagas pelos alunos, de receitas decorrentes de locação de espaços físicos a terceiros e de empréstimos bancários, que são geridos em um orçamento compatível entre os cursos oferecidos e as despesas, bem assim conforme recursos disponíveis, controlados entre as despesas efetivadas e as despesas correntes, considerando-se o capital próprio e investimentos por ele suportados.

O orçamento anual é programado para ser aplicado nas despesas de manutenção, em investimentos de equipamentos eletrônicos, livros, contratação de pessoal e pagamento e reajustes salariais, e outras necessárias e eventuais.

Os resultados dos relatórios financeiros são ferramentas para demonstrar que a gestão financeira deve ocorrer de forma racional, racionalizada, a fim de permitir a implantação de muitas ações propostas nos planejamentos institucionais.

O planejamento econômico-financeiro prevê uma receita calcada na mensalidade escolar, sendo as despesas condensadas em cinco grandes grupos: tributos, pessoal, encargos sociais, custeio e investimentos.

Nesse sentido, o gerenciamento e planejamento orçamentário devem garantir o crescimento da receita, por meio da captação de novos alunos de graduação e de pós-graduação, bem como da manutenção da mensalidade média dos cursos e geração de superávit para subsidiar investimentos.

12.3 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Coerente com os pressupostos do programa de gestão educacional assumidos pela Instituição, o Centro Educacional Montes Belos Ltda, norteia sua gestão econômico-financeira pelos princípios de eficiência, probidade administrativa, transparência, análises socioeconômicas e cálculos dos recursos, despesas e possíveis riscos aliados à sólida liquidez.

Desse modo, utiliza os critérios de organização administrativo-pedagógica para garantir ao estudante pertinência entre a sua vida acadêmica e os compromissos financeiros assumidos.

Além disso, a IES realiza constantes estudos no sentido de adequar os custos de seus cursos à realidade socioeconômica da cidade e região, levando em conta os valores correntes nas IES locais bem como, a capacidade de pagamento de seu público pelos serviços prestados.

12.4 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Entidade Mantenedora disponibiliza recursos financeiros próprios necessários e suficientes ao funcionamento do UNIBRAS Montes Belos tais como: prédios, biblioteca, laboratórios multidisciplinares, mobiliários diversos, acervo bibliográfico, equipamentos audiovisuais, redes de informática, *softwares*, dentre outros.

Pela previsão orçamentária, são destinados 10% (dez por cento) da receita líquida para investimentos em laboratórios e biblioteca.

No mesmo quadro, os recursos do item denominado reinvestimento, serão destinados à manutenção e ampliação de área física da Instituição.

Para este projeto, além de recursos próprios, a Mantenedora poderá contar também com recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e/ou de outras instituições financiadoras.

Atendendo a adequação do programa para o curso de Medicina serão destinados 10% da receita do curso para investimentos nos programas locais da saúde.

O investimento previsto para a “educação continuada” também poderá ser ampliado, dependendo da saúde financeira da Instituição.

12.5 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

O Plano estratégico quinquenal, apesar de uma previsão criteriosa, poderá sofrer adequações durante o seu desenvolvimento, a critério da Instituição Mantenedora, ou por indicação da avaliação institucional a ser realizada anualmente, desde que não prejudique a consecução dos objetivos e metas de qualidade compromissadas.

A receita prevista – em que se considera 13% de evasão e, posteriormente, mais 15%, destinados a bolsas e inadimplência – revela o compromisso com que a Mantenedora conduz este empreendimento.

Os percentuais definidos para encargos sociais – PIS, CONFINS e Imposto de Renda, são respectivamente 6,5% e 31,9 sendo o primeiro sobre a receita líquida e o segundo sobre o resultado.

A destinação de 2% da receita líquida para despesas diversas poderá ser alocada para adequar o orçamento a situações imprevisíveis.

Está previsto no PDI o investimento de 10% da receita do curso de Medicina a partir de sua implementação em investimentos no município, dentre as opções de investimentos listadas pela portaria normativa 16 de 25 de agosto de 2014, conforme seu art. 2º.

Art. 2º A contrapartida à estrutura de serviços, ações e programas de saúde necessários para a implantação e para o funcionamento do curso de graduação em Medicina contemplará as seguintes modalidades:

- I - formação para os profissionais da rede de atenção à saúde, nos termos do art. 35 da Resolução CNE/CES nº 03, de 20 de junho de 2014;
- II - construção e/ou reforma da estrutura dos serviços de saúde;
- III - aquisição de equipamentos para a rede de atenção à saúde; e
- IV - pagamento de bolsas de Residência Médica em Programas de Medicina de Família e Comunidade e, no mínimo, dois outros das áreas prioritárias (Clínica Médica, Pediatria, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia)

O Centro Universitário UNIBRAS Montes Belos optou inicialmente em investir nos itens II, III e IV, visando a melhoria da qualidade da saúde da região onde está localizada.

Caso haja necessidade de aporte de capital para cobrir eventuais déficits orçamentários, isto será de responsabilidade dos sócios-proprietários.

Quadro 11. Previsão de Receitas no período de 2024 a 2028

PREVISÃO DE RECEITAS NO PERÍODO DE 2024 A 2028					
Ano	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Descrição	2024	2025	2026	2027	2028
Nº de alunos	2442	2686	2955	3250	3575
Mensalidade Média	R\$ 680	R\$ 734	R\$ 793	R\$ 857	R\$ 925
Receita de Graduação	R\$ 19.926.720,00	R\$ 23.672.943,36	R\$ 28.123.456,71	R\$ 33.410.666,57	R\$ 39.691.871,89
Outras Receitas	R\$ 82.385,42	R\$ 88.976,25	R\$ 96.094,35	R\$ 103.781,90	R\$ 112.084,45
Educação Continuada	R\$ -	R\$ -	R\$ -		R\$ -
Receita Bruta	R\$ 20.009.105,42	R\$ 23.761.919,61	R\$ 28.219.551,07	R\$ 33.514.448,48	R\$ 39.803.956,34
Bolsas / Inadimplência	R\$ 262.279,02	R\$ 283.261	R\$ 305.922	R\$ 330.396	R\$ 356.828
Receita Líquida	R\$ 19.746.826,40	R\$ 23.478.658,27	R\$ 27.913.628,82	R\$ 33.184.052,45	R\$ 39.447.128,63

Quadro 12. Previsão de Despesas no Período de 2024 a 2028

PREVISÃO DE DESPESAS NO PERÍODO DE 2024 A 2028					
Ano	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Descrição	2024	2025	2026	2027	2028
PIS/COFINS/INSS - 5,6% Receita Líquida	R\$ 1.105.822	R\$ 1.314.805	R\$ 1.563.163	R\$ 1.858.307	R\$ 2.209.039
Pessoal - (45% sobre a receita bruta)	R\$ 9.004.097	R\$ 10.692.864	R\$ 12.698.798	R\$ 15.081.502	R\$ 17.911.780
Manutenção (receita líquida) 4%	R\$ 789.873	R\$ 939.146	R\$ 1.116.545	R\$ 1.327.362	R\$ 1.577.885
PICD/PIC/PET (receita líquida)- 2,5%	R\$ 493.671	R\$ 586.966	R\$ 697.841	R\$ 829.601	R\$ 986.178
Avaliação Institucional (receita líquida) 1%	R\$ 197.468	R\$ 234.787	R\$ 279.136	R\$ 331.841	R\$ 394.471
Investimentos (10%) - Líquida	R\$ 1.974.683	R\$ 2.347.866	R\$ 2.791.363	R\$ 3.318.405	R\$ 3.944.713
Biblioteca/Equipamentos					
Diversas despesas (líquida) 2%	R\$ 394.937	R\$ 469.573	R\$ 558.273	R\$ 663.681	R\$ 788.943
Amortização de Investimento Imóveis (6%) líquido	R\$ 1.184.810	R\$ 1.408.719	R\$ 1.674.818	R\$ 1.991.043	R\$ 2.366.828
Resultado Operacional	R\$ 4.601.466	R\$ 5.483.932	R\$ 6.533.692	R\$ 7.782.310	R\$ 9.267.291
IRPJ/Contr. Social/Adic. IR (31,9%)	R\$ 1.467.868	R\$ 1.749.374	R\$ 2.084.248	R\$ 2.482.557	R\$ 2.956.266
Reinvestimento	R\$ 3.133.598	R\$ 3.734.558	R\$ 4.449.444	R\$ 5.299.753	R\$ 6.311.025

Quadro 13. Demonstrativo Financeiro no período de 2024 a 2028

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - 2024 A 2028					
Ano	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Receitas	2024	2025	2026	2027	2028
Anuidade/Mensalidade (+)	R\$ 19.926.720,00	R\$ 23.672.943,36	R\$ 28.123.456,71	R\$ 33.410.666,57	R\$ 39.691.871,89
Bolsas (-)	R\$ 345.000	R\$ 372.600	R\$ 402.408	R\$ 434.601	R\$ 469.369
Diversos (+)	R\$ 49.165	R\$ 53.098,20	R\$ 57.346,06	R\$ 61.933,74	R\$ 66.888,44
Financiamentos (+)	R\$ 852.000	R\$ 920.160,00	R\$ 993.772,80	R\$ 1.073.274,62	R\$ 1.159.136,59
Inadimplência (-)	R\$ 520.182	R\$ 535.787	R\$ 551.861	R\$ 568.417	R\$ 585.469
Serviços (+)	R\$ 636.336	R\$ 687.243	R\$ 742.222	R\$ 801.600	R\$ 865.728
Taxas (+)	R\$ 32.185	R\$ 34.760	R\$ 37.541	R\$ 40.544	R\$ 43.787

Ano	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Despesas	2024	2025	2026	2027	2028
Acervo Bibliográfico (-)	R\$ 225.004	R\$ 243.004	R\$ 262.444	R\$ 283.440	R\$ 306.115
Aluguel (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Despesas Administrativas (-)	R\$ 127.975	R\$ 138.213	R\$ 149.270	R\$ 161.212	R\$ 174.109
Encargos (-)	R\$ 4.100.813	R\$ 4.428.878	R\$ 4.783.188	R\$ 5.165.843	R\$ 5.579.110
Equipamentos (-)	R\$ 445.913	R\$ 481.586	R\$ 520.112	R\$ 561.721	R\$ 606.659
Eventos (-)	R\$ 51.575	R\$ 55.701	R\$ 60.157	R\$ 64.970	R\$ 70.167
Investimentos (compra de imóvel) (-)	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Manutenção (-)	R\$ 538.000	R\$ 581.040	R\$ 627.523	R\$ 677.725	R\$ 731.943
Mobiliário (-)	R\$ 682.244	R\$ 736.823	R\$ 795.769	R\$ 859.431	R\$ 928.185
Pagamento Pessoal Administrativo (-)	R\$ 2.057.468	R\$ 2.222.065	R\$ 2.399.831	R\$ 2.591.817	R\$ 2.799.162
Pagamento Professores (-)	R\$ 3.170.795	R\$ 3.646.414	R\$ 4.193.376	R\$ 4.822.383	R\$ 5.545.740
Pesquisa e Extensão (-)	R\$ 79.450	R\$ 85.806	R\$ 92.670	R\$ 100.084	R\$ 108.091
Treinamento (-)	R\$ 38.686	R\$ 41.781	R\$ 45.123	R\$ 48.733	R\$ 52.632

	2024	2025	2026	2027	2028
Receita	R\$ 20.631.224	R\$ 24.459.817	R\$ 29.000.069	R\$ 34.385.001	R\$ 40.772.574
Despesa	R\$ 11.517.922	R\$ 12.661.311	R\$ 13.929.465	R\$ 15.337.358	R\$ 16.901.914
Total Geral	R\$ 9.113.303	R\$ 11.798.506	R\$ 15.070.605	R\$ 19.047.643	R\$ 23.870.661

Quadro 14. Previsão de investimentos no período de 2024 a 2028

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS - 2024 A 2028					
Ano	ANO I	ANO II	ANO III	ANO IV	ANO V
Descrição	2024	2025	2026	2027	2028
Graduação Presencial	R\$ 7.031.921	R\$ 1.476.476	R\$ 4.031.668	R\$ 4.018.794	R\$ 4.261.713
Biblioteca	R\$ 105.156	R\$ 120.929	R\$ 139.069	R\$ 159.929	R\$ 183.919
Equipamentos	R\$ 3.050.000	R\$ 1.016.667	R\$ 3.507.500	R\$ 3.416.000	R\$ 3.568.500
Estrutura Física	R\$ 3.800.000	R\$ 250.600	R\$ 288.190	R\$ 331.419	R\$ 381.131
Capacitação Técnicos	R\$ 45.915	R\$ 52.802	R\$ 60.723	R\$ 69.831	R\$ 80.306
Capacitação Docentes	R\$ 30.850	R\$ 35.478	R\$ 36.187	R\$ 41.615	R\$ 47.857
Graduação EAD	R\$ 193.345	R\$ 199.145	R\$ 205.119	R\$ 211.273	R\$ 217.611
Biblioteca	R\$ 39.559	R\$ 40.746	R\$ 41.968	R\$ 43.227	R\$ 44.524
Equipamentos	R\$ 67.429	R\$ 69.452	R\$ 71.536	R\$ 73.682	R\$ 75.892
Estrutura Física	R\$ 61.154	R\$ 62.988	R\$ 64.878	R\$ 66.824	R\$ 68.829
Capacitação Técnicos	R\$ 10.257	R\$ 10.564	R\$ 10.881	R\$ 11.208	R\$ 11.544
Capacitação Docentes	R\$ 14.946	R\$ 15.395	R\$ 15.857	R\$ 16.332	R\$ 16.822
Pós Graduação	R\$ 96.806	R\$ 99.711	R\$ 102.702	R\$ 105.783	R\$ 108.956
Biblioteca	R\$ 19.524	R\$ 20.110	R\$ 20.713	R\$ 21.335	R\$ 21.975
Equipamentos	R\$ 28.490	R\$ 29.345	R\$ 30.225	R\$ 31.132	R\$ 32.066
Estrutura Física	R\$ 38.351	R\$ 39.501	R\$ 40.686	R\$ 41.907	R\$ 43.164

Capacitação Técnicos	R\$ 3.455	R\$ 3.559	R\$ 3.666	R\$ 3.776	R\$ 3.889
Capacitação Docentes	R\$ 6.986	R\$ 7.195	R\$ 7.411	R\$ 7.634	R\$ 7.863
Extensão	R\$ 88.724	R\$ 95.822	R\$ 103.189	R\$ 111.444	R\$ 120.359
Biblioteca	R\$ 16.697	R\$ 8.033	R\$ 19.476	R\$ 21.034	R\$ 22.717
Equipamentos	R\$ 25.706	R\$ 27.763	R\$ 29.984	R\$ 32.383	R\$ 34.973
Estrutura Física	R\$ 36.075	R\$ 38.960	R\$ 42.077	R\$ 45.443	R\$ 49.079
Capacitação Técnicos	R\$ 4.707	R\$ 5.083	R\$ 5.490	R\$ 5.929	R\$ 6.403
Capacitação Docentes	R\$ 5.539	R\$ 5.982	R\$ 6.162	R\$ 6.655	R\$ 7.187
Responsabilidade Social	R\$ 23.139	R\$ 23.834	R\$ 24.549	R\$ 25.285	R\$ 26.044
Execução das Ações	R\$ 3.840	R\$ 3.956	R\$ 4.074	R\$ 4.196	R\$ 4.322
Equipamentos	R\$ 5.092	R\$ 5.244	R\$ 5.402	R\$ 5.564	R\$ 5.731
Estrutura Física	R\$ 7.844	R\$ 8.080	R\$ 8.322	R\$ 8.572	R\$ 8.829
Capacitação Técnicos	R\$ 3.644	R\$ 3.753	R\$ 3.866	R\$ 3.982	R\$ 4.101
Capacitação Docentes	R\$ 2.719	R\$ 2.801	R\$ 2.885	R\$ 2.971	R\$ 3.060
Iniciação Científica/Eventos	R\$ 51.573	R\$ 56.730	R\$ 62.403	R\$ 68.643	R\$ 75.508
Biblioteca	R\$ 9.476	R\$ 10.423	R\$ 11.466	R\$ 12.612	R\$ 13.874
Equipamentos	R\$ 16.210	R\$ 17.831	R\$ 19.615	R\$ 21.576	R\$ 23.734
Estrutura Física	R\$ 19.972	R\$ 21.969	R\$ 24.166	R\$ 26.583	R\$ 29.241
Capacitação Técnicos	R\$ 2.166	R\$ 2.382	R\$ 2.620	R\$ 2.882	R\$ 3.171
Capacitação Docentes	R\$ 3.749	R\$ 4.124	R\$ 4.536	R\$ 4.990	R\$ 5.489
Total Geral	R\$ 7.485.508	R\$ 1.951.717	R\$ 4.529.630	R\$ 4.541.222	R\$ 4.810.191